

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9306 - Terça-feira, 7/6/2022

“Muito intenso”

Victor Correa Hespanha foi recebido por parentes em BH após viagem ao espaço. Página 28



DATATEMPO Governador vence nos cenários em que candidatos não são associados aos presidenciais

‘Colar’ em Lula pode fazer Kalil virar o jogo e ultrapassar Zema

Associação ao petista fortalece ex-prefeito de BH, especialmente no interior de MG

■ Abordagem inédita do Instituto **DATATEMPO** em pesquisa sobre a eleição estadual mostra que o apoio dos presi-

denciáveis será decisivo na disputa em Minas. Na entrevista estimulada, quando o eleitor recebe uma lista de nomes para dizer em

quem votaria, Zema (Novo) tem 45,7%, e Kalil (PSD), 22,1%. Quando o eleitor é informado de que Kalil é o candidato de Lula

(PT), o jogo vira: o ex-prefeito de BH sobe para 40,4%, enquanto Zema, ligado a Felipe D’Ávila (Novo), cai para 24,4%. Páginas 4 a 6

Religião

Intenção de voto em Zema aumenta entre evangélicos.

Página 6

DEMARCAÇÃO

Serra do Curral ganha novo corredor ecológico

Prefeitura de BH institui área de 18 km² entre a reserva do Taquaril e a mata da Lagoa Seca como Corredor Ecológico Espinhaço – Serra do Curral. Unidade de conservação protege mais a serra, mas não impede mineração. Página 28



Mistério na floresta. Jornalista britânico Dom Phillips (acima) e indigenista da Funai Bruno Araújo Pereira (detalhe) desapareceram na Amazônia no domingo; dois suspeitos foram detidos ontem à noite. Bruno Pereira sofria ameaças. Página 13



O TEMPO SPORTS

VEJA QUEM SÃO

Atlético contratará três novos jogadores entre julho e agosto.

Página 29

MATEMÁTICA

Cruzeiro pode subir até com oito rodadas de antecedência.

Página 31

PARA POUCOS

Ver o Brasil jogar no Catar não sairá por menos de R\$ 50 mil.

Página 32

CAMPEÃO FICA

Eleito melhor atleta da Superliga, do Sul-Americano e do Mundial de Clubes, López renova com o Sada Cruzeiro.

Página 39



MÚLTIPLO

Envolvido em série e 3 filmes, Paulo Miklos canta o amor em disco.

Magazine. Página 23

FRUSTRAÇÕES

Saber ouvir e aceitar o ‘não’ é aprendizado difícil, mas necessário.

Interessa. Página 18

ALTERNATIVAS

Sonoridade de tigelas de quartzo potencializa ação de outras terapias.

Esotérico. Página 26

Freio nos combustíveis

Bolsonaro propõe zerar ICMS do diesel e compensar Estados

■ Presidente anunciou pacote de até R\$ 50 bilhões para tentar reduzir o preço dos combustíveis, com repasse de recursos aos Estados em troca de zerarem o ICMS do diesel. Aliquotas de PIS/COFINS e Cide sobre a gasolina também serão zeradas. Página 3

Aprova, mas não avança

Subsídio aos ônibus de BH volta às comissões

■ Vereadores aprovaram, em primeiro turno, projeto de lei que repassa R\$ 237,5 milhões às empresas de ônibus. Texto terá de passar novamente por quatro comissões, por causa de uma emenda. Página 27

aparte@otempo.com.br

A PARTE

Marcus Pestana

PSDB articula alianças na expectativa de MDB fechar acordo nacional

Ao passo que o PSDB ainda discute o apoio à pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) à Presidência, o ex-deputado federal Marcus Pestana (PSDB) tenta avançar em conversas até então "embrionárias" para viabilizar a candidatura ao governo de Minas Gerais. Até quinta-feira, quando a executiva nacional se reunirá para sacramentar ou não a aliança com Simone, Pestana vai intensificar as conversas com MDB e União Brasil.

A construção da chapa de Pestana passa diretamente pela decisão da executiva tucana a respeito de Simone. Como contrapartida à composição, o PSDB reivindicou o apoio do MDB aos pré-candidatos tucanos no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, e, por fim, em Minas. "A bola (da tratativa a nível nacional) está com o MDB", pontua o pré-candidato ao governo de Minas. A data-limite para uma resposta dos emedebistas é amanhã.

Hoje, Pestana deve retomar o contato com o ex-prefeito de Uberaba Paulo Piau, pré-candidato ao Senado ao lado do presidente do MDB Afro, Arcanjo Pimenta. "Em caso de aliança, a escolha é do MDB, mas eu dialoguei com Paulo Piau porque foi meu colega como deputado estadual e federal. São aproximações sucessivas. Tem que ter muita paciência, muito diálogo, identificando os pontos de convergência", diz o pré-candidato ao governo de Minas.

Ao **Aparte**, Piau afirma que as conversas com Pestana seriam paralelas, já que quem dará a palavra final será o presidente do MDB de Minas, Newton Cardoso Jr. "(A articulação) é um jogo nacional do qual não estou participando, mas, como sou uma peça que está sendo considerada dentro do próprio partido, é uma razão para que Pestana tenha conversado comigo", pondera. O ex-prefeito diz que está à disposição do MDB, desde que não seja para se candi-

datar como deputado federal ou estadual. "Deixa para a meninada que está vindo aí", acrescenta. Procurador, Newton Cardoso Jr. não havia respondido até o fechamento desta edição.

Amanhã, os tucanos vão tentar avançar nas tratativas com o União Brasil. Ao lado do presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, Pestana irá encontrar o presidente nacional da sigla, Luciano Bivar, e o secretário geral da legenda em Minas, Bilac Pinto. O encontro, de acordo com Pestana, será para "mapear os campos de convergência nas unidades da federação", ou seja, em quais Estados PSDB e União Brasil dão liga.

A agenda foi combinada ainda na última quinta-feira, ocasião em que Pestana, Bivar e Bilac se encontraram em Belo Horizonte após o pré-candidato ao governo de Minas ter participado do 37º Congresso Mineiro de Municípios. Apesar de Bilac ser cotado como possível vice de Zema, a eventual aliança é vista

com otimismo, já que o deputado federal foi secretário de Estado durante os governos de Aécio Neves e Antonio Anastasia. "São relações já consolidadas, já históricas, o que facilita muito, mas são conversas embrionárias", pontua Pestana. Contactado pela coluna, Bilac não havia atendido nem retornado até o fechamento desta edição.

Como lançaram o projeto tardiamente, os tucanos, até o momento, não aglutinaram outros partidos. Nem mesmo o Cidadania, com quem é federação, foi atraído pela pré-candidatura de Pestana. "Todo mundo está conversando com todo mundo. É um período de amadurecimento de alianças. Temos até os primeiros dias de agosto para realizar as convenções. Até lá, muita água vai rolar", diz o ex-deputado federal. O prazo final para a aprovação das pré-candidaturas e coligações é 5 de agosto. (Gabriel Ferreira Borges)



Paulo Diniz Filho

Terraplanismo gerencial

Durante o segundo semestre de 2018, enquanto as campanhas eleitorais chegavam a temperaturas poucas vezes vistas no passado democrático nacional, tomei a iniciativa de fazer uso desse espaço para lançar propostas para todos os postulantes ao governo de Minas Gerais. Com o título pouco sutil de "Para o próximo governador", foram publicadas sete colunas com sugestões inovadoras, simples e práticas, que poderiam ser implementadas pela gestão que teria início em janeiro de 2019.

A surpresa da vitória de Romeu Zema foi tão grande na área administrativa quanto foi na política. Instalou-se uma dinâmica de "terra arrasada", na qual quaisquer propostas ou pessoas que guardassem identificação com as gestões anteriores eram consideradas integralmente erradas. Ideias de sucesso, surgidas em Minas e replicadas Brasil a fora, foram para o fundo das gavetas; gestores competentes e experientes passaram a encantar o ostracismo ou sobreviveram camuflando suas enormes capacidades de trabalho.

Nesse ambiente de terraplanismo gerencial, cozinha-se um caldo composto de chavões populares de validade duvidosa, histórias pessoais de sucesso empresarial, slogans de autoajuda e frases soltas de economistas liberais do século XVIII. Usando os devidos filtros e edição, essa mistura se encaixa bem nas redes sociais – espaços de consumo veloz de informação e pouca reflexão. As áreas da gestão pública e privada são tão semelhantes quanto as modalidades de futebol de campo e de quadra; mas essa conversa, mesmo que interessante, não cabe nos curtos vídeos das plataformas sociais.

Desnecessário dizer que todas as sugestões apresentadas nessa coluna em 2018 foram ignoradas olímpicamente pelo atual governo – a despeito das credenciais científicas que lhes dão suporte. Mesmo assim, a democracia tem a beleza inquestionável de renovar as esperanças a cada nova temporada: portanto, cabem aqui sugestões para o próximo ocupante do governo mineiro.

O tema da vez são os micromunicípios – aqueles com população total inferior a cinco mil habitantes. Alvo de um injustificado mau humor por parte de gestores estaduais e federais, os micromunicípios são mais eficientes do que as cidades de maior porte em áreas de ação como saúde e educação – a pesquisa que o comprova é de fácil acesso, e de autoria desse colunista.

Segundo essa "luz no fim do túnel", é essencial propor a diferenciação qualitativa na forma com que são tratados os 240 micromunicípios mineiros. Não se trata, obrigatoriamente, de estabelecer benefícios seletivos, mas de praticar um desenho de políticas públicas que possa abarcar as especificidades dos micromunicípios – ao fazê-lo, Minas vai definir novamente um padrão inovador para a ação do Estado, assim como costumava fazer antes da "atual Idade Média".

Ao planejar levando em conta as diferenças qualitativas entre cidades, o Estado mineiro apoiaria diretamente a melhoria da qualidade de vida de milhões de seus cidadãos. Para Kalil, Pestana e Viana, fica o recado: vale muito a pena tentar.

Moro responde a ataque de Alexandre Kalil e anuncia que virá a Belo Horizonte amanhã

■ O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro (União Brasil) ironizou o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que é pré-candidato ao governo de Minas com apoio do pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Moro também anunciou que desembarca na capital mineira amanhã para participar do lançamento do movimento em torno de sua agenda, de suas pautas contra a corrupção e em favor da operação Lava Jato, intitulado Movimento Organizado República e Ordem (cuja sigla é, exatamente, "Moro").

O movimento já está organizado em São Paulo, Bahia, Paraíba e Minas, mas Belo Horizonte será a primeira capital a receber o ex-juiz por estar em um Estado considerado politicamente estratégico para o país, de acordo com a organização.

Depois de ser chamado de "covarde" por Kalil, Moro afirmou que "chega a ser engraçado receber ataques de um político que já admitiu em de-



FÁTIMA MEIRA/OLIPHAPRESS - 31.5.2022

bate que 'rouba, mas não pode propina' e teve a gestão investigada por superfaturamento".

O ex-juiz se referiu à fala de Kalil durante um debate na RedeTV! com o então candidato a prefeito João Leite (PSDB) na campanha de 2016. Na ocasião, o tucano levantou débitos e processos trabalhistas de Kalil e exibiu comerciais nos quais ex-funcionários o acusavam de não ter deposita-

do benefícios previdenciários, por exemplo.

Kalil, ao tentar se defender, afirmou que qualquer empresário no Brasil lida com problemas trabalhistas, mas se atrapalhou na resposta. "Lula e Kalil se merecem. Mas Minas Gerais não merece nenhum dos dois", acrescentou Moro, ao falar da aliança entre o petista e o ex-prefeito. (Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)

Remarcado
Evento de Lula e Kalil é adiado em Uberlândia

O primeiro evento oficial da pré-campanha da aliança entre o ex-presidente Lula (PT) e o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) foi remarcado. Inicialmente previsto para o próximo dia 10, em Uberlândia, foi remarcado para o dia 15. A nova data foi anunciada após o petista e sua esposa, Janja, testarem positivo para Covid-19.

Constrangimento I
Atuação de Silveira gera silêncio na bancada

Após o senador Alexandre Silveira (PSD) participar de agendas com petistas no interior do Estado e até fazer o gesto do "L" de Lula, deputados da legenda têm evitado comentar a atuação do parlamentar e presidente da sigla. A maioria da bancada apoia Bolsonaro.

Constrangimento II
'Sem juízo de valor', diz deputado do PSD

O deputado federal Subtenente Gonzaga (PSD) disse que não está "disposto a se envolver em questões de estratégias eleitorais de A ou de B". O parlamentar frisou que respeita a opção e o planejamento do partido em Minas, mas que não cabe a ele "fazer uma análise de valor".

TEL: (31) 2101-3915

Editor: Marina Schettini

marina.schettini@opentempo.com.br

e-mail: politica@opentempo.com.br

twitter: @opentempo

Atendimento ao assinante: 2101-3938

Julgamento no Supremo I

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), colocou na pauta de julgamentos da Segunda Turma hoje a decisão dada por ele próprio para restabelecer o mandato do deputado estadual bolsonarista Fernando Franciscini (União Brasil-PR).

Julgamento no Supremo II

O movimento de Nunes Marques, que é presidente da Segunda Turma, criou uma situação inusitada no Supremo. Isso porque o ministro Luiz Fux, presidente do tribunal, já havia convocado uma sessão extraordinária no plenário virtual, também hoje, para julgar o caso.

Política

Tributos. União propõe repassar recursos aos Estados se eles zerarem alíquotas de ICMS sobre diesel e gás

Bolsonaro anuncia até R\$ 50 bi em desoneração de combustível

Governo buscará aprovar PEC para que despesa fique fora do teto de gastos

BRASILIA. Segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto a menos de quatro meses das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu reagir e anunciou um amplo pacote de até R\$ 50 bilhões em medidas para tentar reduzir o preço dos combustíveis, cuja alta é vista por membros de sua campanha como o principal obstáculo à reeleição.

Três meses após zerar as alíquotas de PIS e Cofins, dois tributos federais, sobre o diesel e o gás de cozinha até dezembro de 2022, Bolsonaro anunciou a ampliação do alcance da medida e vai desonerar tributos federais também sobre a gasolina. Segundo o presidente, serão zeradas as alíquotas de PIS/Cofins e Cide.

Pressionado pelo Congresso, o presidente também anunciou a disposição do governo federal em patrocinar um repasse de recursos aos Estados em troca de eles zerarem as alíquotas do ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha até o fim deste ano.

Os impactos das medidas não foram detalhados durante a entrevista coletiva. Questionado pelos jornalistas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, retomou a palavra e disse que o custo total deve ficar acima de R\$ 25 bilhões e abaixo de R\$ 50 bilhões. Fontes do governo, por sua vez, afirmam que o custo deve ficar próximo dos R\$ 50 bilhões.

Para abrir caminho à transferência de recursos, o governo buscará a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para autorizar que a despesa fique fora do teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação.

A PEC surgiu como alternativa ao decreto de calamidade pública, que voltou a



Comunicado. Entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, Bolsonaro anuncia ações para baixar preços

ser defendido pela ala política do governo, mas enfrentava resistência de técnicos da área econômica.

"Em se aprovando o projeto de lei complementar e promulgando uma emenda à

Preocupação

Campanha. Desde o ano passado, a alta no preço dos combustíveis é a principal preocupação do governo e tornou-se também a da campanha de reeleição do presidente.

Constituição, isso se faria valer imediatamente na ponta da linha para os consumidores", disse o presidente.

Fontes ouvidas pela reportagem afirmam que só a desoneração de PIS/Cofins sobre gasolina deve drenar dos cofres federais R\$ 12 bilhões, enquanto a da Cide, R\$ 1,5 bilhão, considerando a validade da medida no segundo semestre.

Inicialmente contrário ao aumento de gastos para tentar reduzir os combustíveis, Guedes destacou que o governo busca ajudar a população. "É um esforço co-

FLAVIO TAVARES - 31.3.2022



Medidas anunciadas ontem visam reduzir o preço dos combustíveis

perativo entre os entes federativos. Estamos transferindo os recursos aos Estados para que eles possam transferir uma parte da alta de arrecadação deles para a população", disse.

Segundo o ministro, serão usadas receitas extraordinárias que ainda não estão no Orçamento, como os recursos obtidos com a privatização da Eletrobras e divididos a serem pagos pela Petrobras. (Mariana Holanda, Ildiana Tomazelli, Renato Machado e Danielle Brant/Folhapress)

Arthur Lira

O Cobrança. Em sua fala na coletiva de imprensa, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, cobrou do Senado a aprovação da medida. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, por sua vez, declarou esperar "muito brevemente" uma definição a respeito do relatório do senador e relator Fernando Bezerra. "O que é mais importante é favorecer o consumidor final em relação ao problema gravíssimo que temos hoje, que é o preço excessivo que temos hoje na bomba de combustível", disse Pacheco.

Negociação

Reunião de duas horas precedeu coletiva

BRASILIA. A coletiva que anunciou medidas de desoneração dos preços dos combustíveis ocorreu após uma reunião de mais de duas horas no Planalto, a última após um dia intenso de encontros. Guedes esteve na manhã com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e com o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator do projeto sobre o ICMS.

Já à tarde, técnicos da Economia estiveram na sede do Ministério de Minas e Energia para dar continuidade às discussões sobre possíveis medidas. Ao final, todas as autoridades compareceram à coletiva para a imprensa, com exceção dos presidentes das duas Casas, que demoraram a chegar e deixaram Bolsonaro com dois lugares vazios em seu entorno.

O desconforto do presidente e seus ministros ficou visível. "Quero saber se o Lira e o Pacheco vêm", indagou Bolsonaro, deflagrando nos bastidores uma busca pelas autoridades, que chegaram cerca de cinco minutos depois.

No pronunciamento, não ficou claro a partir de qual Casa tramitará a PEC, nem se o senador Fernando Bezerra será o relator. A proposta requer apoio de 308 dos 513 deputados e 49 dos 81 senadores para ser aprovada. A desoneração do ICMS vinha sendo definida por integrantes do governo como um "tiro de canhão" nos preços, que agora recebe o reforço da desoneração de tributos sobre a gasolina. (MH, IT, RM e DB/Folhapress)

Preços altos Guedes sofre pressão para oferecer saída

BRASILIA. A mudança na Constituição é considerada a via mais segura para assegurar a transferência dos recursos aos Estados fora do teto de gastos sem abrir margem a questionamentos e sem esbarrar em restrições da lei eleitoral.

O anúncio ocorreu após forte pressão sobre Guedes para oferecer uma saída ao problema. Segundo políticos próximos ao presidente, se não houvesse uma solução para os combustíveis, poderia haver nova ofensiva para retirada do cargo. Há a leitura de que a letargia na economia seria capaz de comprometer a reeleição de Bolsonaro.

O calendário tem sido um adversário das intenções do Planalto de tirar do papel alguma medida que contenha o preço dos combustíveis. No Congresso, governistas vinham sendo taxativos ao dizer que o governo precisa tomar alguma atitude para não deixar a conta do aumento dos combustíveis recair sobre o bolso dos mais pobres. (MH, IT, RM e DB/Folhapress)

Pesquisa. Governador oscilou positivamente e retornou ao patamar registrado em novembro de 2021

Sem apoio de presidenciáveis, Zema venceria em 1º turno

Pré-candidato à reeleição alcançou 45,7% das intenções de voto na estimulada

■ PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Embora possa mudar a partir deste mês com a disseminação do apoio do ex-presidente Lula (PT) a Alexandre Kalil (PSD), a mais recente pesquisa **DATATEMPO** mostra que o cenário eleitoral em Minas está estagnado. Candidato à reeleição, o governador Romeu Zema (Novo) se mantém na liderança e vence no primeiro turno quando levados em conta apenas os votos válidos e sem a participação dos presidenciais.

Zema oscilou positivamente e retornou ao patamar registrado em novembro de 2021, com 45,7% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Não se pode dizer que houve crescimento porque a variação ocorreu dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 2,19 pontos percentuais.

Embora não seja possível uma comparação direta – porque os cenários testados são diferentes –, o governador oscilou em torno de 45% em todas as quatro rodadas da **DATATEMPO** realizadas desde outubro do último ano.

O cenário se repete com o principal adversário dele, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Apesar de ter deixado a prefeitura no fim de março e intensificado as viagens como pré-candidato desde então, Kalil atualmente tem 22,1% dos votos, patamar que também é similar ao registrado nas últimas quatro rodadas da pesquisa.

O cálculo dos votos válidos – excluem-se brancos, nulos e quem não soube ou não respondeu – permanece indicando que há possibilidade de a eleição para governador de Minas acabar já no primeiro turno, com a vitória de Zema, com 58,6% dos votos. Por esse cálculo, Alexandre Kalil chegaria a 28,3%. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) usa os votos válidos para declarar o resultado das eleições.

“Os dados mostram os

dois principais nomes na corrida para o governo do Estado estáveis desde o fim de 2021, variando sempre dentro da margem de erro”, afirma a cientista social e analista do **DATATEMPO**, Bruna Assis.

“O início das campanhas eleitorais, com a divulgação das campanhas e apoios políticos por meio da TV, rádio e maior circulação nas redes sociais, além das viagens e comícios, pode mobilizar eleitores que hoje estão pouco interessados no debate para se posicionar com firmeza sobre sua intenção de voto e gerar uma migração de votos”, avalia ela.

Em terceiro lugar na pesquisa vem o senador Carlos Viana (PL). Ele oscilou negativamente de 4,2% em abril para 4% agora. O pré-candidato não participou das rodadas anteriores porque lançou a sua candidatura justamente em abril, após deixar o MDB e se filiar ao PL, de Jair Bolsonaro. Até agora, no entanto, o apoio do presidente ficou apenas no papel, e não houve demonstrações públicas de que Viana é, de fato, o palanque de Bolsonaro em Minas.

O senador está tecnicamente empatado com outros quatro candidatos: Renata Regina (PCB), com 2,1%; Marcus Pestana (PSDB), 1,6%; Miguel Corrêa (PDT), 1,4%; e Lorene Figueiredo (PSOL), 1%.

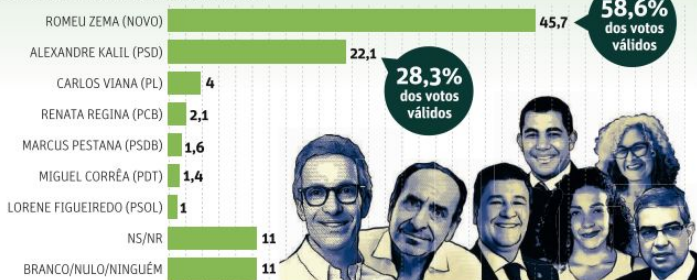
A pesquisa **DATATEMPO**, contratada pela **Sempre Editora**, realizou 2.000 entrevistas domiciliares entre 27 de maio e 1º de junho. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-00448/2022 e no TRE com o número MG-05705/2022.

Mudança possível

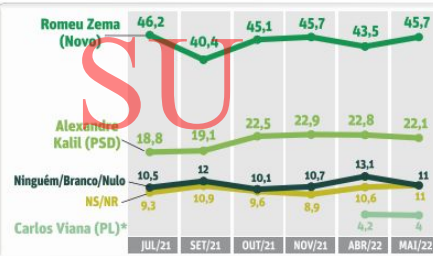
■ A pesquisa espontânea indica que ainda há margem para alterações nas intenções de voto. Nessa modalidade, o nome dos concorrentes não é apresentado aos eleitores. Segundo a pesquisa **DATATEMPO**, mais da metade dos entrevistados, 54,3%, não sabe ou não respondeu em quem votaria para o governo de Minas.

INTENÇÕES DE VOTO

VOTO ESTIMULADO (%) CENÁRIO 1



SÉRIE HISTÓRICA (%)



*CARLOS VIANA NÃO PARTICIPOU DOS LEVANTAMENTOS ANTERIORES

INSTITUTO DE PESQUISA E ORÇAMENTO **DATATEMPO**

58,6% dos votos válidos

VOTO ESPONTÂNEO (%)



VOTO ESTIMULADO (%) CENÁRIO 2



VOTO ESTIMULADO (%) CENÁRIO 3

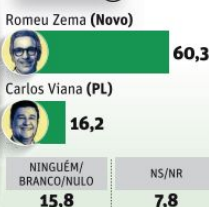


INTENÇÕES DE VOTO PARA O SEGUNDO TURNÓ (%)

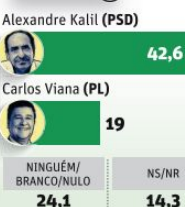
CENÁRIO 1



CENÁRIO 2



CENÁRIO 3



FONTE: PESQUISA DATATEMPO CONTRIBUÍDA PELA SEMPRE EDITORA. OS DADOS FORAM COLETADOS DE 27 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 2022. FORAM REALIZADOS 2.000 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,19 PONTOS PORCENTUAIS. O NÍVEL DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTADA: TSE Nº BR-00448/2022 E TRE Nº MG-05705/2022.

DATATEMPO. Em voo solo, ex-prefeito de Belo Horizonte tem 22,1% dos votos, contra 45,7% do governador

Kalil ultrapassa Zema ao se associar ao ex-presidente Lula

Com nome ligado ao do petista, Kalil vira o placar para 40,4% a 24,4%

■ MARINA SCHETTINI

A pesquisa do Instituto DATATEMPO mostra a importância de o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) associar sua imagem à do ex-presidente Lula (PT) na corrida pelo governo de Minas.

Quando o cenário estimulado é apresentado aos eleitores, Kalil soma 22,1% dos votos, mas, quando o nome dele é colocado como sendo o candidato de Lula, ele salta para 40,4%.

O mesmo movimento faz o senador Carlos Viana (PL). Nome do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas, ele tem 4% das intenções de voto quando apenas seu nome é citado, mas sobe para 15,5% quando ele é apresentado como o candidato de Bolsonaro.

No caso de Zema, o movimento é no sentido contrário: em voo solo, ele tem 45,7% da preferência do eleitorado, mas, quando aparece ao lado de Felipe D'Ávila, candidato de seu partido, cai para 24,4%.

"O que se vislumbra é que as definições acerca dos apoios políticos podem impactar os resultados das eleições, em especial para Kalil, já que se verifica uma possibilidade de crescimento para o candidato quando se associa ao nome de Lula, e ele tem grandes chances de conquistar votos em regiões do Estado que antes eram de Zema", explica Audrey Dias, doutora em ciência política e coordenadora da pesquisa.

POR REGIÕES. A parceria entre o petista e o possedista foi formalizada publicamente no dia 19 de maio. Com a associação direta a Lula, Kalil, que antes vencia do governador apenas na região metropolitana, passa a perder apenas nas regiões Oeste, Noroeste e Vale do Mucuri. E, mesmo perdendo, nos casos de Noroeste e Oeste, ele chega mais próximo a seu opositor.

Na região Noroeste, por exemplo, a diferença, que no cenário estimulado é de mais de 43 pontos percentuais (53,85% para Zema e 10,26% para Kalil), cai para

2,57 pontos percentuais (35,90% contra 33,33%).

Como exemplo da virada de jogo de Kalil, sem Lula ele perde para Zema no Vale do Jequitinhonha, de 35,21% contra 29,58%. Quando é associado a Lula, porém, ele passa a ter 49,30%, contra 21,13% de Zema.

Na região metropolitana, única em que Kalil vence Zema em voo solo, o ex-prefeito cresce e mantém a liderança, passando de 41,18%

para 46,10%.

TRANSFERÊNCIA. Quando os nomes dos candidatos à Presidência são citados, Zema mantém 46,8% de seus votos, mas perde 24,2% para Kalil, apoiado por Lula, e outros 17,4% para Viana, apoiado por Bolsonaro.

No caso de Kalil, o ex-prefeito de BH recebe a maioria dos votos dos demais candidatos que concorrem no primeiro turno. Ele mantém 79,4%

de seus eleitores quando ele não é associado a Lula e ainda recebe 24,18% do eleitorado de Zema. De Viana, ele recebe 32,10% dos votos. Viana, por sua vez, herda 17,40% dos votos de Zema quando tem o nome vinculado ao de Bolsonaro, e 9,95% dos eleitores de Kalil migram para Viana.

"LULEMA". Confirmando com números o que as declarações de apoio indicavam, a maior parte dos eleitores que votam

em Lula escolheria Zema, se a disputa fosse hoje, formando o chamado "Lulema". Enquanto 31% desse público escolheria Kalil, 37,50% votaria no governador.

No caso dos votos de Bolsonaro, de modo geral, 65,36% de seus votos vão para Zema, e 13,04%, para Kalil.

Dos eleitores de Felipe D'Ávila, nenhum escolheria Kalil como nome para o governo de Minas: 80% preferem o atual governador, e 20%, o se-

gador Carlos Viana.

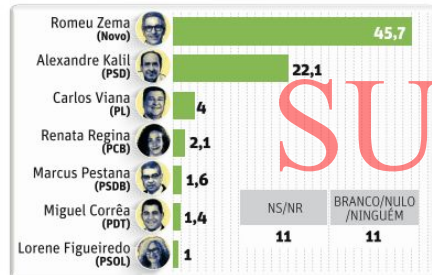
REGISTRO. A pesquisa foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados de 27 de maio a 1º de junho de 2022. Foram realizadas 2.000 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número BR-00448/2022 e no TRE por MG-05705/2022.

EDITORIA DE ARTE: O TEMPO

RESULTADO DE PROJEÇÕES E MONITORAMENTOS
DATATEMPO

INTENÇÃO DE VOTOS

ESTIMULADA (EM %, APENAS COM OS NOMES DOS CANDIDATOS)



ESTIMULADA (EM %, COM OS NOMES DOS CANDIDATOS VINCULADOS AOS PRESIDENCIAVEIS)



POR REGIÃO DE MINAS GERAIS

	ROMEU ZEMA (NOVO)	ROMEU ZEMA (NOVO) APOIADO POR FELIPE D'ÁVILA (NOVO)	ALEXANDRE KALIL (PSD)	ALEXANDRE KALIL (PSD) APOIADO POR LULA (PT)	CARLOS VIANA (PL)	CARLOS VIANA (PL) APOIADO POR JAIR BOLSONARO (PL)
NOROESTE DE MINAS	53,85%	35,90%	10,26%	33,33%	0%	7,69%
NORTE DE MINAS	54,24%	21,47%	11,30%	43,50%	4,52%	16,38%
VALE DO JEQUITINHONHA	35,21%	21,13%	29,58%	49,30%	5,63%	12,68%
VALE DO MUCURI	39,13%	34,78%	26,09%	21,74%	0%	0%
TRIÂNGULO E ALTO PARANAÍBA	55,91%	27,73%	11,36%	39,55%	4,09%	15%
CENTRAL	56,82%	18,18%	13,64%	43,18%	6,82%	20,45%
RIO DOCE	43,83%	24,69%	21,60%	38,89%	4,32%	14,20%
OESTE	52%	38%	13%	26%	6%	17%
CAMPO DAS VERTENTES	48,33%	38,33%	23,33%	40%	3,33%	13,33%
SUL E SUDOESTE	51,17%	28,52%	5,08%	32,03%	1,56%	14,45%
ZONA DA MATA	53,42%	26,03%	11,87%	39,27%	2,28%	13,24%
REGIÃO METROPOLITANA DE BH	34,18%	17,97%	41,18%	46,10%	5,25%	17,97%

FONTE: PESQUISA DATATEMPO CONTRATAÇÃO PELA SEMPRE EDITORA. OS DADOS FORAM COLETADOS DE 27 DE MAIO A 1º DE JUNHO DE 2022. FORAM REALIZADAS 2.000 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,19 PONTOS PERCENTUAIS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA. TSE Nº BR-00448/2022 E TRE Nº MG-05705/2022.

Segmentação. Crescimento do governador nesse público pode estar atrelado ao eleitor de Jair Bolsonaro

Romeu Zema amplia voto entre os evangélicos, e Kalil diminui

Chefe do Executivo tem desempenho acima de média em seis regiões de MG

■ MARINA SCHETTINI E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

■ Pesquisa **DATATEMPO** realizada entre 27 de maio e 1º de junho mostra um crescimento do apoio entre os evangélicos à pré-candidatura do governador Romeu Zema (Novo). Agora, ele tem 47,46% dos votos, contra 41,51% na rodada anterior, de abril. O ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), por sua vez, caiu de 23,08% para 19,49% da preferência do eleitor evangélico. A margem de erro da pesquisa é de 2,19 pontos percentuais.

“Esse crescimento pode estar atrelado ao eleitor que também vota em Bolsonaro, e, como já sabemos, o eleitorado de Bolsonaro dentro de Minas Gerais, em sua maioria, é composto por evangélicos”, explica Audrey Dias, doutora em ciência política e coordenadora da pesquisa **DATATEMPO**.

Entre os católicos, o go-

vernador foi de 45,64% para 46,87%. Já entre os espíritas, oscilou de 47,54% para 45,31%. Zema também cresceu entre os eleitores que declararam ter outras religiões, mas caiu entre aqueles sem religião.

Kalil, além de cair entre os evangélicos, perdeu votos entre os espíritas, de 26,23% para 25%, e, entre os que se declararam de outras religiões, foi de 29,79% para 28,57%. O mesmo movimento ocorreu entre os que se declararam sem religião, de 25,44% para 19,77%. O ex-prefeito cresceu apenas entre os católicos, de 21,59% em abril, para 23,16% na rodada mais recente.

O senador Carlos Viana (PL) se manteve estável entre os católicos, com 3,95% em abril e 3,25% em maio. Ele cresceu entre os evangélicos, de 4,90% para 6,57%, e também entre os que se declararam de outras religiões: de 2,13% para 3,57%. Ele caiu, no entanto, entre aqueles sem religião, de 5,26% para 2,91%.

REGIÕES. O recorte por região mostra que Zema tem desempenho superior à sua média

em seis regiões: Central Mineira (56,82%), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (55,91%), Norte de Minas (54,24%), Noroeste de Minas (53,85%), Zona da Mata (53,42%) e Oeste de Minas (52%).

Por outro lado, o governador, que tem 45,7% dos votos no geral, chega a ter 11% a menos na região metropolitana de Belo Horizonte (34,18%). A queda é menor no Jequitinhonha (35,21%) e no Vale do Mucuri (39,13%).

Nas demais regiões – Rio Doce (43,83%), Campo das Vertentes (48,33%) e Sul/Sudoeste de Minas (51,17%) –, as variações estão dentro da margem de erro em relação à média do governador.

Pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados de 27 de maio a 1º de junho de 2022. Foram realizadas 2.000 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. Pesquisa registrada sob os números TSE BR-00448/2022 e TRE MG-05705/2022.



Governador Romeu Zema lidera na preferência dos evangélicos

Mais ricos

○ Defensor do liberalismo econômico, Romeu Zema se sai melhor entre os eleitores de maior renda de Minas. No geral, ele tem 45,7% das intenções de voto. Porém, há um aumento de 6,1 pontos

percentuais, e chega a 51,86% entre quem recebe mais do que cinco salários mínimos (acima de R\$ 6.061). Nas duas outras faixas de renda, o governador está dentro da margem de erro.

Servidores Chance de votar em Kalil é 125% maior

➤ O fato de ser servidor público aumenta em 125% as chances de o eleitor votar no ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) para o governo de Minas, segundo análise realizada pela pesquisa **DATATEMPO**.

A comparação é feita com as demais profissões presentes na pesquisa, como empregados do setor privado, autônomos, donas de casa, aposentados, profissionais liberais, empregadores e estudantes.

Com base em 2.000 entrevistas domiciliares, o **DATATEMPO** realizou uma análise de regressão logística para chegar aos fatores que determinam o voto dos mineiros para governador.

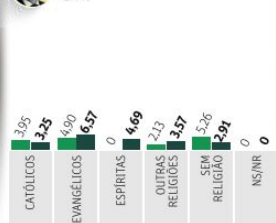
Principal adversário de Kalil, o governador Romeu Zema (Novo) tem uma relação conturbada com os servidores, mesmo colocando os salários em dia. (**PAF**)

POR RELIGIÃO



DATATEMPO

CARLOS VIANA (PL)
EM %



VOTAÇÃO DE ZEMA POR RENDA (EM %)

ATÉ 2 SM (ATÉ R\$ 2.424,00)
DE 2 A 5 SM (MAIS DE R\$ 2.425,00 A R\$ 6.060,00)
ACIMA DE 5 SM (ACIMA DE R\$ 6.061,00)



FONTE: PESQUISA DATATEMPO CONTRATAÇÃO PELA SEMPRE EDITORA. OS DADOS FORAM COLETADOS DE 27 DE MAIO A 1º DE JUNHO DE 2022. FORAM REALIZADAS 2.000 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,19 PONTOS PERCENTUAIS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA: TSE Nº BR-00448/2022 E TRE MG-05705/2022.

A ARTE DO ENCONTRO

PAULINHO PEDRA AZUL & SAULO LARANJEIRA A

11/06/22 21h

Centro Cultural Unimed-BH Minas
INGRESSOS À VENDA
Eventim e Bilheteria do teatro

9173 010 TEMPO SUPER FAVO cultural





**LUIZ
TITO**

Mais subsídios ao transporte coletivo I

Impressante a quantidade de dinheiro que circula em "benefício do povo". A Câmara Municipal de BH aprovou ontem em primeiro turno, o Projeto de Lei 336/2022, que concederá às empresas de transporte coletivo de passageiros, no período de abril de 2022 a março de 2023, um subsídio do valor de R\$ 243.400.000,00, pagos para que as empresas coloquem mais ônibus nas ruas e melhor realizem aquilo para o que têm uma concessão pública: transportar passageiros. A CPI da BHTrans foi proposta e teve curso no Legislativo municipal para investigar um subsídio dado às empresas pela Prefeitura de BH no valor de R\$ 220 milhões, mas o assunto evoluiu para a competência do Judiciário decidir.

Mais subsídios ao transporte coletivo II

Extinguu-se a BHTrans, e agora temos a Superintendência do Transporte Coletivo, mas se ampliou o valor de subsídios em mais R\$ 23 milhões, além de R\$ 5 milhões que serão dados aos titulares do transporte suplementar e R\$ 900 mil para os táxis-lotação. Faltou uma gracinha para os mototaxis. A justificativa é a melhor qualidade dos serviços, mas quem e como vai fiscalizar tais serviços? Pelo SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor? A concessão foi posta em disputa para se atender a um número de passageiros. Esse número dobrou. Isso não gerou melhores e maiores resultados pelos que venceram a licitação? A CPI, quando questionou os contratos de concessão, não afirmou que os valores cobrados pela passagem eram mais do que suficientes para remuneração do negócio? Agora vai colocar mais R\$ 243 milhões no bolso das empresas? E os R\$ 220 milhões?

As nossas estradas

Uma manifestação do DER para responder a interpeleções sobre a demora do Estado em reparar as rodovias estaduais está justificada na falta de brita, usada para produzir o asfalto necessário aos recapeamentos e mesmo às ope-

rações tapa-buracos. Não disseram, mas, como muita coisa que está faltando ou subindo de preço, é possível que a falta de brita decorra da guerra na Ucrânia. Esse Putin é um insensível aos problemas de Minas Gerais.



Putin, o Insensível. Falta de brita compromete reparo das rodovias mineiras

Subir a régua

Comentário ontem nos corredores da Assembleia sobre o baixo nível dos bate-bocas entre os candidatos e mesmo do tratamento dispensado a outros eventuais interlocutores, feito por um deputado: Isso passa. O povo anda de ônibus e não está preocupado com essas posturas". Não é tanto assim. Pelo menos esperamos que não seja.

Gol do MPMG

A promotora de Justiça Josely Ramos Pontes, do MPMG, marcou um golão na ação que propôs pedindo a suspensão dos editais de concessão dos hospitais regionais de Tefilô Otoni e Governador Valadares, como desejado pelo governo do Estado. Ontem o juiz

do feito acolheu seu pedido e devolveu o assunto ao Conselho Estadual de Saúde. O presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, defendeu que a administração dos hospitais regionais é obra intrasferível do setor público, e não da iniciativa privada.

Hospitais regionais e o acordo da Vale

Quem passa pela região hospitalar, próximo à Santa Casa e defronte a outros hospitais e centros de saúde em BH, se assusta com a quantidade de ambulâncias e micro-ônibus que chegam à capital trazendo pacientes para se tratar em hospitais públicos ou conveniados. Um sofrimento horrível que vivem essas pessoas, transportadas por veículos de duvidosa manutenção, por estradas que parecem, como disse nosso governador, crateras da lua. Vêm buscar o amparo por recursos que faltam nas suas cidades, mas o governo não enxerga. Eles testemunham os investimentos feitos pelo Estado em saúde e como isso lhes chegou como socorro da sua saúde e vida.

O que é investimento em saúde?

Está sendo difundida nos veículos de imprensa – jornais, rádios, TVs – uma propaganda que diz ser o atual governo aquele que mais investiu em saúde em Minas. O depoimento reforça a ideia de que investimentos públicos precisam ter qualidade na sua aplicação, com destinos, programas, prioridades e fiscalização, corretos e permanentes. A Funed é um desses casos, submetida a uma gestão conturbada e ineficiente e que, por isso, vem sendo reprimida nas suas ações, não conseguindo se atualizar tecnologicamente para produzir vacinas e soros. O resultado disso é uma constante redução na sua capacidade de produção e receita, passando a beneficiar o mercado privado, que é beneficiado com a venda, além de soros e vacinas, também de medicamentos que a fundação produzia para cidades e Estados brasileiros. Hoje as unidades 1, 2 e 3 da Funed estão quase paradas, e a unidade 5, em cuja construção foram gastos milhões, nunca funcionou. O colapso será quando o Ministério da Saúde disser que não lhe interessará mais comprar a vacina de meningite C, cuja substituição, espera-se, seja feita pela ACWY. Alguém explica isso?

Contingenciamento. Medida atinge ministérios e gera indefinição sobre reajuste aos servidores federais

Governo bloqueia quase R\$ 7 bilhões do Orçamento



■ LEVY GUIMARÃES

O governo federal anunciou ontem o bloqueio de R\$ 6,96 bilhões do Orçamento da União deste ano para cumprir o teto de gastos. Segundo o Ministério da Economia, a medida se fez necessária porque houve aumento dos gastos obrigatórios, como sentenças judiciais e o Plano Safra. Com isso, o blo-

queio acontece nos gastos considerados livres.

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi o maior atingido, com R\$ 2,5 bilhões bloqueados. Em seguida, vêm os ministérios da Educação, com R\$ 1,59 bilhão, da Saúde (R\$ 1,25 bilhão) e Defesa (R\$ 706 milhões).

O Ministério da Economia também afirmou que não há definição sobre um possível reajuste aos funcionários públicos federais. Isso deve acontecer apenas no fim de junho, perto do prazo legal. A ideia do Palácio do Planalto é conceder um au-

mento de 5%.

Caso a medida se concretize, o custo estimado aos cofres da União, segundo o Ministério da Economia, será de R\$ 6,3 bilhões. O governo terá de fazer um bloqueio nesse valor no Orçamento dos ministérios.

No contingenciamento anunciado, o bloqueio seria de R\$ 8,7 bilhões nos cofres do governo, mas foi aplicada uma reserva de R\$ 1,74 bilhão, que antes seria usada na reestruturação de carreiras. Esta é a segunda vez que o governo bloqueia verbas do Orçamento federal. Em março, fo-

ram contingenciados R\$ 1,72 bilhão das chamadas "emendas de relator", distribuídas por indicações de parlamentares, que ficaram conhecidas como "orçamento secreto".

AVISO. No mês passado, o governo detalhou a necessidade de cortes por meio do relatório bimestral de receitas e despesas. A maior pressão vem das Requisições de Pequeno Valor (RPVs), condenações sofridas pela União no valor de até 60 salários mínimos, e das sentenças judiciais. O valor subiu R\$ 4,8 bilhões. (Com agência)



Ministério chefiado por Paulo Guedes vê indefinição sobre reajuste

TEL: (31) 2101-3926
 Editor: Karlon Azevedo
 karlon.azevedo@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	6.6.2022	turismo
COMPRA	4,795	4,92	4,880	COMPRA
VENDA	4,796	5,02	4,988	VENDA

	6.6.2022
Ouro	280,00
Euro	5,130
Bovespa	0,82%
Pontos	110.185

Economia

STJ. Decisão dos ministros pode pôr fim à possibilidade de recurso judicial para cobertura de doenças graves

Julgamento ameaça acesso de 50 milhões a planos de saúde

Lista de remédios e procedimentos da ANS pode virar o máximo oferecido

■ GABRIEL RONAN

Após precisar arcar com o maior reajuste da história, de até 15%, o consumidor dos planos de saúde pode sofrer um novo golpe nesta semana. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma, amanhã, o julgamento sobre o atendimento das operadoras a cerca de 50 milhões de usuários. Os ministros podem decidir que os planos devem fornecer todos os procedimentos e medicamentos presentes no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ou que esse mesmo rol se refere a uma relação mínima de serviços a serem bancados.

A decisão é motivo de preocupação sobretudo para os pacientes com doenças graves, como câncer, que hoje têm a possibilidade

de acionar a Justiça em busca da cobertura integral para tratamentos mais caros.

O julgamento está empatado em 1 a 1. O ministro Luis Felipe Salomão defendeu que as operadoras só devem oferecer ao cliente os procedimentos, exames e medicamentos previstos na relação da ANS. Já para a ministra Nancy Andrighi, as empresas têm comportamentos abusivos quando recusam atendimentos fora do rol do órgão regulador.

Especialistas no assunto também divergem sobre o tema. A advogada do programa de saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Marina Paulelli, crê que as operadoras têm obrigação de atender além do rol definido pela ANS.

"É um parâmetro mínimo que as operadoras têm que garantir de tratamentos, exames e medicamentos. Isso significa que, quando o consumidor contratar um plano de saúde, terá a segurança

de que, em caso de necessidade, terá disponíveis todas aquelas tecnologias previstas ou não no rol da ANS. Sempre foi assim, e nunca houve colapso das operadoras".

Já o presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab), Alessandro Acayaba de Toledo, tem posição contrária. Ele cita o caso de pacientes que não aceitam medicamen-

tos genéricos, mais baratos, o que oneraria as empresas.

"Quando isso acontece, há um descasamento na simetria do contrato, ou seja, a relação entre receita e despesa. Consequentemente, isso vai gerar um aumento do reajuste (dos planos individuais), que já é grande e insatisfatório. Se houver uma escalada (nos preços), você terá cada vez menos pessoas

utilizando planos privados".

Na contramão, a advogada Marina Paulelli lembra que, desde a criação da Lei 9.656/1998, que regulamentou os planos de saúde, considerando também as edições posteriores, a Justiça sempre entendeu que o rol da ANS é de um serviço mínimo, não máximo.

"É importante que o Judiciário mantenha seu entendi-

mento histórico, porque ele confere segurança ao consumidor. Não há risco de colapso no setor. Segundo a própria ANS, a última década foi de crescimento para a saúde suplementar, tanto nas despesas quanto nas receitas, mas com um alargamento na diferença entre elas. Houve uma maior arrecadação do que gasto", afirma.

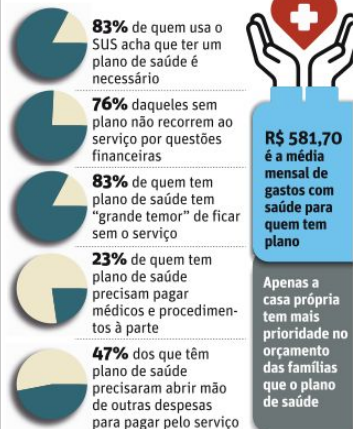
MARCELLA MARQUES/SEMG



Tecnologia. Pacientes estão preocupados com a possibilidade de perder o direito ao tratamento de algumas doenças

SAÚDE SUPLEMENTAR

Maioria das famílias coloca o serviço entre as prioridades do orçamento



FONTE: PESQUISA "RELAÇÃO DO BRASILEIRO COM OS TRATAMENTOS DE SAÚDE", DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE BENEFÍCIOS (ANAB)

Orçamento familiar

Serviço considerado prioridade

Uma pesquisa divulgada pela Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) mostra que apenas a casa própria tem mais prioridade nos orçamentos das famílias que o plano de saúde. Após a pandemia, os entrevistados colocaram esse tipo de serviço à frente da educação. Em números, 83% dos usuários do SUS entendem que esse tipo de contratação é necessário, mesma porcentagem de clientes das operadoras que têm "grande temor" de ficar

sem os contratos.

A média de gastos com saúde para quem tem plano é de R\$ 581,70 por mês, mostra o levantamento. Entre aqueles que não têm contratos do tipo, 76% disseram que não recorrem ao serviço por questões financeiras, sobretudo em um momento de crise econômica, com uma inflação de dois dígitos nos últimos 12 meses.

Apesar disso, o presidente da Anab, Alessandro Acayaba de Toledo, prevê uma melhora no setor. Ele

lembrou que a taxa de desemprego tem caído nos últimos meses. Atualmente, o índice está em 10,5% no trimestre entre fevereiro e abril.

"Com mais gente empregada, muitos conseguem planos de saúde coletivos. Aqueles que estão na informalidade ou trabalhando por conta própria também conseguem recursos para contratar o produto", afirma.

A prioridade dada ao serviço pelas famílias é notória: 47% garantem que precisam abrir mão de outros gas-

tos para encaixar a fatura no orçamento mensal.

ADESÃO. O número de planos de saúde em abril subiu 3,18% em abril deste ano, em comparação com o mesmo mês de 2021, segundo dados divulgados ontem pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Isso representa um crescimento de 1.520.778 beneficiários. No comparativo com o mês anterior, o aumento foi de 204.060. (GR/Agência Brasil)

IBPT. Comparando abril de 2020 com outubro do ano passado, valores subiram bem acima da inflação oficial

Preços dispararam na pandemia

Quilo de carne bovina, que custava, em média, R\$ 19,90, passou para R\$ 49

■ GABRIEL RODRIGUES

Do arroz e feijão básicos ao carvão para churrasco, passando por videogames, material de construção e itens de higiene: tudo isso encareceu durante a pandemia. A inflação continua galopando e explica parte das altas, mas o aumento foi além dos índices oficiais para a maioria desses produtos.

Quando comparados os preços de abril de 2020 com os de outubro do ano passado, período de um ano e meio compilado em estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), com o aplicativo de gestão de gastos Citizen, foram registrados fortes aumentos. O estudo considera a variação de preços de 40 itens no varejo. Na pesquisa, o quilo de carne bovina, por exemplo, custava, em média, R\$ 19,90 e passou para R\$ 49. Se o aumento tivesse acompanhado somente a inflação oficial, o preço final seria R\$ 22,39. A variação de preço foi de 146,23%. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o principal medidor da inflação, subiu 12,53%.

"A economia brasileira é altamente indexada, varia segundo os índices oficiais, fazendo com que os impactos negativos em um setor repercutam em toda a economia. A inflação no Brasil se torna mais desigual para as famílias de classes mais baixas, porque estamos tratando do aumento de pre-

ços atrelados a bens essenciais, que não há como deixar de consumir, como alimentos, energia elétrica, transporte e gás de cozinha", enfatiza o economista da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG) Gabriela Martins.

ARROZ. Outros produtos básicos pesquisados também tiveram alta superior, como o arroz, que custava R\$ 15 e passou para R\$ 22,90, alta de 52,67%. Se seguisse apenas

a inflação, o preço deveria ser R\$ 16,87. O papel higiênico foi outro item avaliada com aumento de preço superior à inflação. O rolo custava em média R\$ 1,18 e ficou 101,69% mais caro, passando a custar R\$ 2,38.

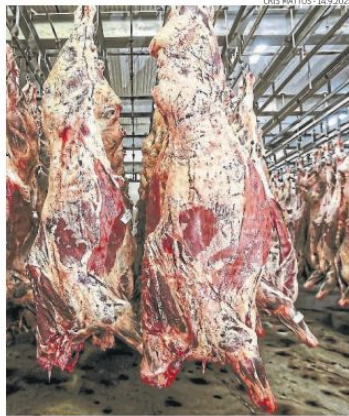
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

INFLAÇÃO DA PANDEMIA

Veja a variação de preços de alguns itens básicos

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	ABR/20	OUT/21	VARIACÃO (%)
Refrigerante (2 litros)	R\$ 4,99	R\$ 7,29	46,09
Arroz	R\$ 15	R\$ 22,90	52,67
Feijão-preto	R\$ 4,29	R\$ 5,99	39,63
Pão francês (kg)	R\$ 11,95	R\$ 13,90	16,32
Carne bovina (kg)	R\$ 19,90	R\$ 49	146,23
Frango (kg)	R\$ 5,79	R\$ 8,43	45,60
Ovos (dúzia)	R\$ 6,99	R\$ 8,20	17,31
Açúcar	R\$ 1,94	R\$ 3,69	90,21
Leite integral	R\$ 2,49	R\$ 3,72	49,40
COMBUSTÍVEIS			
Gasolina comum	R\$ 4,70	R\$ 6,20	31,91
Etanol comum	R\$ 3,09	R\$ 4,90	58,58
Óleo diesel	R\$ 3,79	R\$ 5	31,93
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS			
Detergente	R\$ 1,79	R\$ 2,29	27,93
Sabão em pó	R\$ 7,99	R\$ 9,20	15,14
Espanja de aço (oito un.)	R\$ 1,38	R\$ 1,99	44,20
Papel higiênico (rolo)	R\$ 1,18	R\$ 2,38	101,69
Absorvente higiênico	R\$ 19,95	R\$ 24,49	22,76
Sabonete	R\$ 1,29	R\$ 1,89	46,51
EDUCAÇÃO			
Caderno de dez matérias	R\$ 44,99	R\$ 49,90	10,91
Caneta esferográfica	R\$ 0,86	R\$ 0,91	5,81
Livro infantil	R\$ 3	R\$ 3,77	25,67
MORADIA/MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
Cal (5 kg)	R\$ 36	R\$ 41,20	14,44
Cimento (50 kg)	R\$ 22,76	R\$ 28,90	26,98
Telha (unidade)	R\$ 0,45	R\$ 0,75	66,67
Tijolo (milheiro)	R\$ 409,99	R\$ 520	26,83
Tinta básica (lata)	R\$ 47,20	R\$ 54,05	14,51
Areia (20 kg)	R\$ 3,99	R\$ 4,58	14,79
Argamassa (20 kg)	R\$ 6,89	R\$ 11,90	72,71

FORNTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO (IBPT)



Alto custo. Carne bovina ficou inacessível para muitos brasileiros

Tradição

Festa junina também vai voltar mais cara

➤ RIO DE JANEIRO. Nem o retorno das tradicionais festas juninas, após dois anos de pandemia de Covid-19, escapa da disparada da inflação no país. O motivo é a alta dos preços de alimentos usados no preparo de receitas típicas dos arraiais.

Em uma cesta com 35 alimentos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), 34 ficaram mais caros no acumulado de 12 meses até maio.

O tomate, que pode ser aproveitado em lanches como o cachorro-quente, teve a maior disparada no período: 80,48%. Açúcar refinado (36,28%), açúcar cris-

tal (34,70%), óleo de soja (33,80%), mandioca (31,26%), mandioca (30,34%), ingredientes de receitas diversas, vêm na sequência.

Os preços do leite longa vida (28,04%), farinha de trigo (25,39%), fubá de milho (24,67%), maçã (24,28%), maionese (23,98%), milho em grão (23,55%) e bolo (18,49%) também avançaram.

Segundo analistas, o consumidor tende a encontrar pratos juninos mais caros devido a uma combinação de fatores neste ano. Um deles é a alta dos custos de produção de alimentos, desde o campo até as cidades.

Aeroportos

Anac aprova edital para leilão da 7ª rodada

■ BRÁSLIA. Após o aval do Tribunal de Contas da União (TCU), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou ontem o edital e o projeto do leilão da 7ª rodada de aeroportos, que vai transferir para a iniciativa privada 15 terminais, entre eles o de Congonhas (SP), Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, em Minas. Segundo o diretor geral da Anac, Juliano Noman, o certame deve ocorrer no dia 18 de agosto.

O leilão será dividido em

três blocos, com previsão de atrair R\$ 7,2 bilhões em investimentos. O aeroporto de Congonhas lidera o Bloco SP/MS/PA/MG, formado também por outros dez terminais: Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás (PA), Altamira (PA), Uberlândia, Uberaba e Montes Claros.

Os outros blocos são compostos pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ), de aviação ge-

ral, e pelos terminais de Belém (PA) e Macapá (AP). Recentemente, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que grandes players estão interessados no certame, citando grupos como Zurich, Vinci e CCR.

Originalmente, o leilão da Anac também contaria com o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, mas o governo precisou mudar os planos diante da resistência da classe política fluminense.

Assembleia

Furnas destrava privatização da Eletrobras

■ SÃO PAULO. Furnas obteve aval da maioria dos credores debenturistas para conduzir um aporte de R\$ 1,58 bilhão em Madeira Energia (Mea), evitando a suspensão do processo de privatização da Eletrobras, cuja precificação está marcada para quinta-feira próxima.

A oferta de ações da Eletrobras pode chegar a R\$ 35 bilhões, e a aprovação do aporte era esperada. Mesa é a empresa que controla a Usina Hidrelétrica Santo Antônio,

que tem a concessão para operação da hidrelétrica. Com o aporte, feito por meio de subscrição de aumento de capital de Mesa, Furnas passará a deter 72,4% de participação na companhia, dos até então 43,06%.

TUTELA. A assembleia dos credores debenturistas foi instalada em segunda chamada com um quórum de 50,75% e a permissão para que Furnas realize o aporte por 46,73%. No final de sema-

na, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro acautela tutela provisória de urgência pedindo a suspensão da assembleia.

O pedido foi feito pela Associação dos Empregados de Furnas (Asef), em ação que apontava uma série de supostas irregularidades cometidas pela companhia. Ontem, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro casou a liminar que impedia a Assembleia Geral de Debenturistas de Furnas.

Caged. Mês de abril teve saldo de 196.966 novos postos de trabalho, segundo levantamento

Emprego com carteira assinada tem crescimento

São Paulo, Rio e Minas Gerais foram os Estados com maior destaque

DA REDAÇÃO

O mês de abril deste ano apresentou resultado positivo do emprego com carteira assinada. No período, o saldo foi de 196.966 novos postos de trabalho, decorreu de 1.854.557 de admissões e de 1.657.591 demissões. No acumulado de janeiro a abril, o saldo é de 770.593 mil novas vagas de emprego. Foi o que revelou o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

De acordo com os dados do Caged, em 12 meses foram criadas 2,6 milhões de novas vagas de emprego. No período de retomada do emprego formal – de julho de 2020 a abril de 2022 –, foi registrado saldo de 4.742.977 novos postos de trabalho.

Em nota, o secretário executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Dalcolmo, destacou que o aumento no número de trabalhos formais. “Chegamos a um patamar recorde da série no Brasil, com este total de cerca de 41,5 milhões formais no país”. Ele revelou que há

apenas um mês, de toda a série do Caged, que tem algo superior a esse número. Então é algo a ser comemorado sem dúvida”, ressaltou.

SERVIÇOS. Em relação à geração de empregos nos setores econômicos, Dalcolmo observou que houve uma relativa recuperação dos serviços, segmento que puxou a geração de empregos no ano passado e continua mantendo um patamar superior neste ano.

O setor de serviços foi o grande destaque do mês, com a geração de mais de 117.000 mil novos postos de trabalho formais, distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (39.610).

No setor de serviços, destaque para a área de educação. Em 2021 teve apenas 4 mil postos gerados. Já no acumulado deste ano até abril foram criados 17.182 novos postos de trabalho. Houve destaque também para administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde e serviços sociais, com geração de 35.035 postos de trabalho e para alojamento e alimentação, com 19.416 novas vagas.

O salário médio de admissões com carteira assinada chegou a R\$ 1.906,54 em abril, um crescimento real de R\$ 15.



Vagas. Em 12 meses foram criadas 2,6 milhões de novas vagas de emprego, segundo dados do Caged

Minas Gerais Criados 20 mil postos de trabalho

Minas Gerais encerrou o mês de abril deste ano com 20.059 novos postos de trabalho com carteira assinada, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência.

O balanço de contratações em Minas, divulgado ontem, foi obtido após a diferença entre 203.232 tra-

balhadores recrutados em abril, e do desligamento de outros 183.173 profissionais no mês.

DESEMPENHO. No acumulado deste ano, Minas Gerais já criou 78.443 postos de trabalhos formais. No mês de abril deste ano, o Estado ficou em terceiro lugar em saldo positivo na geração de empregos formais, perdendo apenas para São

Paulo e Rio de Janeiro, que registraram, respectivamente, a criação de 53.818 e 22.403 vagas de emprego no mesmo mês.

O saldo no mês teve também 8.667 vagas a mais que o verificado em igual mês de 2021. Por setor de atividade econômica, todos os segmentos em Minas registraram desempenho positivo em abril. (Da Redação)

Namorados Compra de presentes deve ser tímida

SÃO PAULO. O desânimo para gastar com presente no Dia dos Namorados parece ter diminuído, mas as condições financeiras do brasileiro não mudou muito e a intenção de consumo mudou muito pouco, segundo a nova pesquisa elaborada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

De acordo com a entidade, os que não pretendem comprar presente são cerca de 49% neste ano, ante quase 52% em 2021.

Pouco mais de 35% vão apresentar na data e 15% ainda não sabem. A pretensão de dar presente segue muito abaixo do patamar pré-pandemia, quando girava entre 60% e 70%. Quase 88% pretende gastar entre R\$ 50 e R\$ 200 em média.

Em outra pesquisa com consumidores, do site Reclame Aqui, mais de 56% dos que vão às compras planejam pagar à vista.

FEComércio. Já o monitoramento feito pela FeComércioSP mostra que, de modo geral, as vendas do conjunto de atividades tradicionalmente mais sensíveis à ocasião devem apontar queda de 2,3% no comparativo anual, evidenciando um Dia dos Namorados mais tímido em 2022.

Apenas o segmento de lojas de vestuário, tecidos e calçados deve ter crescimento expressivo na data, com alta de 18,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Mercado. Sistema criou diversos novos modelos de negócios no país

Pix facilitou a intermediação financeira

BRASÍLIA. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que o Pix tornou a intermediação financeira mais barata e rápida no país, permitindo o surgimento de novos modelos de negócios. “Se você torna a intermediação financeira muito mais barata, você vai criar novos modelos de negócios. Quando o Pix chegou, diversos novos modelos de negócios começaram a surgir”, disse.

Campos Neto reiterou que o desenvolvimento do Pix custou apenas US\$ 4 milhões, o que considerou um orçamento pequeno para o

desenvolvimento de um sistema desse nível.

O presidente do Banco Central afirmou ainda que a maneira com que a população se relaciona com o sistema financeiro deve evoluir para o conceito de “wallet”, uma plataforma em que os todos os bancos e produtos bancários estariam disponíveis, e que isso vai aumentar as formas de uso do Pix.

“Esse agregador vai conectar todas as contas e vai ter um algoritmo de risco de crédito, de modo que os juros que será pago naquela compra será calculado na hora”, afirmou Campos Neto.



Segundo o BC, desenvolvimento do Pix custou só US\$ 4 milhões

Bilhões em caixa

Novas fintechs: conta global e câmbio facilitado

SÃO PAULO. Com bilhões de dólares em caixa, as fintechs Revolut e N26 chegam ao Brasil em um cenário macroeconômico desafiador, com inflação e taxa de juros altas, que reduziu o poder de compra e requer maior controle das finanças. As empresas dizem olhar para o Brasil com visão de longo prazo e se propõem a oferecer aplicativos para celular que ajudam a organizar os gastos e a melhorar a relação com o dinheiro.

Os caminhos que as empresas pretendem seguir são

ligeiramente diferentes. Enquanto a Revolut tem a ambição de conquistar o consumidor que deseja ter uma conta global que permita a gestão de ativos como dólar, euro, criptomoedas, entre outros, o N26 é mais focado na gestão dos gastos do dia a dia.

A alemã N26 está em fase avançada de testes para iniciar sua atuação no país. Com uma lista de espera de mais de 200 mil clientes, cerca de 2 mil pessoas participam de testes dos serviços financeiros. No mundo, a empresa tem cerca de 7 milhões de clientes.

CINEART
multiplex

Mais salas, mais filmes, mais perto.

TERÇA.

**TODA TERÇA. SEMPRE TERÇA.
JÁ FALEI TERÇA?**

Toda terça é dia de cinema*. Aproveite a promoção **Terça Irresistível Cineart** e não perca a chance de ver filmes incríveis a preços imperdíveis.

TERÇA
IRRESISTÍVEL
*** CINEART ***

Chuvas em Pernambuco

Mais de uma semana após as fortes chuvas que provocaram 128 mortes, a Grande Recife ainda possui mais de 71 mil pessoas fora de suas casas. Segundo informações do governo de Pernambuco divulgadas no domingo (5), há 61.596 desalojados e 9.631 desabrigados.

Demitido por igreja

Um ex-funcionário da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias está processando a instituição na Justiça do Trabalho por ter sido demitido sob a acusação de ter cometido infidelidade conjugal. Para o empregado, porém, a decisão da Igreja foi motivada por homofobia.

Brasil

Amazônia. Dupla voltava de expedição quando cessou os contatos junto a comunidades organizadas

Jornalista britânico e indigenista ameaçado estão desaparecidos

Na noite de ontem, PF prendeu dois suspeitos de terem envolvimento no caso

MANAUS. O jornalista inglês Dom Phillips, do jornal britânico "The Guardian", e o indigenista Bruno Araújo Pereira, da Fundação Nacional do Índio (Funai), estão desaparecidos na região do Vale do Javari, na Amazônia, desde o último domingo. Bruno Pereira sofria ameaças constantes de invasores e garimpeiros que atuavam em terras indígenas.

Na noite de ontem, a Polícia Federal apreendeu dois suspeitos de terem envolvimento com o desaparecimento, segundo informações do jornal "O Globo". Os agentes detiveram os pescadores identificados apenas por "Churrasco" e "Jânio". Ambos foram entregues à Polícia Civil na cidade de Atalaia do Norte.

O indigenista é um ex-militante do Vale do Javari, onde há a maior concentração de povos isolados no mundo, e a falta de contato após um dos deslocamentos é vista com bastante preocupação. Ontem, o procurador geral da República, Augusto Aras, se reuniu com o ministro da Justiça, Anderson Gustavo Torres, para tratar do caso. Segundo nota, estão sendo feitas varreduras no trecho onde teria ocor-

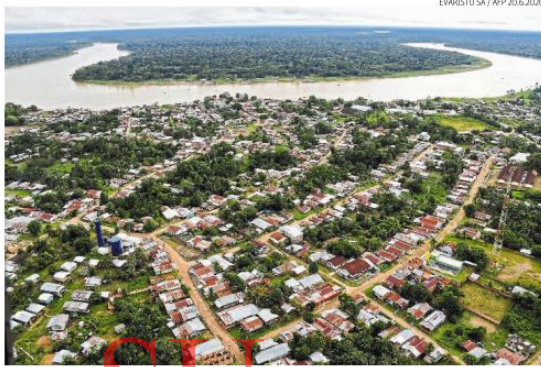
rido o desaparecimento.

O desaparecimento foi confirmado por comunicado emitido pela União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e pelo Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (OPI).

Segundo o informe, Phillips e Bruno Pereira estavam em uma expedição para visitar a equipe de Vigilância Indígena localizada próximo à base da Funai, no rio Ituí. O jornalista faria entrevistas com indígenas. No domingo, retornavam para Atalaia do Norte e pararam na comunidade ribeirinha São Rafael, para reunião pré-agendada entre Bruno Pereira e um líder comunitário identificado como "Churrasco" para discutir a vigilância do território, alvo de constantes invasões.

Após o encontro, eles continuaram a viagem em direção a Atalaia. O percurso levaria cerca de duas horas, com previsão de chegada entre 8h e 9h de domingo. Eles viajavam em uma embarcação nova, com combustível suficiente para a expedição.

No início da tarde, uma equipe da Univaja fez, sem sucesso, buscas à dupla. No fim do dia, outra equipe partiu da cidade de Tabatinga, mas também voltou sem informações. "Enfatizamos que, na semana do desaparecimento, a equipe recebeu ameaças em campo. Outras já vinham sendo feitas", diz a nota.



Atalaia do Norte. Bruno Araújo e Dom Phillips deveriam ter chegado na cidade no domingo de manhã

Bruno Pereira atua contra ações ilegais em terras indígenas

➤ **Bruno Araújo Pereira.** É considerado um dos indigenistas mais experientes da Funai e profundo conhecedor da região, onde foi coordenador regional do órgão em Atalaia do Norte por cinco anos. Está de licença

não remunerada desde o final de 2019.

➤ **Ativista.** Também integra o Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente (OPI).



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Dom Phillips está escrevendo um livro sobre meio ambiente



JOSÉ LAET/AFIP

➤ **Dom Phillips.** O jornalista é colaborador regular do jornal britânico "The Guardian" e se mudou para o Brasil em 2007. Ele mora em Salvador e faz reportagens sobre o país há mais de 15 anos para o jornal e outros veículos de língua

inglesa, como "Washington Post", "New York Times" e "Financial Times".

➤ **Livro.** Atualmente, trabalha em um livro sobre meio ambiente, com apoio da Fundação Alicia Patterson.

Apreensão Companhia pede rapidez nas buscas

BRASÍLIA. "Tenho um filho de 3 anos e um de 2. Ele tem também uma filha de 16 anos. Ele precisa voltar para casa", afirmou a antropóloga Beatriz de Almeida Matos, companheira de Bruno Araújo Pereira: "Conheço bem a região, sei que podem acontecer vários acidentes, mas estou apreensiva por causa das ameaças que ele sofria. É importante (ter) rapidez".

Há cerca de um mês, a Univaja recebeu uma carta que teria sido enviada por pescadores com ameaças de morte nominais a Bruno e Beto Marubo, coordenador da união: "Sei que quem é contra nós é o Beto Índio e o Bruno da Funai, quem manda os índios prenderem nossos motores e tomarem nosso peixe".

A base da Funai da qual Bruno retornava já foi alvo de ataques a tiros, em 2018. E a sensação de quem atua com a questão indigenista é de que a violência vem escalando em todo o Brasil de forma especial neste ano. Exemplos disso são os casos relacionados aos Yanomamis, em Roraima, e os ataques registrados no Pará.

ES. Estudo revela que 30% do volume apreendido pela PF tinha registro

Mercado legal de armas abastece o crime

BRASÍLIA. Estudo feito no Espírito Santo mostra que 30% das armas usadas em crimes que tinham número de série vieram do mercado legal. Foram analisadas 8.862 armas apreendidas no Estado. Da amostra de 1.404 com número de série, 420 estavam registradas no Sistema Nacional de Armas da Polícia Federal.

Das armas encontradas, 40% eram registradas no Es-

pírito Santo, 57% eram usadas para defesa pessoal e 39% indicavam que o status do registro era recente ou havia sido renovado.

Os dados são relativos a apreensões feitas entre 2018 e 2019, e integram um projeto-piloto que implementou o Modelo Integrado de Controle de Armas no Estado para melhorar o combate ao tráfico de armas e munições.



CHARLES SCHULTZ/REUTERS - 18.2021

O número de armas pessoais registradas no Exército e na Polícia Federal cresceu 77,5% em 2021 comparado a 2018

Cracolândia

Prefeitura de São Paulo já fez 22 internações involuntárias

SÃO PAULO. A Prefeitura de São Paulo internou 22 usuários de drogas para tratamento contra a dependência química sem o consentimento deles. A chamada "internação involuntária" é legal, bastando o consentimento de um familiar e a assinatura de um médico para hospitalização.

Desde abril, dependentes químicos são levados para o

Hospital da Bela Vista por um prazo máximo de 90 dias. A ação começou após o deslocamento deles da região da Luz para a praça Princesa Isabel, no centro. É a primeira vez que a prefeitura recorre à medida. Em 2019, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a nova Lei de Drogas, que autoriza a internação involuntária.

Mundo

Ataques com agulhas

Promotores franceses acusaram um homem de 20 anos no sul da França por uma série de ataques com agulhas em boates e festivais de música que criaram um clima de pânico. O homem foi preso e acusado no domingo, dois dias depois que cerca de 20 pessoas relataram ataques.

Risco de fome na Somália

A ONU alertou ontem sobre o risco de fome na Somália e disse que mais de 200 mil pessoas estão à beira da fome em meio a uma seca sem precedentes. O Chifre da África sofre a pior seca dos últimos 40 anos, o que desencadeou a fome no Quênia, na Etiópia e na Somália.



Amigo confirma morte de brasileiro na Ucrânia

Itamaraty diz que a Embaixada do Brasil em Kiev segue em busca de informações

■ PORTO ALEGRE. O Ministério das Relações Exteriores confirmou ontem que recebeu um contato da Embaixada do Brasil em Kiev, na Ucrânia, sobre André Hack Bahi, 43. O brasileiro, que se voluntariou para lutar na guerra no Leste Europeu, teve a morte citada nas redes sociais por um colega, mas ainda não há confirmação oficial.

Se confirmada, a morte será a primeira de um brasileiro no conflito, que na semana passada completou cem dias. A morte de Bahi foi citada nas redes sociais de André Kivaitis, outro brasileiro em combate no país. Ele publicou um vídeo em que fala dos três meses que os dois passaram juntos e agradece ao colega por ter salvado sua vida em Irpin, cidade próxima a Kiev.

“Mais um soldado anônimo que, como outros, deu a vida em combate pela liberdade e pela paz. Eu não vou deixar seu nome ser esquecido. Obrigado por tudo, irmão. Você está na verdadeira vida agora. A terra é só uma breve passagem perto da eternidade. Você cum-



André Hack Bahi, 43, é natural de Porto Alegre, e tem sete filhos

priu sua missão com honra”, escreveu Kivaitis.

A irmã de André Bahi, Tatiane Hack, informou no Facebook que a família ainda não teve confirmação oficial da morte. “Apenas notícias e publicações (nas redes sociais). Nós, familiares e amigos, estamos em busca da verdade. Vamos lutar por isso”, escreveu, dizendo depois que ama e está esperando pelo irmão.

Bahi é natural de Porto Alegre e foi criado em Eldorado do Sul. Ele tem sete filhos, a mais nova de 3 anos. Graduado em enfermagem, Bahi serviu ao Exército e re-

centemente havia se mudado para Fortaleza. O galês também havia morado em Lisboa. Sua última postagem no Facebook foi um distintivo da Legião Internacional de Defesa da Ucrânia, pela qual combatia, em 24 de maio.

Em nota, o Itamaraty informou que “a Embaixada do Brasil em Kiev segue buscando mais informações sobre o caso e permanecerá à disposição para prestar a assistência cabível, em conformidade com os tratados internacionais e com a legislação local”. (Cauê Fonseca/Folhapress)

Ajuda militar

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, informou ontem, pelas redes sociais, que o premiê do Reino Unido, Boris Johnson, confirmou um novo pacote de ajuda militar para Kiev, com envio de armamento de longo alcance. O líder ucraniano também disse que os dois discutiram maneiras de atenuar a iminente crise alimentar global e desbloquear os portos do país, hoje ocupados pela Rússia.

Chanceler

O ministro russo Sergei Lavrov cancelou a visita que faria ontem à Sérvia, depois de as autoridades de Bulgária, Macedônia do Norte e Montenegro terem vedado os espaços aéreos ao avião russo. Para Moscou, o incidente é “mais um canal de comunicação fechado”. A economia sérvia é completamente dependente do petróleo e do gás russos.

Resposta à Coreia do Norte

Coreia do Sul e EUA disparam mísseis e aumentam tensão



Os últimos disparos representam a segunda demonstração de força

■ SEUL, COREIA DO SUL. A Coreia do Sul e os Estados Unidos dispararam ontem oito mísseis balísticos em resposta aos testes de armas da Coreia do Norte no domingo, anunciou o exército de Seul. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano afirmou que os aliados lançaram mísseis do sistema ATACMS contra alvos no Mar do Leste (conhecido como Mar do Japão).

A ação de dez minutos aconteceu um dia depois de Pyongyang ter lançado oito mísseis balísticos de curto alcance após exercícios conjuntos EUA-Coreia do Sul que mobilizaram um porta-aviões. “Nosso exército condena veementemente a série de mísseis balísticos provocadores e exige o fim dos atos que aumentam as tensões militares na península”, acres-

centou o Estado-Maior.

O Comando Indo-Pacífico dos EUA afirmou que foram lançados um míssil norte-americano e oito sul-coreanos a partir do nordeste da Coreia do Sul com o objetivo de demonstrar sua capacidade de “responder rapidamente a momentos de crise”.

O regime comunista norte-coreano intensificou o programa de desenvolvimento de armas em 2022, apesar das sanções econômicas contra Pyongyang. Funcionário de alto escalão da Coreia do Sul e dos EUA e analistas acreditam que o país liderado por Kim Jong-un se prepara para um teste nuclear. Os últimos disparos representam a segunda demonstração de força entre Seul e Washington desde a posse do novo presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeo.

EUA. Evento promove primeiro encontro entre Biden e Bolsonaro, mas não terá Cuba, Nicarágua ou Venezuela

Cúpula das Américas começa com turbulências

■ CIDADE DO MÉXICO. A Cúpula das Américas começou em meio a fortes turbulências após a exclusão de Cuba, Nicarágua e Venezuela e da ausência do presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, que informou ontem que não participaria do encontro que tem como principal tema a crise migratória.

“Não vou à cúpula porque nem todos os países das Américas estão convidados e acredito na necessidade de mudar a política que se impõe há séculos, a exclu-

são”, disse. O presidente acrescentou que o México será representado pelo ministro das Relações Exteriores, Marcelo Ebrard. O anúncio do mexicano é um revés para o governo de Joe Biden, que atuou para evitar um fracasso diplomático com a ausência de países importantes.

O evento, que vai até quinta-feira (10), reunirá líderes de todo o continente, em Los Angeles, nos Estados Unidos. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), deve se reunir com o



Ativistas em Los Angeles protestam contra o presidente dos EUA

presidente norte-americano, Joe Biden, na quinta.

Um dos temas que devem ser discutidos neste primeiro encontro entre os representantes dos países é a preservação do meio ambiente, motivo de divergência entre Biden e Bolsonaro. Outros temas a serem discutidos no encontro bilateral estão comércio, investimentos, defesa, ciência e tecnologia, cooperação em fóruns regionais e multilaterais e mineração.

A ausência de convites para Cuba, Nicarágua e Vene-

zuela partiu do governo norte-americano e teria sido motivada por preocupações com os direitos humanos e a falta de democracia nos três países. Uma das grandes prioridades da Cúpula das Américas neste ano é a proposta de uma declaração em defesa da democracia e da proteção aos direitos humanos.

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, cancelou a viagem após testar positivo para a Covid-19, informou o mandatário no Twitter. (com Renato Alves)



Aponte a câmera de seu celular para o QR Code e leia a íntegra da matéria no portal otempo.com.br/turismo

turismo

Memórias. Livro da escritora Nicole Cordery incentiva a independência feminina, inclusive para viagens

Para muitas mulheres, viajar sozinhas é autoconhecimento

Vai fazer passeios a sós? Confira as dicas de outras turistas para sua segurança

■ PAULO CAMPOS
PAULO.CAMPOS@OTEMPO.COM.BR

Lina morre de Covid e deixa como herança para a prima que mora na Espanha um embrulho com cadernos de anotações sobre viagens. A prima, que não é uma viajante contumaz e nutre rivalidade com Lina, decide honrar sua memória e transforma os relatos em um livro para incentivar outras mulheres a fazer como ela e a se lançarem pelo mundo sozinhas.

Essa mistura de romance e crônicas de viagens materializou-se no livro "Contos de Viagens Herdadas" (Editora Claraboia), lançado recentemente pela atriz e viajante Nicole Cordery. "São camadas de realidade e ficção a partir de personagens reais para despertar o leitor para suas memórias, para falar do prazer de viajar sozinha e para incentivar a independência feminina", resume.

Viajar sozinha, segundo Nicole, é uma forma de autoconhecimento. Este é o principal motivo citado pela maioria das mulheres que viajam sozinhas. Além deste, as entrevistas nesta matéria mencionam a busca por autonomia, autoconfiança e liberdade, por conhecer novos lugares e a incompatibilidade com gostos das companhias.

"Sozinha, você pode ser você ou quem você quiser", destaca a reflexologista Bruna. "A gente se abre para o novo, e é a melhor maneira de se conhecer", pontua Nicole. "Poder tomar decisões é libertador e ensina quem a gente é e o que a gente gosta", destaca a escritora Gaia. "Sozinha, você está aberta a novas possibilidades", frisa a jornalista Amanda.

A jornalista Amanda Tomaz, 26, aprendeu a viajar sozinha por necessidade, quando precisou participar de um processo seletivo em Salvador. "Foi uma viagem tími-

da. Tinha medo de explorar a cidade, de sair à noite", conta.

Hoje, Amanda considera que, ao viajar sozinha, pode interagir com outras pessoas. Para se inspirar, ela segue blogs de mulheres viajantes, como @umasulamericana. Depois das experiências no Brasil, planeja uma viagem para o Peru, embora ainda sinta "medo de uma cultura diferente".

Diferentemente de Bruna dos Santos, 31, que um dia comprou uma mochila e foi se aventurar no Peru sozinha. Por 30 dias, a reflexologista circula o país e fez trekking até Machu Picchu pela Trilha Inca.

A experiência de morar nos EUA ajudou bastante, reconhece ela. Bruna explica que "viajar sozinha não significa estar sozinha". Normalmente, viajantes sozinhas se hospedam em hostels, fazem amizades, conhecem outras mulheres também sozinhas. Nos dois anos de pandemia, ela pediu demissão do emprego e se aventurou em um mochilão pelo Brasil, até se estabelecer por algum tempo na Bahia e no Espírito Santo.

A atriz Nicole Cordery e o livro "Cadernos de Viagem Herdadas", que encoraja as mulheres a ter mais independência nas viagens



Experiência. A escritora Gaia Passarelli, autora do livro "Mas Você Vai Sozinha?", em viagem pelo Estado de Tamil Nadu, ao sul da Índia



Nicole em viagem a Gotland, em Faro, Suécia, ilha onde viveu Bergman

Dicas

- **Pesquise** bastante sobre o destino antes da viagem;
- **Planeje** o seu roteiro;
- **Programa** deslocamentos durante o dia;
- **Conheça** redes de mulheres que viajam sozinhas;
- **Informe** seus familiares e amigos sobre sua rota;
- **Leve** seu smartphone e esteja sempre conectada;
- **Tenha** cópias de seus documentos na bolsa, no e-mail ou na nuvem;
- **Viaje** com pouca bagagem;
- **Hospede-se** em regiões movimentadas e de fácil acesso ao transporte coletivo.

Boa leitura. "Mas Você Vai Sozinha?" (Gaia Passarelli), "Bravas Viajantes" (várias autoras); "Sozinha Mundo Afora" (Mari Campos).

Blogs. @luisamoraleida, @umasulamericana, @thecatchmeifyoucan e @elasviamsozinhas

Atente-se

Planejar a viagem e escolher o destino é o primeiro passo

O primeiro conselho de Nicole Cordery para uma mulher que viaja para o exterior sozinha é planejamento. No livro "Contos de Viagens Herdadas", ela dá dicas de como é importante planejar uma viagem e até o que levar na mala. "É preciso pesquisar a cultura, os costumes do lugar para onde se vai. Você também precisa respeitar e entender a cultura do outro e não impor seu modo de vida", reforça.

A viajante deve estar preparada inclusive para situações constrangedoras, como assédio. A escritora Gaia Passarelli, autora do livro "Mas Você Vai Sozinha?" (Editora Globo), conta que passou por uma situação difícil em Kanyakumari, no extremo sul da Índia. Homens tentaram arrastar a porta de seu quarto do hotel porque se sentiam incomodados ao vê-la sem a companhia de um homem.

Pesquisa da plataforma

Booking.com realizada em 2019 apontou que cerca 17% das mulheres latino-americanas temiam viajar sozinhas. Lugares como Chade, Afeganistão e Iêmen devem ser evitados por turistas que estão sozinhas, segundo a Single Trips, agência especializada em roteiros para viajantes independentes.

Já Marrocos, Egito e Indonésia devem ser evitados por questões de segurança e pelos costumes rígidos. A Single Trips desenvolve pacotes específicos para mulheres que viajam sozinhas e que querem se integrar a um grupo.

Gaia salienta que uma mulher bem-informada é uma mulher segura. Para as viajantes iniciantes, ela indica destinos mais turísticos e acostumados a acolher as mulheres. "A Índia é um país fascinante, mas profundamente machista, e pode soar estranho para as latino-americanas".

PRESENTE EM MAIS DE 60 CIDADES MINEIRAS

■ ALEX FERREIRA

“Sabe aquele tipo de amigo que não entende quando a gente diz ‘Não, obrigada’ para aquele convite de última hora para pegar uma balada e fica insistindo mesmo depois de várias negativas?”, indaga a bióloga Sara Cruz, 23, com um tom de incredulidade na voz.

“Gente assim me deixa desesperada e me sentindo impotente”, diz ela sobre pessoas que têm dificuldade de aceitar uma recusa como resposta.

Embora faça parte da vida, ouvir um “não” nem sempre é fácil. Mas por que será que há quem consiga aceitar as frustrações do dia a dia numa boa, enquanto outros simplesmente não sabem lidar com as respostas negativas?

Segundo estudiosos, nossas reações diante dos desapontamentos que enfrentamos estão diretamente ligadas à forma que somos educados ainda na infância.

“Nosso processo de desenvolvimento depende da educação que recebemos no período infantil. Quando nossos pais nos dizem ‘não’ nessa fase, eles estão contribuindo para o fortalecimen-

to emocional que nos acompanhará pela vida inteira”, salienta a psicóloga clínica Márcia Moreira.

Ela explica que essa imposição de limites serve principalmente para nos informar que existem outros interesses e vontades além dos nossos próprios. Dessa forma, aprender a ouvir “nãos” é necessário para o nosso desenvolvimento como seres sociais.

“Um dos motivos que levam as pessoas a achar difícil ouvir ‘não’ é exatamente o fato de não terem sido reguladas na infância. Por exemplo, quando os pais negam

um pedido exagerado ou limitam um comportamento inapropriado da criança, isso funciona como um treino para o cérebro. Quando isso não acontece durante o processo de desenvolvimento, a pessoa tende a sofrer muita dor emocional sempre que recebe uma rejeição”, acrescenta.

Uma criação permissiva e protetora, então, pode gerar adultos incapazes de sentir empatia e donos de uma percepção distorcida tanto de si mesmos quanto dos outros, declara a psicóloga Juliana de Oliveira Rosa.

**Especialistas
dão dicas de como
aprender a lidar com as
negativas e as situações
desagradáveis que
acontecem
no dia a dia**

“Pais superprotetores podem dificultar a capacidade dos filhos de desenvolver o sentimento de consideração pelo outro. Crianças precisam de limites para alcançar um desenvolvimento emocional saudável”, considera. “Uma educação muito permissiva quase sempre gera pessoas inseguras, com pouca autoestima e que não sabem como responder a determinadas situações”, completa.

Danielle Starling, psicóloga clínica, psicanalista e professora de psicologia do Centro Universitário Una, observa ainda que pessoas que receberam poucas negativas na infância costumam exi-

bir alguns sinais comportamentais distintos na vida adulta.

“Aqueles que só escutam ‘sim’ ao longo da vida muitas vezes se tornam pessoas inábeis socialmente, caprichosas e pouco solidárias aos outros. Muitos acabam deprimidos por se sentirem incapazes de encarar as imposições da realidade”, alerta ela.

Nesse sentido, é possível dizer, então, que aqueles que carecem de habilidade para lidar com qualquer negativa correm grandes riscos de se tornarem arrogantes e autoritários?

“O excesso do ‘sim’ no desenvolvimento infantil pode trazer prejuízos. Porém, não podemos afirmar categoricamente que isso vá gerar adultos prepotentes e irresponsáveis”, aponta Márcia.

“Há linhas da psicologia, como a behaviorista, que dizem ser possível condicionar uma criança para ser um homem bem-sucedido ou um delinquente. Mas, como estamos lidando com uma questão de fenômenos, e como a própria fenomenologia diz, todos nós experimentamos o mundo de forma diferente e única”, esclarece.

A importância de ouvir um

‘não’



Comportamento

Maturidade com as negativas

Uma coisa com a qual os especialistas concordam, no entanto, é que saber ouvir “não” pode ser uma grande prova de amadurecimento.

“Escutar e acatar as negativas, encontrar novas formas de se satisfazer, desenvolver repertórios para lidar com as frustrações certamente são sinais de maturidade”, pontua Danielle Starling.

A psicóloga e psicanalista Andrea Chagas Libanio de Freitas concorda e vai além:

“É interessante notar como a humanidade viveu um enorme ‘não’ por meio da pandemia – essa situação impensável que nos abateu enormemente como raça. Acho que esse momento foi importante para nos mostrar como precisamos aprender a aceitar as ne-

gativas neste mundo”, observa.

“O maior desafio, portanto, é buscar compreender que muitas vezes falar ‘não’ para o outro pode significar dizer ‘sim’ para si mesmo, e assim crescermos enquanto indivíduos. Se conseguirmos isso, quem sabe não achamos nossa maior conquista nesta existência?”, arre-mata Andrea. (AF)

Dicas para aprender a lidar com o “não”

Aceite o “não” e desenvolva sua resiliência por meio dele

Só alimente expectativas realistas e esteja sempre atento para que suas perspectivas não fujam demais da realidade

Evite se autoacusar, julgar ou condenar. Lembre-se: somos seres em constante evolução

Reconheça que as recusas não devem ser um motivo para o sofrimento emocional. Use-as como algo positivo que vá ajudar você a se tornar um ser humano melhor

Procure respeitar as pessoas mesmo quando elas te disserem “não”. É importante entender que nem sempre as coisas serão “do seu jeito”

Assinantes do **Jornal O TEMPO**
também são **Clube Certo!**



SOMOS O MAIOR CLUBE DE DESCONTOS DO BRASIL!

- ✓ Operação a nível nacional;
- ✓ Mais de 4 milhões de usuários em todo o Brasil;
- ✓ Estabelecimentos regionais e nacionais.



**SÃO MAIS DE 30.000 ESTABELECIMENTOS
COM DESCONTO**



#QuemTemSabe

Editorial

É ESSENCIAL SE VACINAR

A semana começa com a recomendação de quarta dose da vacina contra Covid-19 para maiores de 50 anos. Uma medida necessária devido aos preocupantes dados recentes da pandemia: a média móvel de casos em todo o país praticamente dobrou em relação à segunda quinzena de maio. Mas o sucesso da vacina depende da adesão das pessoas. Um estudo do Ministério da Saúde mostra que 46 milhões de brasileiros não retornaram aos postos para a terceira dose, e 17 milhões nem sequer tomaram a segunda.

Em Minas Gerais, os dados do governo federal apontam que 4,7 milhões de cidadãos não buscaram o reforço vacinal. E isso tem reflexos aqui também. O boletim epidemiológico da última sexta-feira (3.6) mostrou 147.224 pacientes infectados em acompanhamento, um aumento de 98% em relação a 6 de maio, que também era uma sexta-feira.

O crescimento motivou ações de cautela. O governo estadual recomendou a volta do uso de máscaras pelos servidores dentro da Cidade Administrativa. Na sexta-feira, a Prefeitura de Belo Horizonte também fez uma orientação semelhante para proteção em ambientes fechados.

As vacinas estão sendo disponibilizadas nos postos de saúde, e o fluxo para municípios e Estados segue sem problemas. Até por isso, não estão mais tão intensas nas pessoas as lembranças do período mais duro da pandemia, com isolamento rigoroso e restrições que acarretaram tantos prejuízos para empresas e pessoas.

Comparecer aos postos de saúde e buscar o reforço vacinal não exige um esforço descomunal das pessoas. Manter o calendário de imunização em dia, ainda mais neste período de temperaturas mais baixas, é um comportamento de responsabilidade não apenas com a própria saúde, mas com a de toda a população.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA
Fernanda RodriguesGERENTE INDUSTRIAL
Guilherme ReisGERENTE COMERCIAL
Ricardo SapiaGERENTE DE CIRCULAÇÃO
Isabel SantosGERENTE ADMINISTRATIVO
Eduardo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes

Cândido Henrique Silva

Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira: Isis Mota

Política: Marina Schettini

Opinião: Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo: Karlon Aredes

Cidades: Dayse Resende

Super.FC: Frederico Jota

Magazine/Interessa: Fabiano Fonseca

Fotografia: Daniel de Cerqueira

O.PINIÃO

Duke



www.dukechargista.com.br



REGINALDO LOPES

Deputado federal (PT-MG)
dep.reginaldolopes@camara.leg.br

Transparência pode acabar com a dolarização de preço de combustível

Projeto exige que Petrobras publique como são compostas tarifas

Recentemente, a Câmara dos Deputados resolveu encerrar o tema dos altos preços dos combustíveis. Sempre reivindicou que a Casa fizesse isso, pois é um tema central na vida dos brasileiros. Foi aprovado o regime de urgência, para ser votado em breve, do Projeto de Lei 3.677/2021, de minha autoria, que tem como objetivo dar transparência às regras de composição dos preços de derivados de petróleo, praticados pela Petrobras.

Em síntese, a proposta torna obrigatória a divulgação dos valores referentes aos componentes que determinam o preço final pago pelo consumidor. Entre eles, os custos internos de extração, de refino e de produção, além do valor dos tributos incidentes, as taxas de lucro e outras informações que impactam diretamente as tarifas. O projeto determina ainda que, para garantir o abastecimento interno e o papel econômico da Petrobras para o desenvolvimento nacional, só seja permitida a exportação do petróleo excedente depois de garantida a demanda interna.

Apesar de a Petrobras ultimamente ser tratada de outra forma, não podemos perder de vista que ela é uma empresa pública, patrimônio do povo brasileiro. Assim, deve ter como princípio a transparência. Tenho es-

sa concepção para qualquer ente público. Por isso fui o autor da Lei de Acesso à Informação, que se tornou o principal instrumento de combate à corrupção no país.

É fundamental que a população compreenda que os valores extorsivos

Cerca de 85% dos componentes que produzem os derivados são brasileiros, mas a Petrobras aplica a dolarização em todo o processo

são uma política definida para extrair mais lucros aos acionistas minoritários, à custa do sacrifício do acionista majoritário, que é o brasileiro. A forma para gerar mais lucros tem dado resultado, e apenas no primeiro trimestre deste ano foram realizados repasses aviltantes, com lucro líquido de mais de R\$ 44 bilhões.

O mecanismo atual de composição das tarifas vem desde 2016 e foi mantido por Bolsonaro. Elas são indexadas em moeda internacional, segundo o valor do barril cobrado no exterior, acrescentando nos valores do petróleo extraído no Brasil custos que não exis-

tem, como taxas portuárias e de transporte, como se importássemos um produto que é nacional. Cerca de 85% dos componentes que produzem os derivados são brasileiros, mas a Petrobras aplica a dolarização em todo o processo. Além disso, a produção no país é em média 60% mais barata do que em outras nações, portanto deveríamos ter os menores preços do mundo.

O governo federal é diretamente responsável por esse verdadeiro acinte. Afinal, é ele que indica os conselheiros da estatal petrolífera e sempre optou por ter representantes do mercado, que na gestão levam em conta apenas os lucros dos acionistas minoritários, seus pares.

O preço do combustível é um dos grandes responsáveis pela alta da inflação. No ano passado, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 10,6%, consequência direta de tarifas como a da gasolina, que subiu 46% no mesmo período. Uma longa cadeia de produtos é afetada, como os que chegam à mesa do brasileiro, nos contratos de aluguel, nos juros dos empréstimos.

Ao dar transparência na composição de preços da Petrobras, o brasileiro vai entender melhor essa política praticada e terá mais força para reivindicar uma mudança, gerando preços mais justos.



“Desconfie sempre. Se parecer minimeamente suspeito, caia fora.”

Ângelo Ramalho

Chefe da Div. Esp. de Inv. dos Crimes Cibernéticos
Sobre crescimento de golpes na internet

“Minas funciona como uma grande opinião pública o tempo todo.”

Érica Anita Baptista

Doutora em ciência política
Sobre papel do Estado nas eleições



Cuidado para não inflamar radicalismos na política

Paulo César de Oliveira

Jornalista e empresário
pc@vbcomunicacao.com.br

As ameaças de ontem e de hoje

A Polícia Militar de Minas garante a posse do dr. Tancredo. A frase de Hélio Garcia, dita assim, fora do contexto, numa tumultuada conversa no Palácio da Liberdade – eu estava lá – após uma solenidade do governo, provocou muitas críticas ao ex-governador chamado de “falatório” e outros “elogios” Brasil afora. A afirmativa foi num momento de tensão política, logo após a vitória do mineiro no Colégio Eleitoral. O tempo passou, Tancredo morreu e, em seu lugar, assumiu o seu vice, José Sarney. Em outra ocasião, em conversa com Hélio

Garcia, explicou a até então inexplorada afirmativa.

“Naquele dia fui direto do aeroporto para a solenidade na Liberdade. Tinha passado praticamente toda a madrugada em reunião na Base Aérea do Galeão. Voltei para Belo Horizonte com a orientação para fazer aquele alerta. Era um aviso aos militares contrários ao processo de redemocratização de que haveria resistência dentro das Forças Armadas caso houvesse alguma ação para impedir a continuidade do processo”, disse.

Relembro aqui esse fato histórico, do qual fui testemunha, neste momento de conturbação – ou se-

ria tentativa de conturbação – da vida política brasileira, para sugerir calma para não criarmos um am-

O país tem problemas demais para buscar conflitos internos que em nada vão contribuir para a sua retomada

biente de confronto, que não interessa ao país.

É preciso cuidado com o que se

diz para não inflamar os radicais irracionalistas que, confiantes na valentia que vem dos palanques, se julgam suficientemente fortes e apoiados para se impor, violando leis e regras democráticas. Nunca devemos nos esquecer de uma lei básica da física que diz que “a toda ação corresponde uma reação de igual intensidade, mas que atua no sentido oposto”. Simples assim.

Basta usar os dois ouvidos, e não apenas o que chega ao que nos interessa, para concluir que nenhum lado tem hoje, força suficiente para tentar uma aventura política.

O país tem problemas demais para buscar conflitos internos

que em nada vão contribuir para a sua retomada. Temos hoje um mundo em tensão que, mais cedo ou mais tarde – tomara que seja muito mais tarde – vai provocar o agravamento da crise econômica mundial, dificultando ainda mais a nossa recuperação.

Não será pela força, mas pela legitimidade do processo democrático, que vamos escolher alguém com capacidade de liderar um país que precisa assumir seu protagonismo no contexto político mundial, deixando de ser mero coadjuvante sem voz e prestígio entre as nações.

O momento é de decisão, não de bazofias.

Busca do reequilíbrio do transporte coletivo de Belo Horizonte

Braulio Lara

Vereador em Belo Horizonte

Subsídio responsável: o que é isso?

É importante entender o que é subsídio no transporte público. Trata-se de recursos financeiros do cofre do município, arrecadados por impostos (IPTU, ISSQN, IPVA etc.), que são destinados a socorrer as finanças das empresas que operam no setor. Mas por que as empresas precisam desse socorro? Justamente por alegarem que seus custos de operação são maiores que a receita auferida, gerando um déficit operacional recorrente.

Desde 2017, as empresas que operam o transporte coletivo em Belo Horizonte não tiveram o valor

da passagem de referência reajustada. Desde então, o valor aplicado é de R\$ 4,50. Mesmo durante todo o período, Belo Horizonte sempre ocupou a lista das cidades com passagens mais caras do país.

O último relatório para embasar essa revisão tarifária foi apresentado em 2018, pela Auditoria Maciel Consultores, e o mesmo concluiu que a passagem deveria custar R\$ 6,35 naquele ano, enquanto a tarifa vigente à época era de R\$ 4,05. Sem critério claro, o ex-prefeito Alexandre Kalil definiu o valor de R\$ 4,50, e assim o valor está vigente até hoje.

Já tramita na Câmara Municipal o Projeto de Lei 336/2022, que prevê a concessão de subsídio mensal ao transporte público coletivo, convencional e suplementar de passageiros por ônibus. O objetivo do projeto é evitar o reajuste das passagens e garantir o aumento no número de viagens, inclusive no período da noite.

Importante lembrar que este subsídio às empresas é por uma situação emergencial para o sistema não colapsar. É um dinheiro que só será repassado se as empresas cumprirem todos os 17 itens do acordo firmado com o

poder público.

Paralelo a isso, temos que começar a discutir novas ideias e possíveis soluções para que o usuário tenha um serviço de qualidade e que possa ir e vir com conforto e segurança. Penso que o primeiro passo é acabar com os oligopólios e monopólios no setor de transporte público e que o subsídio seja usado somente com responsabilidade!

O subsídio responsável é o complemento que o município pode executar nas finanças do sistema de transporte público, pautado por uma reserva orçamentária, que vai bancar a diferença entre o custo to-

tal do quilômetro rodado por todos os prestadores de serviço de transporte, em relação à receita total auferida no sistema de bilhetagem (venda de vales-transporte), que funcionará em estrutura separada e com fiscalização do poder público e com transparência para a população.

Essa diferença, ou seja, o subsídio, deve ser temporária, enquanto os ajustes no custo total do sistema (racionalização de linhas e quadros de horários) ou nas receitas totais (política de preços e gratuidades) sejam revistos em prol do reequilíbrio.

L. EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Conselheiros

Kleber Pereira Gonçalves

“Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche” (Eclesiastes). Foi o que me ocorreu ao ler “TCE-MG propõe criar três cargos de R\$ 21 mil e indicação política”

ca” (Apare, 2.6), informando que os conselheiros do TCE, com salários de R\$ 35 mil querem mais 10% de benefício. Eles já têm um dos melhores empregos do mundo. Cheios de mordomias como carros oficiais, motorista e combustível, e ainda querem mais? Estão cheios e

querem mais?

Charge

Geraldo Toledo

Parabéns pelas charges que retratam o dia a dia da vida do trabalhador brasileiro (Duke, 6.6) en-

quanto, na zona de conforto ocupada pelos “veneráveis e digníssimos” representantes dos Três Poderes, tudo continua lindo, maravilhoso, neste país tropical, das folias, suas regalias e mordomias. E a culpa é do Cabral, pela coexistência do Brasil e de sua “alma gêmea”, Brazil?

OTEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2301-3050
www.otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: R\$ 6 | Domingo: R\$ 10

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)
Anual
R\$ 936,00 à vista ou:
2 X R\$ 468,00
3 X R\$ 312,00
4 X R\$ 234,00
5 X R\$ 187,20
6 X R\$ 156,00
Semestral
R\$ 468,00 à vista ou:
2 X R\$ 247,00
3 X R\$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 62 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(11) 96659-2480
E-mail: contato.sp@bucomunicacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 62 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(11) 96659-2480
E-mail: contato.rj@bucomunicacao.com.br

BRÁSILIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 303
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70878-540
Telefones:
(61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail: contato.df@bucomunicacao.com.br



"Nós atacaremos alvos que nós ainda não atingimos."

Vladimir Putin

PRESIDENTE DA RÚSSIA

Sobre entrega de armas dos EUA à Ucrânia

"Houve recuperação, mas a renda média permaneceu fragilizada."

Lucas Assis

ECONOMISTA DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA

Sobre os baixos salários no país

Riscos à água, ao solo e à saúde dos seres humanos

Bruna Diniz Oliveira

Farmacêutica da
Drogarias Pacheco

Saiba a forma correta de descartar medicamentos

O descarte inadequado de medicamentos pode contaminar a água e o solo, oferecendo diversos riscos aos seres humanos, aos animais e ao meio ambiente. Mas você sabe o que fazer com remédios vencidos ou que não serão mais utilizados? Este é um questionamento comum da maioria das pessoas. E se engana quem pensa que itens de farmácia podem ser jogados fora como qualquer outro produto, seja no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário. No entanto, há uma forma correta de dispensar os fármacos.

Para fazer o descarte de medicamentos de forma responsável, busque pontos de coleta disponíveis em farmácias e unidades de saúde. É importante mantê-los em sua embalagem original, ou seja, nas cartelas de comprimidos, cápsulas, tubos de pomadas ou cremes e frascos. Já as embalagens secundárias, como caixas e bulas, podem ser descartadas no lixo comum, preferencialmente no reciclável,

pois não possuem contato direto com os medicamentos e não oferecem riscos de contaminação. Ao chegar a um ponto de coleta, basta seguir as orientações de registro e de separação das embalagens, de-

E se engana quem pensa que itens de farmácia podem ser jogados fora como qualquer outro produto, seja no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário

positando-as nos locais indicados.

Após receber os medicamentos para descarte, a equipe faz a sua armazenagem em um recipiente exclusivo para esse fim. Essa iniciativa é chamada de "logística reversa". O processo consiste no recolhimento

do material por uma empresa parceira especializada e na incineração do material. Os resíduos gerados não representam mais riscos à saúde das pessoas e ao meio ambiente.

Caso os fármacos não sejam descartados de forma correta, podem oferecer riscos aos seres humanos, aos animais e ao meio ambiente. Segundo estudo conduzido pela Universidade de York, no Reino Unido, em 2022, mais de um quarto dos rios em todo o mundo está poluído por produtos como paracetamol, nicotina, cafeína, antibióticos, entre outros. Esse é um cenário alarmante, uma vez que a exposição de ingredientes farmacêuticos ao meio ambiente pode prejudicar ecossistemas locais e, potencialmente, a saúde humana.

Se descartados no lixo comum, as substâncias químicas dos medicamentos são lavadas e atóxicas, comprometendo a qualidade do solo. Os componentes ainda podem penetrar no nível freático do terreno, poluindo o reservatório de

água subterrâneas. Essas contaminações podem ocasionar quadros de intoxicação e até mesmo o desenvolvimento de bactérias multirresistentes. O perigo é ainda maior para quem manipula o material, como ca-

De acordo com dados da companhia Brasil Health Service (BHS), apenas 1 kg de medicamento descartado no esgoto pode contaminar até 450 mil litros de água

tadores e garis, que podem entrar em contato direto com as substâncias em decomposição e colocar a própria saúde em risco.

Remédios despejados no esgoto se diluem na água e se tornam quase impossíveis de serem eliminados

por meio da filtragem. Logo, a água é contaminada por agentes potencialmente nocivos e ainda pode retornar concentrada de resíduos aos fluxos de abastecimento aos cidadãos, mesmo após passar pelos processos de tratamento. De acordo com dados da companhia Brasil Health Service (BHS), apenas 1 kg de medicamento descartado no esgoto pode contaminar até 450 mil litros de água.

É fundamental saber como descartar corretamente os medicamentos. Tão importante quanto cuidar da nossa saúde é cuidar do meio ambiente, evitando poluí-lo. Ao dispensar uma substância potencialmente prejudicial de forma adequada, estamos fazendo o nosso papel e contribuindo para a preservação do nosso ecossistema. Agora você já sabe: nada de jogar remédios no lixo, na pia ou no vaso sanitário. Procure os pontos de coleta em uma farmácia ou unidade de saúde para fazer o descarte de forma responsável e consciente.

O TEMPO

7/6/1997

HÁ 25 ANOS

O TEMPO

Fiemg critica sócios da Cemig

Presidente da Federação das Indústrias de Minas quer diálogo e teme atuação de energia elétrica



FHC relança Maciel como seu vice em 90
O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou nesta terça-feira (7) que nomeou o ex-governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Maciel, como seu vice-presidente para o segundo mandato de 1995 a 1998.

Tribunal obriga Minas a pagar casa trabalhista
O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região decidiu nesta terça-feira (7) que o Estado de Minas Gerais deve pagar uma indenização de R\$ 1,5 milhão a uma trabalhadora que alega ter sido vítima de assédio sexual no trabalho.

BH terá área para trânsito de carro elétrico
A Prefeitura de Belo Horizonte anunciou nesta terça-feira (7) que vai criar uma área exclusiva para o trânsito de veículos elétricos no centro da cidade.

Belo Horizonte terá áreas para tráfego e parada de carros elétricos

Vinte e cinco anos atrás, o então prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro, e o diretor superintendente da Fiat à época, Giovanni Razelli, agiram como visionários. Assinaram protocolo de intenções para desenvolvimento de estações ecológicas. O projeto, que visava diminuir a poluição ambiental, previa a utilização de carros elétricos no centro de BH. Em 2022, nunca se vendeu tanto veículo elétrico no Brasil, com grande variedade de modelos, mas o custo ainda é impedimento: apenas dois modelos custam menos de R\$ 200 mil. Uma rede capilarizada de recarga também ainda não se concretizou no país.

Nas curvas do Ponteio e do Xuá, na saída para o Rio de Janeiro pela BR-040, começava a instalação de muretas de proteção. Apenas no primeiro semestre de 1997, mais de 20 acidentes haviam acontecido no local.

Muito antes dos smartphones, O TEMPO prestava em tinta e papel um serviço que hoje está a poucos cliques: a divulgação do gabarito de provas de vestibular. Há 25 anos, era a primeira prova da Una.

O ex-presidente Fernando Collor de Mello aproveitava missa para frei Damiano, em Recife, para criticar o governo e prometer que voltaria à vida pública.

Por Isis Mota

Coleção Paisagens de Minas

Uma coleção com design e produção nacional, perfeita para quem leva Minas Gerais no coração. As peças "Paisagens de Minas" foram desenvolvidas em porcelana da mais alta qualidade e com gravuras impressas em forno aquecido a 200 graus. Seu ambiente, seja no campo, no escritório ou na cidade, como peça de decoração ou de aparelho de jantar, ficará ainda mais elegante e aconchegante!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E COMPRA JÁ A SUA COLEÇÃO.

O TEMPO

**Cantor, compositor e ator
homenageia Sabotage no álbum “Do Amor
Não Vai Sobrar Ninguém” e se orgulha de ser
reconhecido como um homem da música e do cinema**

Magazine

■ BRUNO MATEUS

■ “Nós vamos trocar alianças/ Não vai nos faltar esperança/ Eu estarei sempre ao teu lado”, Paulo Miklos canta, entre dedilhados de violão, nos versos iniciais de “Ao Teu Lado”, música que abre o disco “Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém” (Deck), lançado recentemente. O amor, sob várias óticas, é um tema presente da primeira à última faixa do álbum, o quarto da carreira solo de Miklos – e o segundo desde que ele deixou os Titãs, em 2016.

"Ao Teu Lado" acaba sendo emblemática porque reflete o que ele queria para o disco: uma sonoridade que traduzisse leveza, esperança, paixão, amizade e um desejo de ver a luz e encontrar ar em meio ao sufoco.

"Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém" é o álbum de um homem apaixonado e feliz por estar em uma relação. Após cinco anos juntos, o músico e a produtora Renata Galvão se casaram em novembro de 2019, numa cerimônia em São Paulo. O casal entrou ao som de "Sorte", de Caetano Veloso. Mas Paulo Miklos ficou com vontade de ter sua própria marcha nupcial. É o que "Ao Teu Lado" pretende ser: "Ela anuncia que vamos trocar alianças, prometo muita carência, coloco promessas, sonhos, só não falo em dinheiro. Tem muito a ver com a minha vida".

Poucos meses depois do casamento, veio a pandemia, e um vírus completamente desconhecido começou a fazer parte do dia a dia do casal. No meio da correria, entre encausamentos, quarentenas, incertezas, filhos em aulas online, jogos de cartas e cachorros correndo de um lado ao outro, Paulo Miklos começou a escrever um par de canções desprezionalmente. Elas foram nascendo aos poucos, e o compositor se deu conta de que dali poderia surgir algo maior. "Parecia que eu estava abrindo uma janela para outro lugar. As músicas foram tomando forma, e fui me dando conta de que tinha um disco ali", conta Miklos.

O passo seguinte foi mostrar o material ao produtor musical Rafael Rimos, que ficou responsável por reunir os músicos e dar uma identidade ao trabalho. "Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém" foi gravado no segundo semestre do ano passado, a distância.

Paulo Miklos não se juntou à banda uma vez sequer: "Foi muito interessante, os músicos têm muito conhecimento e cumplicidade entre si. Repetimos isso virtualmente, sem o olho no olho do estúdio, mas aconteceu. Foram vários comentários de 'zap', eu mandava o esqueleto das músicas cantando com meu violão, quando deveria repetir o refrão. Foi bastante divertido".

Miklos sublinha que "Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém" é um disco de amor maduro, não de arroubos. "Tudo no amor deve estar sempre bem/ Assim como se do amor não sobrasse ninguém", começa a canção que dá nome ao álbum. O título pareceu instigante. A canção fa-

Na atividade

Cost of unit and unit cost

la sobre os riscos a que um casal está exposto numa relação. Tudo se encaixou. O cantor colocou em letra e música o que vinha pensando a respeito das relações humanas, mas sobretudo da intimidade de duas pessoas que se amam e dividem uma vida. "Tem muito disso no disco, a obra acabou refletindo o que eu estava sentindo. Está transparente", diz.

HOMEM DO CINEMA. “Do Amém Não Vai Sobrar Ninguém” é só um dos projetos com os quais Paulo Miklos esteve ou está envolvido. Só neste semestre, três filmes e uma série que contam com o músico no elenco vão estreiar no circuito nacional ou no streaming. “Jesus Kid”, do diretor Aly Muritiba, chegará aos cinemas no próximo dia 9. “O Homem Cordial”, de Iker Carvalho, com o qual Miklos ganhou um Kikito de melhor ator no Festival de Gramado de 2019 ao viver um vocalista de uma banda de rock nos anos 1990, e “O Clube dos Anjos”, de Angelo DeFanti, também já rodaram festivais, mais o primeiro já ganhou o prêmio de melhor ator e agora ganharão as salas do país.

A outra novidade é a segunda temporada de "Manhãs de Setembro", da Amazon Prime Video, que chega à plataforma ainda em 2022. Fora a enxurrada de trabalhos prestes a entrar no eixo comercial, Paulo Miklos está gravando "Estômago 2: O Poderoso Recife". Recentemente, ele estava no pátio de um presídio em Curitiba se preparando para mais um dia no set de filmagens quando, da janelinha protegida por uma grade, um dos internos gritou: "E aí, mano! E o Sabotage? E o 'Invasor'?". Paulo Miklos achou aquilo interessante.

Foi justamente ao lado do rapper Sabotage que Millos fez sua estreia como ator, no filme "O Invasor", de Beto Brant, lançado em 2001. Lá se vão mais de 20 anos. O músico sente que também já é reconhecido como um homem do cinema: "Vejo isso, sim. Já sou uma pessoa do cinema e para diferentes gerações. Isso é interessante. Um garoto pode ter me visto como o Gonzales de "Carrossel", por exemplo, e isso é muito divertido".

Equilibrar-se entre dois ofícios, entre duas linguagens, não é exatamente um problema para ele. "Sinto que é uma linha contínua, que começa comigo cantando e vai para os personagens. A mesma intensidade e entrega que tenho no palco, cantando, tenho quando vou para o cinema", comenta.

Multi-Milkos

SU

Reverenciando Sabotage

Do encontro entre música e cinema é que nasce a amizade entre ele e Sabotage, assassinado em janeiro de 2003. No set de "O Invasor", os compositores habitavam um terreno desconhecido e resolveram se unir. Sabotage acabou dando diversas dicas para Miklos, inclusive na construção de seu personagem. Anísio, um mata-

dor de aluguel frio e brutal. "O Beto foi genial ao trazer o Sabotage para reescrever todas as minhas falas, ele criou uma língua própria para mim. Foi aí que consegui desenhar meu personagem", frisa Miklos.

Vinte anos depois, o compositor presta tributo ao rapper em "Sabotage Está Aqui", uma das 12 faixas de "Do Amor

Não Vai Sobrar Ninguém". Perto de onde mora, no bairro do Morumbi, em São Paulo, o artista se depara frequentemente com um grande grafite de Sabotage em um muro. Paulo Miklos diz que é bonito vê-lo ali. Afinal, o vento continua soprando, o sol está brilhando e, como versa o refrão da canção, "quem disse que ele não está aqui?". **(BM)**

“Todas as Letras”

Nova edição passeia pelo amplo cancionário poético do compositor baiano

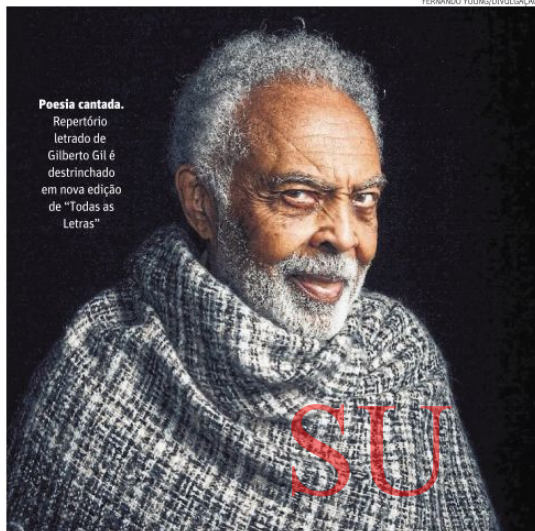
Livro desnuda a obra de Gilberto Gil

■ SÃO PAULO. O tempo, a morte, o amor além do sexo, a espiritualidade, o misticismo sem religiões, a beleza do transitório e a crença no poder da festa. O livro “Todas as Letras”, de Gilberto Gil, organizado por Carlos Rennó e agora relançado pela Companhia das Letras em edição ampliada, evidencia os temas constantes na trajetória do compositor baiano, que completa 80 anos em 26 de junho. Em fase de pré-venda, o livro de 500 páginas chega às livrarias no início de julho.

De “Felicidade Vem depois”, sua primeira canção, de 1962, à “Refloresta”, a mais recente, de 2021, Gilberto Gil expôs suas artes de cancionista em mais de cem horas de conversas com Rennó — 66 horas para a primeira edição, em 1996, cerca de 12 para a segunda, em 2003, e outras 28 ao longo de 2021.

Nas últimas duas décadas, o tropicalista pôs letras em 86 novas músicas. A antologia completa teve um acréscimo de 140 comentários, totalizando cerca de 350 canções analisadas. Assim, temos um caso solitário na música popular e no mundo editorial, mesmo em termos internacionais, de revelação detalhada do mistério da criação poética de um grande compositor. Nenhum outro músico de sua geração lançou uma antologia de letras com semelhante ambição e desnudamento.

No livro, Gil descreve a circunstância da criação de “Não Tenho Medo da Morte” num hotel da cidade espanhola de Sevilha, em 2007. Provocado por Rennó, ele narra a construção do ritmo e reflete sobre sua relação com o sentimento “de não ter medo da morte



Poesia cantada.
Repertório
lettrado de
Gilberto Gil é
destrinchado
em nova edição
de “Todas as
Letras”

— ao te-lo”, além das diferenças entre “morrer como ato e a morte como um destino”.

“É um tema que todos nós encaramos. São bichinhos que nos fustigam a interioridade o tempo todo. Alguns com atitudes recosas, querendo se afastar, não querem levar essa conversa adiante. Outros, pelo contrário, querem especular sobre isso. Eu sou um especulador. Eu gosto, tenho vários momentos de especulação sobre a questão”, admite Gil.

A organização em ordem cronológica favorece a observação das transições existenciais do homem no corpo das letras. O Gilberto misterioso se transforma, passo a passo, em versos a céu aberto. Suas canções reflexivas se expandem a partir da experiência da pri-

ção, em dezembro de 1968, no cerco militar ao tropicalismo.

De 1969 a 1975, desmontando a lacuna do exílio, Gil atravessou um período de intensos diálogos religiosos e filosóficos com os amigos Rogério Duarte, designer tropicalista, e Roberto Pinho, antropólogo, em torno de questões como a eubiose, a meditação e a vida em comunidade.

O livro

“Todas as Letras”

Preço: R\$ 199,90 (em pré-venda); R\$ 49,90 (ebook)

Autor: Gilberto Gil

Editora: Cia. das Letras

Organização: Carlos Rennó

Na radiografia do Gil letrista, fica evidente seu primeiro fascínio por Gonçalves Dias, Castro Alves e Olavo Bilac, uma influência perceptível nos aspectos formais de suas letras de juventude. Três episódios determinaram mudanças em seu ofício — as letras de Vinícius de Moraes para as canções da bossa nova; a amizade com Caetano Veloso, que o apresentou à poesia moderna de João Cabral de Melo Neto; e o contato com a poesia concreta, no curso do tropicalismo, em São Paulo.

“Todas as Letras” não se contenta em ser uma antologia. É um strip-tease poético de um mestre atemporal da canção. (Claudio Leal/Folhapress)

Entrevista Musical

Papo intimista repleto de musicalidade

■ PATRÍCIA CASSESE

■ Era início de 2020 e a jornalista e escritora Malluh Praxedes já tinha, em seu horizonte, uma lista de nomes para convidar a participar do projeto Entrevista Musical. Idealizada no ano anterior e conduzida por ela, a iniciativa consiste em convidar uma personalidade do meio artístico para, no palco da Casa Outono, colocar em revista a sua carreira, num bate-papo descontraído e, claro, regado à música. Deu tempo de fazer uma edição com Flávio Venturini e Murilo Antunes, mas daí veio o fatídico mês de março e, com ele, a chegada do novo coronavírus no país, seguida da necessária quarentena.

Passados mais de dois anos, o projeto foi retomado por Malluh mais recentemente e, hoje, a primeira edição poderá ser conferida presencialmente pelo público. Na mesma Casa Outono, a jornalista recebe o colega Tutti Maravilha, nas comemorações dos 50 anos de carreira, 35 anos deles à frente do programa “Bazar Maravilha”.

A parte musical ficará a cargo de três cantores que dispensam apresentação: Ba-

baya, Celinha Braga e Regina Souza, que, por sua vez, serão acompanhadas pelo pianista Lincoln Meirelles. Malluh conta que entrevista Tutti Maravilha já estava em seu radar desde 2020. “Mas ele só podia em junho, então, fiz de tudo para adiar e esperar por ele”, admite, fã que é do colega. “Estou muito feliz”.

Para o mês de julho, Malluh adianta alguns convidados já confirmados no evento. “Convidei três amigos de adolescência: João Diniz, Keller Veiga e Otávio Bretas, que se não se tornaram músicos é por acaso”, adianta a jornalista e escritora.

Serviço

Entrevista Musical — Malluh Praxedes encontra Tutti Maravilha
Quando: Hoje, das 20h às 21h30
Onde: Casa Outono — Café e Arte (rua Outono, 571, Carmo)
Quanto: Couvert a R\$ 50 (preço único).
Reservas: (31) 99906-0624

CRISTINA LIMA/DIVULGAÇÃO



Tutti Maravilha é o primeiro convidado de Malluh Praxedes no evento

PROGRAMARENOVAR

SEU CAMINHÃO COM MAIS DE 30 ANOS DE USO
TE AJUDA A CONQUISTAR O SEU IVECO 0KM.

MENOS DESPESAS COM MANUTENÇÃO + ISENÇÃO DO IPVA POR 10 ANOS

FALE COM A GENTE E SAIBA MAIS.

WhatsApp: (31) 98474-9955 | Betim: (31) 3303-7142 ou 7836 | Juiz de Fora: (32) 3313-2088 | Montes Claros: (38) 2101-1850 | Pouso Alegre: (35) 3311-0100
Patos de Minas: (34) 3825-8704 | Imagens meramente ilustrativas. Reservamos-nos o direito de fazer qualquer correção nos materiais de comunicação. Condição exclusiva para a região de Minas Gerais.

IVIVO DEVA

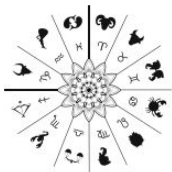
WWW.DEVA.COM.BR

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

RESILIÊNCIA

Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem.



Adaptar-se ao meio ambiente em que existimos? Ou adaptar o meio ambiente em que existimos à pessoa que somos? Nem tanto ao céu nem tanto ao inferno. Seria muito egoísta de nossa parte dobrar a realidade para que essa nos sirva exclusivamente aos nossos propósitos, porém, o oposto tampouco é saudável, que o tempo inteiro eclipsamos nossos desejos e necessidades para nos adaptarmos ao meio em que vivemos. Zona de conforto, por exemplo, se um ser humano não tiver uma, viverá em constante trauma, porque é preciso ter conforto e segurança para não sermos traumatizados. Porém, se a zona de conforto se transforma numa obsessão, e tudo for feito em nome dela, então o ser humano perde sua vida se defendendo de tudo e de todos, em vez de viver. Resiliência é a matemática que resolve o adaptar-se e o adaptar.



Áries (21/3 a 20/4)

Apesar de os olhos de sua alma continuarem buscando uma grande tábua para criar a reviravolta perfeita, ainda assim, o que continua disponível nesta parte do caminho são pequenas coisas que conduziram até lá.



Touro (21/4 a 20/5)

Nada mais você precisa, está tudo aí, ao alcance da mão. Porém, nada se fará por si só, você precisa dosar os ingredientes disponíveis com sabedoria, fazendo seu jogo, traçando estratégias bem definidas. É por aí.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Os começos e os fins se entrecruzam e convivem nesta parte do caminho. Talvez seja melhor começar pelas conclusões, para abrir espaço para o novo e, assim, sua alma se sentir mais à vontade para dar o pontapé inicial.



Câncer (21/6 a 21/7)

Encontre o momento certo para ter essa conversa imprescindível, que servirá para você desengasgar o que precisa dizer, com também ouvir o outro lado, de modo a ter uma percepção mais clara do que acontece.



Leão (22/7 a 22/8)

O espaço disponível para hesitações e dilemas é muito estreito, porque neste momento é preciso colocar mãos à obra e fazer tudo o que puder. Se as pessoas se queixam ou atrapalham, essa não é a questão principal.



Virgem (23/8 a 22/9)

Sob pressão ou sem ela, de todo modo este seria um momento de definições, não tanto mentais ou conceituais, mas da ordem prática dos acontecimentos que sua alma seja capaz de colocar em marcha. A bola está com você.



Libra (23/9 a 22/10)

Às vezes, seria melhor não saber o que se fica sabendo, pois as informações mudam completamente o panorama e expectativas, e sua alma fica sem saber o que fazer. Porém, será melhor o esclarecimento que a ignorância.



Escorpião (23/10 a 21/11)

As emoções envolvidas nesta parte do caminho, e em relação às pessoas com que sua alma precisa lidar, são todas muito intensas, mas, nem sempre positivas ou nutritivas. É preciso ter um pouco mais de clareza.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Quando as pessoas se entendem e colaboram, é produzida uma força que não é resultado da simples soma das partes envolvidas, é muito mais do que isso, é uma sinergia que não se compara a nenhuma outra experiência.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Quando acontecem os grandes eventos que impactam a consciência humana, é facilmente esquecido tudo que esteve envolvido nos tempos anteriores para se chegar a esse resultado, os pequenos detalhes.



Aquário (21/1 a 19/2)

Entre a diversão e o tormento, certeza de que você escolheria a diversão. Porém, nem sempre a alma está com essa bola toda, e se deixa carregar por emoções intensas que, na prática, produzem eventos traumáticos.



Peixes (20/2 a 20/3)

Considere tudo que está envolvido neste momento de sua vida, e tudo que você precisa para realizar suas pretensões. Veja tudo com honestidade e transparência, para não correr o risco de tropeçar em ilusões.

#ficaadica

Recitais de volta

O Centro Cultural Unimed-BH Minas retoma hoje a programação de música erudita com a série Concertos Gerdau. A edição 2022 tem início com o recital do pianista russo Alexander Yakovlev (foto), às 20h30. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou no site da Eventim.



Arte para deficientes

Hoje, o Itaú Cultural abre em seu site (www.itaucultural.org.br) as inscrições para o edital Entre Arte e Acesso, que tem por objetivo destacar projetos de artistas com deficiência, nas mais diversas áreas de expressão artística. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 8 de julho. Serão selecionados até oito projetos.

'Pétalas de Girassol'

Hoje, das 19h30 às 22h30, a jornalista e escritora mineira Márcia Francisco faz sessão de autógrafos de seu terceiro livro, "Pétalas de Girassol". Com entrada franca, o evento acontece na Trattoria 158 (rua Professor Moraes, 158, Funcionários). A obra reúne 98 poemas e textos – em sua maioria, escritos a partir de 2019 – para reflexão.

Cruzadas diretas

Material de higiene íntima	Reverendo (abrev.)	Saliência do coco (Anat.)	Evento anual de Cinema, na França	Objeto de disputa na Vava de Família	Postar-se de pés levantados e cabeça para baixo
A planta usada no paisagismo					
(?) Construtor arquiteto francês		Requisito de um modelo na passarela			
Grito de felicidade (p. est.)			Remo, em inglês	Tangente (símbolo)	
Diversão riscada em papel	Gustave Eiffel, engenheiro francês	Período de uso do "smoking"		Operação bancária	Forma de conexão mecânica
Bater em (?) lugar					(?) Galvão, o primeiro santo brasileiro
Comoda de quartos, possui gavetas	Forma de venda de fios têxteis	(?) Ion: os dez melhores (ing.)	Formato de ângulo de 90 graus	Fábio Barreto, cineasta de "O Quatrino"	
(?) Testamento, parte da Bíblia			Artigo do país romano na Argélia	Palmeira de cujo nome se faz um tipo de pão	Peixe-boi
Infecção grave e generalizada					
Que sobressai	Paga-mel (Zool.)	Ganhar, em inglês			A região de Mato Grosso (abrev.)
Ignorância humana trilhada no azeite de dendê	Ervo-mate, entre os indígenas		Hora canônica da liturgia católica		Ernesto Neto, artista plástico
A instalação conhecida como "gato"				"Fica, vai" (?) balcão da internet	

30-our-top-4/sem-5/para-6/inter-7/maior-8/maior-9/maior-10/maior-11/maior-12/maior-13/maior-14/maior-15/maior-16/maior-17/maior-18/maior-19/maior-20/maior-21/maior-22/maior-23/maior-24/maior-25/maior-26/maior-27/maior-28/maior-29/maior-30/maior-31/maior-32/maior-33/maior-34/maior-35/maior-36/maior-37/maior-38/maior-39/maior-40/maior-41/maior-42/maior-43/maior-44/maior-45/maior-46/maior-47/maior-48/maior-49/maior-50/maior-51/maior-52/maior-53/maior-54/maior-55/maior-56/maior-57/maior-58/maior-59/maior-60/maior-61/maior-62/maior-63/maior-64/maior-65/maior-66/maior-67/maior-68/maior-69/maior-70/maior-71/maior-72/maior-73/maior-74/maior-75/maior-76/maior-77/maior-78/maior-79/maior-80/maior-81/maior-82/maior-83/maior-84/maior-85/maior-86/maior-87/maior-88/maior-89/maior-90/maior-91/maior-92/maior-93/maior-94/maior-95/maior-96/maior-97/maior-98/maior-99/maior-100/maior-101/maior-102/maior-103/maior-104/maior-105/maior-106/maior-107/maior-108/maior-109/maior-110/maior-111/maior-112/maior-113/maior-114/maior-115/maior-116/maior-117/maior-118/maior-119/maior-120/maior-121/maior-122/maior-123/maior-124/maior-125/maior-126/maior-127/maior-128/maior-129/maior-130/maior-131/maior-132/maior-133/maior-134/maior-135/maior-136/maior-137/maior-138/maior-139/maior-140/maior-141/maior-142/maior-143/maior-144/maior-145/maior-146/maior-147/maior-148/maior-149/maior-150/maior-151/maior-152/maior-153/maior-154/maior-155/maior-156/maior-157/maior-158/maior-159/maior-160/maior-161/maior-162/maior-163/maior-164/maior-165/maior-166/maior-167/maior-168/maior-169/maior-170/maior-171/maior-172/maior-173/maior-174/maior-175/maior-176/maior-177/maior-178/maior-179/maior-180/maior-181/maior-182/maior-183/maior-184/maior-185/maior-186/maior-187/maior-188/maior-189/maior-190/maior-191/maior-192/maior-193/maior-194/maior-195/maior-196/maior-197/maior-198/maior-199/maior-200/maior-201/maior-202/maior-203/maior-204/maior-205/maior-206/maior-207/maior-208/maior-209/maior-210/maior-211/maior-212/maior-213/maior-214/maior-215/maior-216/maior-217/maior-218/maior-219/maior-220/maior-221/maior-222/maior-223/maior-224/maior-225/maior-226/maior-227/maior-228/maior-229/maior-230/maior-231/maior-232/maior-233/maior-234/maior-235/maior-236/maior-237/maior-238/maior-239/maior-240/maior-241/maior-242/maior-243/maior-244/maior-245/maior-246/maior-247/maior-248/maior-249/maior-250/maior-251/maior-252/maior-253/maior-254/maior-255/maior-256/maior-257/maior-258/maior-259/maior-260/maior-261/maior-262/maior-263/maior-264/maior-265/maior-266/maior-267/maior-268/maior-269/maior-270/maior-271/maior-272/maior-273/maior-274/maior-275/maior-276/maior-277/maior-278/maior-279/maior-280/maior-281/maior-282/maior-283/maior-284/maior-285/maior-286/maior-287/maior-288/maior-289/maior-290/maior-291/maior-292/maior-293/maior-294/maior-295/maior-296/maior-297/maior-298/maior-299/maior-300/maior-301/maior-302/maior-303/maior-304/maior-305/maior-306/maior-307/maior-308/maior-309/maior-310/maior-311/maior-312/maior-313/maior-314/maior-315/maior-316/maior-317/maior-318/maior-319/maior-320/maior-321/maior-322/maior-323/maior-324/maior-325/maior-326/maior-327/maior-328/maior-329/maior-330/maior-331/maior-332/maior-333/maior-334/maior-335/maior-336/maior-337/maior-338/maior-339/maior-340/maior-341/maior-342/maior-343/maior-344/maior-345/maior-346/maior-347/maior-348/maior-349/maior-350/maior-351/maior-352/maior-353/maior-354/maior-355/maior-356/maior-357/maior-358/maior-359/maior-360/maior-361/maior-362/maior-363/maior-364/maior-365/maior-366/maior-367/maior-368/maior-369/maior-370/maior-371/maior-372/maior-373/maior-374/maior-375/maior-376/maior-377/maior-378/maior-379/maior-380/maior-381/maior-382/maior-383/maior-384/maior-385/maior-386/maior-387/maior-388/maior-389/maior-390/maior-391/maior-392/maior-393/maior-394/maior-395/maior-396/maior-397/maior-398/maior-399/maior-400/maior-401/maior-402/maior-403/maior-404/maior-405/maior-406/maior-407/maior-408/maior-409/maior-410/maior-411/maior-412/maior-413/maior-414/maior-415/maior-416/maior-417/maior-418/maior-419/maior-420/maior-421/maior-422/maior-423/maior-424/maior-425/maior-426/maior-427/maior-428/maior-429/maior-430/maior-431/maior-432/maior-433/maior-434/maior-435/maior-436/maior-437/maior-438/maior-439/maior-440/maior-441/maior-442/maior-443/maior-444/maior-445/maior-446/maior-447/maior-448/maior-449/maior-450/maior-451/maior-452/maior-453/maior-454/maior-455/maior-456/maior-457/maior-458/maior-459/maior-460/maior-461/maior-462/maior-463/maior-464/maior-465/maior-466/maior-467/maior-468/maior-469/maior-470/maior-471/maior-472/maior-473/maior-474/maior-475/maior-476/maior-477/maior-478/maior-479/maior-480/maior-481/maior-482/maior-483/maior-484/maior-485/maior-486/maior-487/maior-488/maior-489/maior-490/maior-491/maior-492/maior-493/maior-494/maior-495/maior-496/maior-497/maior-498/maior-499/maior-500/maior-501/maior-502/maior-503/maior-504/maior-505/maior-506/maior-507/maior-508/maior-509/maior-510/maior-511/maior-512/maior-513/maior-514/maior-515/maior-516/maior-517/maior-518/maior-519/maior-520/maior-521/maior-522/maior-523/maior-524/maior-525/maior-526/maior-527/maior-528/maior-529/maior-530/maior-531/maior-532/maior-533/maior-534/maior-535/maior-536/maior-537/maior-538/maior-539/maior-540/maior-541/maior-542/maior-543/maior-544/maior-545/maior-546/maior-547/maior-548/maior-549/maior-550/maior-551/maior-552/maior-553/maior-554/maior-555/maior-556/maior-557/maior-558/maior-559/maior-560/maior-561/maior-562/maior-563/maior-564/maior-565/maior-566/maior-567/maior-568/maior-569/maior-570/maior-571/maior-572/maior-573/maior-574/maior-575/maior-576/maior-577/maior-578/maior-579/maior-580/maior-581/maior-582/maior-583/maior-584/maior-585/maior-586/maior-587/maior-588/maior-589/maior-590/maior-591/maior-592/maior-593/maior-594/maior-595/maior-596/maior-597/maior-598/maior-599/maior-600/maior-601/maior-602/maior-603/maior-604/maior-605/maior-606/maior-607/maior-608/maior-609/maior-610/maior-611/maior-612/maior-613/maior-614/maior-615/maior-616/maior-617/maior-618/maior-619/maior-620/maior-621/maior-622/maior-623/maior-624/maior-625/maior-626/maior-627/maior-628/maior-629/maior-630/maior-631/maior-632/maior-633/maior-634/maior-635/maior-636/maior-637/maior-638/maior-639/maior-640/maior-641/maior-642/maior-643/maior-644/maior-645/maior-646/maior-647/maior-648/maior-649/maior-650/maior-651/maior-652/maior-653/maior-654/maior-655/maior-656/maior-657/maior-658/maior-659/maior-660/maior-661/maior-662/maior-663/maior-664/maior-665/maior-666/maior-667/maior-668/maior-669/maior-670/maior-671/maior-672/maior-673/maior-674/maior-675/maior-676/maior-677/maior-678/maior-679/maior-680/maior-681/maior-682/maior-683/maior-684/maior-685/maior-686/maior-687/maior-688/maior-689/maior-690/maior-691/maior-692/maior-693/maior-694/maior-695/maior-696/maior-697/maior-698/maior-699/maior-700/maior-701/maior-702/maior-703/maior-704/maior-705/maior-706/maior-707/maior-708/maior-709/maior-710/maior-711/maior-712/maior-713/maior-714/maior-715/maior-716/maior-717/maior-718/maior-719/maior-720/maior-721/maior-722/maior-723/maior-724/maior-725/maior-726/maior-727/maior-728/maior-729/maior-730/maior-731/maior-732/maior-733/maior-734/maior-735/maior-736/maior-737/maior-738/maior-739/maior-740/maior-741/maior-742/maior-743/maior-744/maior-745/maior-746/maior-747/maior-748/maior-749/maior-750/maior-751/maior-752/maior-753/maior-754/maior-755/maior-756/maior-757/maior-758/maior-759/maior-760/maior-761/maior-762/maior-763/maior-764/maior-765/maior-766/maior-767/maior-768/maior-769/maior-770/maior-771/maior-772/maior-773/maior-774/maior-775/maior-776/maior-777/maior-778/maior-779/maior-780/maior-781/maior-782/maior-783/maior-784/maior-785/maior-786/maior-787/maior-788/maior-789/maior-790/maior-791/maior-792/maior-793/maior-794/maior-795/maior-796/maior-797/maior-798/maior-799/maior-800/maior-801/maior-802/maior-803/maior-804/maior-805/maior-806/maior-807/maior-808/maior-809/maior-810/maior-811/maior-812/maior-813/maior-814/maior-815/maior-816/maior-817/maior-818/maior-819/maior-820/maior-821/maior-822/maior-823/maior-824/maior-825/maior-826/maior-827/maior-828/maior-829/maior-830/maior-831/maior-832/maior-833/maior-834/maior-835/maior-836/maior-837/maior-838/maior-839/maior-840/maior-841/maior-842/maior-843/maior-844/maior-845/maior-846/maior-847/maior-848/maior-849/maior-850/maior-851/maior-852/maior-853/maior-854/maior-855/maior-856/maior-857/maior-858/maior-859/maior-860/maior-861/maior-862/maior-863/maior-864/maior-865/maior-866/maior-867/maior-868/maior-869/maior-870/maior-871/maior-872/maior-873/maior-874/maior-875/maior-876/maior-877/maior-878/maior-879/maior-880/maior-881/maior-882/maior-883/maior-884/maior-885/maior-886/maior-887/maior-888/maior-889/maior-890/maior-891/maior-892/maior-893/maior-894/maior-895/maior-896/maior-897/maior-898/maior-899/maior-900/maior-901/maior-902/maior-903/maior-904/maior-905/maior-906/maior-907/maior-908/maior-909/maior-910/maior-911/maior-912/maior-913/maior-914/maior-915/maior-916/maior-917/maior-918/maior-919/maior-920/maior-921/maior-922/maior-923/maior-924/maior-925/maior-926/maior-927/maior-928/maior-929/maior-930/maior-931/maior-932/maior-933/maior-934/maior-935/maior-936/maior-937/maior-938/maior-939/maior-940/maior-941/maior-942/maior-943/maior-944/maior-945/maior-946/maior-947/maior-948/maior-949/maior-950/maior-951/maior-952/maior-953/maior-954/maior-955/maior-956/maior-957/maior-958/maior-959/maior-960/maior-961/maior-962/maior-963/maior-964/maior-965/maior-966/maior-967/maior-968/maior-969/maior-970/maior-971/maior-972/maior-973/maior-974/maior-975/maior-976/maior-977/maior-978/maior-979/maior-980/maior-981/maior-982/maior-983/maior-984/maior-985/maior-986/maior-987/maior-988/maior-989/maior-990/maior-991/maior-992/maior-993/maior-994/maior-995/maior-996/maior-997/maior-998/maior-999/maior-1000/maior-1001/maior-1002/maior-1003/maior-1004/maior-1005/maior-1006/maior-1007/maior-1008/maior-1009/maior-1010/maior-1011/maior-1012/maior-1013/maior-1014/maior-1015/maior-1016/maior-1017/maior-1018/maior-1019/maior-1020/maior-1021/maior-1022/maior-1023/maior-1024/maior-1025/maior-1026/maior-1027/maior-1028/maior-1029/maior-1030/maior-1031/maior-1032/maior-1033/maior-1034/maior-1035/maior-1036/maior-1037/maior-1038/maior-1039/maior-1040/maior-1041/maior-1042/maior-1043/maior-1044/maior-1045/maior-1046/maior-1047/maior-1048/maior-1049/maior-1050/maior-1051/maior-1052/maior-1053/maior-1054/maior-1055/maior-1056/maior-1057/maior-1058/maior-1059/maior-1060/maior-1061/maior-1062/maior-1063/maior-1064/maior-1065/maior-1066/maior-1067/maior-1068/maior-1069/maior-1070/maior-1071/maior-1072/maior-1073/maior-1074/maior-1075/maior-1076/maior-1077/maior-1078/maior-1079/maior-1080/maior-1081/maior-1082/maior-1083/maior-1084/maior-1085/maior-1086/maior-1087/maior-1088/maior-1089/maior-1090/maior-1091/maior-1092/maior-1093/maior-1094/maior-1095/maior-1096/maior-1097/maior-1098/maior-1099/maior-1100/maior-1101/maior-1102/maior-1103/maior-1104/maior-1105/maior-1106/maior-1107/maior-1108/maior-1109/maior-1110/maior-1111/maior-1112/maior-1113/maior-1114/maior-1115/maior-1116/maior-1117/maior-1118/maior-1119/maior-1120/maior-1121/maior-1122/maior-1123/maior-1124/maior-1125/maior-1126/maior-1127/maior-1128/maior-1129/maior-1130/maior-1131/maior-1132/maior-1133/maior-1134/maior-1135/maior-1136/maior-1137/maior-1138/maior-1139/maior-1140/maior-1141/maior-1142/maior-1143/maior-1144/maior-1145/maior-1146/maior-1147/maior-1148/maior-1149/maior-1150/maior-1151/maior-1152/maior-1153/maior-1154/maior-1155/maior-1156/maior-1157/maior-1158/maior-1159/maior-1160/maior-1161/maior-1162/maior-1163/maior-1164/maior-1165/maior-1166/maior-1167/maior-1168/maior-1169/maior-1170/maior-1171/maior-1172/maior-1173/maior-1174/maior-1175/maior-1176/maior-1177/maior-1178/maior-1179/maior-1180/maior-1181/maior-1182/maior-118

Terapia complementar. Tigelas ajudam na conexão espiritual e potencializam os efeitos de outras práticas

Instrumentos de quartzo que resgatam a vibração original

Sonoridade cria um campo que induz o relaxamento e a clareza mental

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

■ “A tigela de cristal é um recurso que a cada dia ganha mais adeptos cativados por sua sonoridade suave e relaxante. Seu som cria relaxamento físico, esvazia a mente, suaviza emoções intensas, criando assim mais harmonia, bem-estar e paz interior”, comenta Luiz Pontes, que, junto com sua companheira, Rita Pontes, criou a Som de Cristal, espaço que comercializa os instrumentos e ministra cursos.

A primeira experiência do casal aconteceu em 2006. “Estávamos em um quarto escuro e não vimos as tigelas, apenas ouvimos o som. A experiência foi profundamente impactante. Em 2008, compramos nossas duas primeiras tigelas dos Estados Unidos. Começamos a tocar e não paramos mais até hoje”, relembra Pontes.

As tigelas são fabricadas nos Estados Unidos, na Alemanha e na China, por causa da alta tecnologia envolvida. A matéria-prima é o cristal de quartzo (cadinho). A tige-

la é feita a partir da areia de quartzo natural, que vem da Mãe Terra. O material é purificado por meio de processos industriais até atingir graus de pureza que excedem 99%. As tigelas da Som de Cristal possuem pureza de 99,85%.

“A areia, então, é derretida a temperaturas por volta de 1.800°C, dentro de um recipiente circular. Em determinado momento, a mistura é resfriada rapidamente, tomando a forma da tigela. Após esse processo, vem o polimento da parte interior”, diz Rita.

Cada tigela é única e, quando friccionada por um bastão, emite uma única nota musical, qualquer que seja o tamanho. “Existem diversos tipos, sendo o mais comum a tigela de cristal branca fosca. Os tamanhos mais comuns ficam entre 6 polegadas de diâmetro e 14 polegadas. Quanto maior o diâmetro, mais grave o som, e quanto menor, mais agudo” explica Pontes.

As tigelas, assim como os demais instrumentos de quartzo, “são intuitivas e muito fáceis de tocar”. “Portanto, são inclusivos, qualquer pessoa pode tocá-las sem saber nada de música. Isso abre muitas possibilidades, porque dessa forma podemos colocar o som em nossas vidas de uma forma simples e lúdica”, diz Rita.

Pontes ressalta que uma das principais características curativas do som dos instrumentos de quartzo é “nos lembrar de nossa vibração original, aquela com a qual nascemos, e é pura harmonia”. “Perdemos contato com essa vibração conforme crescemos e criamos muitas desarmonias em nossa vida. O som nos lembra que podemos sempre voltar ao nosso centro”.

O casal conta que o som dos instrumentos de quartzo leva a um estado de relaxamento profundo e de forma bastante rápida, propiciando experimentar o poder de autocura no corpo. “Quando você toca uma tigela, cria um campo que induz o relaxamento profundo, a clareza mental, a limpeza das emoções e a conexão espiritual”, observa Rita. Há ainda outros benefi-

cios. “Som é energia, uma onda mecânica que movimenta fisicamente o ar (ou qualquer outro meio) e produz um efeito em nós, nos animais e nas plantas. Essa sonoridade ajuda muito na conexão espiritual (não necessariamente religiosa) e facilita nossa imersão no mistério da criação, para explorá-lo dentro de nós”, diz Pontes.

AGENDA: De 22 a 26 de junho, Rita Pontes e Luiz Pontes vão ministrar um curso presencial de Sound Healing na Vila Madalena, em São Paulo. Informações e inscrições com Luiz: (11) 99984-1855 (WhatsApp) ou pelo site: www.somdecristal.com.br/cursos (o-sound-healing). No site você pode escutar os sons dos diversos instrumentos de quartzo.

BENEFÍCIOS

- Relaxa o corpo físico, clareia a mente e suaviza emoções intensas, além de melhorar a qualidade do sono;
- Melhora a escuta e aprofunda os níveis de silêncio interior;
- Abre novos e desconhecidos canais internos criativos;
- Ajuda no processo de descobrir e seguir o real propósito de vida;
- Aumenta a conexão consigo, com os outros e com o planeta;
- Cria mais harmonia e equilíbrio interno e nos ambientes;
- Suaviza dores e desperta o poder de auto-cura do corpo;
- Conecta com a própria essência, trazendo uma paz profunda;
- Atua como remédio natural para o estresse e a ansiedade.

Terapia

Som é uma poderosa ferramenta para restaurar a saúde

■ O casal Luiz e Rita não escolheu trabalhar com esses instrumentos. “Simplesmente aconteceu. O quartzo possui um timbre bastante característico que atrai muitas pessoas. Nós ficamos apaixonados por eles. Existem muitos outros instrumentos na área da terapia do som (sound healing), como as tigelas de metal e o tambor, que são eficientes”, comentam.

Basicamente, existe o quartzo fosco e o transparente. As sonoridades são bem parecidas, mas guardam diferenças. “Enquanto o fosco expande mais o som, o transparente tem o som mais contido, mas um pouco mais puro e com uma sustentação maior. Não é que um seja melhor do que o outro, eles simplesmente são diferentes e cada um tem a sua função”, diz Pontes.

Um dos cursos oferecidos por eles é o sound healing (terapia do som), que se diferencia da musicoterapia e da música

enquanto ferramenta terapêutica. “A terapia do som é um campo que atualmente cresce muito, justamente pelo fato de que qualquer pessoa pode tocar os instrumentos. Um terapeuta holístico, por exemplo, pode usar as vantagens do som em suas sessões de terapia ou a pessoa pode utilizar para si mesma como ferramenta de autoconhecimento e autocuidado”, explica Pontes.

O casal enfatiza que o som é uma poderosa ferramenta para restaurar a saúde em todos os níveis: “Ele é capaz de rearranjar moléculas e restaurar o correto funcionamento celular. A cura não vem de fora, ela emerge a partir de dentro, da essência da própria pessoa, por meio de estímulos sonoros corretos. Estamos ainda engatinhando na compreensão mais profunda das imensas implicações do uso terapêutico do som”. (AED)

Rita Pontes e Luiz Pontes trabalham com os instrumentos de quartzo que trazem equilíbrio e harmonização



TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

12°
Mínima
26°
Máxima

Clima em BH
A meteorologia prevê para hoje sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

UMIDADE
29%
Mínima
62%
Máxima



Cidades

Crise no transporte. Como teve emenda, voltará a ser analisado em quatro comissões antes de votação seguir

Câmara aprova em 1º turno o repasse de R\$ 237,5 mi a ônibus

Projeto de lei foi aprovado com 37 votos favoráveis e dois contrários

■ **VITOR FÓRNEAS**
■ **LUCAS HENRIQUE GOMES**

Os vereadores de Belo Horizonte aprovaram, em primeiro turno, o Projeto de Lei (PL) 336/2022, que prevê o repasse de R\$ 237,5 milhões de subsídio para as empresas de ônibus da capital mineira. A proposição é uma tentativa de solucionar o impasse relatado por empresários.

Dos 39 vereadores aptos a votar, 37 foram favoráveis, dois, contrários (Bella Gonçalves e Iza Lourença, ambas do PSOL), e não teve nenhuma abstenção. O parlamentar Walter Tosta (PL) não participou da reunião.

O vereador Gabriel Azevedo (sem partido) destacou a importância de a proposição ter sido aprovada no plenário. "Há um caos na cidade de Belo Horizonte. Ônibus não existe em condição suficiente para transportar a população e, antes de repactuar o contrato, precisamos resolver o problema na vida das pessoas", disse.

Azevedo, que integra o Grupo de Trabalho da Mobilidade Urbana, lembrou que com o subsídio haverá aumento no número de ônibus nas ruas. "Menos gente espremida nos veículos".

'VERGONHOSO'. A bancada do PSOL na Câmara Municipal de Belo Horizonte votou contrariamente ao subsídio para as empresas de ônibus da cidade. Pelas redes sociais, após a votação, a vereadora Iza Lourença justificou o que fez tanto a ela quanto Bella Gonçalves optarem pelo "não".

"Por meio da chantagem, hoje a máfia do busão contra a cidade de Belo Horizonte garantiu mais de R\$ 237,5 milhões em subsídios para as empresas, tudo isso em troca de um transporte de péssima qualidade e nenhum retorno pra população", afirmou a parlamentar, classificando como "vergonhoso" o resultado.

PRÓXIMOS PASSOS. Após o texto ser aprovado em primeiro turno, ele terá que passar pelas comissões da Casa Legislativa. O motivo é o fato de uma emenda, de autoria de Azevedo, ter sido apresentada visando acrescentar R\$ 5,9 milhões no texto, sendo R\$ 5 milhões destinados aos ônibus suplementares e R\$ 900 mil aos táxi-lotação.

"O projeto vai para a Comissão de Legislação e Justiça e, em seguida, nós aprovaremos um ofício em conjunto no plenário para que as três comissões seguintes – Orçamento, Administração e Direitos Humanos – tramitem conjuntamente. Depois disso, o projeto fica concluso para votação em segundo turno", afirmou, sem precisar data.



Colapso. Ônibus que circulam na capital mineira andam lotados e não cumprem a grade de horários

O pagamento do subsídio poderá acontecer assim que ocorrer a aprovação na Câmara e a sanção do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD). "Lembrando que são 17 itens de um acordo. Entre eles: um WhatsApp para a população reclamar e conferência de que o serviço está sendo prestado, sob pena de o subsídio ser cortado", concluiu.

O subsídio é uma proposta para aliviar a crise dos ônibus em BH. Os coletivos circulam, atualmente, com horário e viagens reduzidas, especialmente à noite, e alegam que não têm recursos financeiros para comprar diesel e oferecer o serviço na integralidade.

ENTENDA

O que é

O Projeto de Lei (PL) 336/2022 autoriza o repasse de **R\$ 237,5 milhões** às empresas de ônibus que atuam em Belo Horizonte

Emenda ao texto inclui R\$ 5,9 milhões a esse valor:

R\$ 5 milhões destinados aos ônibus suplementares e **R\$ 900 mil** aos táxi-lotação

OBJETIVOS

Barrar o reajuste de **27%** nas tarifas do transporte por ônibus coletivo, concedido por meio de liminar da Justiça ao setor



Como o valor será pago
O valor será pago em 12 parcelas mensais

Melhorar a qualidade do serviço prestado, aumentando o número de viagens diárias em, no mínimo, **30%** em relação a março de 2022.

Injúria racial. Família negra foi hostilizada no metrô de BH no domingo 'Não podemos nos calar', diz vítima

■ **ALICE BRITO**

A manicure Isabelle Cristine Rodrigues, 25, recorda com riqueza de detalhes e com lágrimas nos olhos os momentos de tristeza, humilhação e dor vividos por ela, por uma amiga e pelos pais. No último domingo (5), ao voltarem de um passeio, dentro de um vagão do metrô, em Belo Horizonte, o grupo foi hostilizado por uma mulher, de 54 anos, que assu-

miu se sentir incomodada com a presença da família, composta por pessoas negras.

As agressões verbais foram filmadas por passageiros que presenciaram o crime de injúria racial. "A mulher não suportou quando nos viu. Ficou apontando para a cor da nossa pele, nos xingou, disse que fazia parte de seitas que valorizam exclusivamente pessoas brancas. Minha ficha

demorou a cair, fiquei perplexa com a situação, exposição e violência verbal gratuita. O que mais quero é que essa mulher pague, injúria racial é crime", desabafou.

Após a sessão de agressões, a mãe de Isabelle, a autônoma Leni Rodrigues, 53, disse que ainda não conseguiu dormir. "Esse tipo de agressão contra nós, negros, tem que acabar. Chega, não

podemos nos calar. Isso não pode continuar", afirmou.

A Polícia Civil informou que a mulher foi autuada pelo crime de injúria racial (pena de 1 a 3 anos de prisão e multa) e foi encaminhada ao sistema prisional, no qual segue à disposição da Justiça. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) declarou que repudia qualquer ato de injúria racial e "lamenta o ocorrido".



Lenir Rodrigues, 53, ainda não conseguiu dormir após as agressões

Alerta. PBH publica hoje decreto criando unidade de conservação

Ecocorredor na serra do Curral ajuda, mas não barra mineração

Para especialistas, só o tombamento estadual garante preservação da área

■ ANDERSON ROCHA

Uma área de cerca de 18 km² e que liga a reserva particular do Taquaril, na região Leste de Belo Horizonte, até a mata da Lagoa Seca, no Belvedere, na região Centro-Sul. Essa é a extensão do chamado Corredor Ecológico Espinhaço-Serra do Curral, unidade de conservação que será instituída por decreto hoje pela Prefeitura de Belo Horizonte. A iniciativa é bem avaliada por especialistas, mas insuficiente para preservar o monumento natural, que está sob risco de mineração.

Ontem, a PBH antecipou informações sobre os estudos que levarão à criação da área nesta segunda. De acordo com a gestão municipal, o corredor reúne territórios verdes que apresentam conexões físicas e que são tombados em diferentes níveis de governo. Segundo a PBH, a unidade terá fins ecológicos e socioculturais e vai embasar políticas públicas, incentivar pesquisas científicas e garantir o monitoramento do território (leia mais sobre o projeto abaixo).

Especialistas consultados por O TEMPO dizem que o Corredor Ecológico Espinhaço é uma medida positiva no reforço da proteção à serra do Curral contra a mineração.



Preservação. A serra do Curral, na parte que fica em BH, ganhará um corredor ecológico

ção. Apesar disso, ambientalistas apontam que a ação é solitária e capaz de proteger somente uma "pequena" parte da serra, deixando a maior parte dela desprotegida.

"O corredor vai trazer um nível ainda mais sensível de proteção, uma proteção adicional, a uma área que já é protegida (por tombamento da própria PBH). Agora, (se ela) vai encerrar o debate da mineração na serra? Vai contribuir, mas ainda dependerá da matéria que está em juízo", afirmou José Alfredo Baracho Junior, professor da PUC Minas e doutor em constituição e meio ambiente.

A ambientalista e pesquisadora do projeto Manuelzão (UFMG) e do movimento Tire o Pé da Minha Serra Jeanine

Oliveira defende que apenas o tombamento em âmbito estadual será capaz de evitar a degradação no local: "É mais uma ferramenta, mas, infelizmente, fica no nível municipal, na parte que atravessa BH, mas não garante a proteção da serra (como um todo)".

O arquiteto, urbanista e professor da UFMG Roberto Rolim Andrés completa que, embora o decreto represente um reforço de preservação, as porções de Nova Lima e de Sabará seguirão desprotegidas sem o tombamento estadual. O processo que resultaria nessa proteção começou por volta de 2017 e foi entregue no ano passado ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), mas segue parado.

DANIEL DE CERQUEIRA - 13.3.2012

Tragédia anunciada

■ "Situação gravíssima e identificados várias irregularidades", disse ontem a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT) após ser barrada ao visitar a área da serra do Curral onde a Gute Sicht realiza mineração sem autorização. As vereadoras de BH Bella Gonçalves (PSOL) e Duda Salabert (PDT) participaram acompanhadas do vereador de Moeda Ednei Antunes (Solidariedade) e da deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede). A comissão foi impedida de verificar as atividades da mineradora, mas conseguiu avaliar o entorno. (Vitor Fômeas)

Nas cidades



A vacina contra a febre amarela está disponível nos postos de saúde

Baixa cobertura vacinal traz risco de febre amarela

■ PEDRO NASCIMENTO

Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) revelou uma queda no número de vacinas contra a febre amarela aplicadas no Brasil. A redução foi constatada após o início da pandemia do coronavírus em quase todas as regiões do país.

Segundo o levantamento, baseado em dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a redução mais significativa ocorreu na região Sul, com 63,50% de queda no número de vacinas aplicadas.

Com exceção ao Nordeste do Brasil, a queda no número de imunizantes aplicados também foi constatada

nas regiões Norte (34,71%), Centro-Oeste (21,72%) e Sudeste (34,42%).

A queda na vacinação pode resultar no ressurgimento dos casos urbanos da febre amarela no país, que é considerada rara, alerta a professora Tércia Moreira Ribeiro da Silva, do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG, uma das responsáveis pelo estudo.

A ideia é que a pesquisa ajude o governo em campanhas de imunização. A vacina contra a doença é encontrada gratuitamente nos postos de saúde para quem tem entre nove meses de idade e 59 anos.

"É muito intenso"



O engenheiro Victor Hespanha foi o segundo brasileiro a ir ao espaço

Uso de máscaras. Medida foi recomendada diante da alta de casos

Nota técnica da Saúde contraria Queiroga

■ BRASÍLIA. O Ministério da Saúde contrariou o próprio chefe da pasta, Marcelo Queiroga, ao afirmar em nota técnica que medidas como o uso de máscaras e o distanciamento social devem ser encorajados neste momento diante do aumento de casos de Covid-19.

A orientação está no ofício que liberou a vacina contra a Covid-19 para pessoas

com 50 anos ou mais, publicado no sábado (4). O documento foi elaborado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19.

"Além disso, medidas não farmacológicas (distanciamento e uso de máscaras) devem ser encorajadas no atual momento epidemiológico", diz o texto. A média móvel de novos casos por dia mais que dobrou na comparação

com duas semanas atrás.

No sábado, Queiroga afirmou que não vê motivos para obrigar a população a usar máscara no momento atual. "Se você quer usar máscara, você use", disse. Ontem, o ministro voltou a minimizar a importância das máscaras e afirmou, incorretamente, que o uso não tem benefícios comprovados. (Thaís Oliveira / Folhapress)

Governo de MG

Estado. O governo de Minas emitiu um comunicado aos servidores públicos que trabalham na Cidade Administrativa, com a recomendação para que voltem a utilizar máscara no escritório. O texto destaca a resolução da PBH.

Turista mineiro que viajou para o espaço retorna para BH

■ Para o mineiro Victor Correa Hespanha, 28, viajar para o espaço foi um sonho que se tornou realidade. "A adrenalina é tão grande, que tudo passa muito rápido, mas é tudo muito intenso. Sem dúvidas, foi o dia mais feliz da minha vida", conta.

No último sábado (4), ele e outras cinco pessoas viaja-

ram para o espaço a bordo de uma espaçonave da Blue Origin. Ontem, ele e a esposa voltaram à Belo Horizonte e reencontraram a família.

A viagem após o espaço durou cerca de dez minutos e fez com que Victor se tornasse o primeiro civil brasileiro a ver a terra lá do alto. (Raquele Penaforte)

O TEMPO SPORTS

O TEMPO
912 Super
WhatsApp
(31) 98810.0917

Reforços.

Atlético trará três nomes durante o período de transferências internacionais: Pavón, Jemerson e um centroavante



■ FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

■ O Atlético se prepara para a janela de transferências internacionais no Brasil, de 18 de julho a 15 de agosto, e três novidades chegarão à Cida-de do Galo para reforçar o alvinegro. Dois jogadores já estão definidos, embora um deles ainda não tenha assinado contrato. O terceiro ainda é mistério: a diretoria trabalha para trazer outro atacante, a pedido do técnico Turco Mohamed.

O primeiro reforço da lista é Cristian Pavón, de 26 anos, que já tem pré-acordo assinado. Inclusive, o atacante já chegou a Belo Horizonte para definir local de moradia, realizar exames e conhecer as dependências do clube.

Outro que terá o Galo como destino certo é o zagueiro Jemerson, de 29 anos, revelado pelo clube e que defendeu o Mônaco e o Metz, da França, além do Corinthians, em 2020. O defensor está sem clube e ainda não assinou contrato com o Atlético, mas o acordo está próximo de ser sacramentado, porque os valores pedidos pelo atleta e oferecidos pelo clube atendem às partes.

PEDIDO. Mesmo acertado com Cristian Pavón, Turco Mohamed solicitou à diretoria mais um nome para reforçar o ataque. Pavón não pode atuar na Libertadores por causa de punição, além de precisar de tempo para readquirir ritmo de jogo, já que não atua há seis meses.

A diretoria alvinegra já adiantou que não fará grandes investimentos para o restante da temporada, mas busca no mercado tentar atender ao pedido do treinador Turco Mohamed. Um centroavante, com características diferentes dos atletas que estão no grupo, é o desejo do treinador.

9

jogos

o zagueiro Diego Godín fez pelo Galo até o momento

Janela de novidades se abrirá para o Galo



Atacante Cristian Pavón tem pré-contrato assinado com o Galo e será um dos reforços para a temporada, mas precisa recuperar a forma física, pois não atua há seis meses

De olho na Copa do Mundo

Godín confirma interesse do Vélez Sarsfield e deve deixar o alvinegro

■ O zagueiro Diego Godín pode não jogar mais pelo Atlético. A tendência é a de que ele rescinda o contrato e rumo para o Vélez Sarsfield, da Argentina, a pedido do técnico uruguaio Alexander Medina. O jogador de 36 anos confirmou o contato do treinador compatriota.

Desde que chegou à Cida-de do Galo, em janeiro deste ano, Godín fez apenas nove jogos, mas sem se destacar. Como pretende disputar a Copa do Mundo do Catar, em novembro, ele busca oportunidade em outro clube para



Godín não conseguiu se firmar e busca oportunidade fora do Galo

atuar com frequência.

Com contrato até o final do ano, Godín não conseguiu

se firmar. Nathan Silva e Alonso, que retornou ao clube, se guem como titulares. (FMM)

Ex-rival

Atlético reencontrará Fábio, atleta contra quem mais duelou

■ O jogo Fluminense x Atlético, amanhã, às 21h30, no Maracanã, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro, marcará o reencontro do Galo com Fábio, após o goleiro ter deixado o rival Cruzeiro, no início deste ano. Ele é o atleta que mais duelou com o alvinegro em toda a história, com 65 embates no currículo. Contra o Galo, Fábio ganhou 28 jogos, perdeu 27, empatou 16 e buscou a bola no fundo das redes em 82 oportunidades.

O goleiro é marcante para o atleticano não só pelo tempo e quantidade de en-

contros, mas também pelos lances, gols tomados (como o famigerado "gol de costas", em 2007), polêmicas, provocações, defesas e alguns títulos.

Desde 2005, quando retornou à Raposa, após passagem em 2000, Fábio só não esteve em campo contra o Galo em nove oportunidades, entre elas o 6 a 1, em 2011, pela última rodada do Brasileiro. Na ocasião, Rafael, atual reserva de Everton no Galo, foi a campo pelo Cruzeiro na partida na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. (Gabriel Moraes)

América.

Coelho tem bom início na Série A deste ano, mas time se destaca também nos cartões amarelos e vermelhos

Brigar lá em cima, mas sem abusar das faltas



ROSANE MEIRELES

Neste início de Campeonato Brasileiro, o América tem mostrado a sua força diante dos adversários para conquistar pontos importantes, mas, em muitos momentos, o time "exagera". Por isso, o clube está entre os mais indisciplinados da competição. Em nove jogos foram 21 cartões amarelos e quatro vermelhos. O Coelho lidera o ranking de expulsões, ao lado do Juventude. Em relação aos amarelos, o time comandado pelo técnico Wagner Mancini é o 16º que mais foi punido no Brasileiro.

O América também é o primeiro em número de faltas cometidas. Em nove partidas, foram 157 infrações, duas a mais do que o Juventude, o segundo mais faltoso da competição, o que representa 17,44 faltas por confronto.

Segundo levantamento do site Footstats, o Ceará, próximo rival do América, amanhã, às 19h, no Independência, é a equipe que mais recebeu cartões amarelos, com 36. No entanto, o Vozão tem uma expulsão a menos do que o Coelho.

ROTINA. Depois de nove rodadas na Série A do Brasileiro, o time do Coelho só passou ileso, sem ser punido, em dois jogos: na derrota para o Santos, por 3 a 0, em duelo da terceira rodada, e na vitória por 2 a 1 diante do Cuiabá, na nona. Na estreia, contra o Avaí, derrota americana por 1 a 0, o lateral-esquerdo Marlon e o meia Matheusinho foram expulsos.

No triunfo por 2 a 1 sobre o Atlético, na quinta rodada, o atacante Felipe Azevedo recebeu o cartão vermelho. No revés por 1 a 0 para o Coritiba, o zagueiro Maidana foi para o vestiário mais cedo por motivo de cartão.

Ricardo Silva

Visita. O diretor de futebol do América, Fred Cascardo, negou interesse na volta do zagueiro Ricardo Silva. Rumores surgiram após Alencar da Silveira Júnior publicar uma foto do defensor com os jogadores do Coelho, na vitória por 2 a 1 sobre o Cuiabá. Segundo Cascardo, Silva foi ao vestiário rever ex-companheiros. Ele defendeu o Coelho ano passado e estava no FC Seoul, da Coreia do Sul.



O time comandado pelo técnico Wagner Mancini é o que mais cometeu faltas na Série A do Brasileiro

Bom ambiente

Bons resultados aumentam a confiança

O início do América no Campeonato Brasileiro tem sido animador. Em nove rodadas, soma 14 pontos e briga na parte de cima da tabela. O Coelho tem 51,9% de aproveitamento, com quatro vitórias, dois empates e três derrotas. Marcou 11 gols e sofreu dez.

O desempenho tem reforçado a confiança do grupo alverde no CT Lanna Drummond. "As coisas estão caminhando bem no Brasileiro. É o melhor início do time na história da competição. Isso é importante porque nos dá confiança para a sequência. Além disso, temos ainda a Copa do Brasil pela frente. Nosso objetivo é continuar somando pontos para termos tranquilidade no restante da temporada", diz o lateral-esquerdo Marlon. (RM)

Duke

www.dukechargista.com.br

PRONTO, PEZZOLANO, COM ESSE DISFARCE A GENTE DISTRAI A CONCORRÊNCIA QUE TÁ DE OLHO EM VOCÊ!



Sorteio

Confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil saem hoje

GABRIEL MORAES

Os confrontos decisivos e as datas das oitavas de final da Copa do Brasil serão conhecidos hoje, a partir das 15h, em sorteio na sede da CBF. As partidas ocorrerão nos dias 21, 22 e 23 de junho e 12, 13 e 14 de julho.

Nesta fase, não há divisão por potes dos 16 clubes, ou seja, todos podem se enfrentar. Além dos mineiros América, Atlético e Cruzeiro, estão na disputa: Athletico-PR, Atlético-GO, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Fortaleza, Flamengo, Fluminense, Goiás, Palmeiras, Santos e São Paulo.

Cada clube das oitavas de final já garantiu R\$ 3 milhões de premiação. Os oito que avançarem às quartas de final vão embolsar mais R\$ 3,9 milhões.



As 16 equipes restantes conhecem os rivais hoje na luta pelo troféu

Os times que estão no torneio desde a primeira fase, como América e Cruzeiro, acumularam R\$ 4,67 milhões cada um, pelas três etapas do torneio até aqui.

Como está na Copa Libertadores, o Atlético, atual campeão da Copa do Brasil, entrou apenas na terceira fase e ganhou R\$ 1,9 milhão em premiação.

Retorno à elite.

Caso mantenha o desempenho atual, Cruzeiro poderá voltar à Série A com até oito rodadas de antecedência



■ PAULA COURA
■ A cada rodada que passa, o torcedor cruzeirense fica mais empolgado com a possibilidade de retorno à Série A do Campeonato Brasileiro. A matemática do tão aguardado acesso não para e, se continuar nessa toada, o Cruzeiro poderá voltar à elite do futebol nacional com, ao menos, oito rodadas de antecedência.

A próxima partida da Raposa é diante do CRB, amanhã, no Mineirão, pela 11ª rodada da Série B. O Cruzeiro tem 25 pontos em dez rodadas, média de 2,5 pontos por partida. Nas contas do matemático Moacir Monteiro, ainda que o time tenha um rendimento um pouco pior do que o atual e conquiste quatro pontos a cada duas partidas (uma vitória e um empate), em 20 rodadas conseguiria 40 pontos. Ele garante que com 65 pontos uma equipe conseguirá subir à elite do futebol nacional.

"O Cruzeiro tem tudo para subir com várias rodadas de antecedência e com dois fatores a seu favor: muitas vitórias e saldo de gols. Com esse desempenho, ele será campeão com antecedência", crava o matemático. O Cruzeiro ainda tem a seu favor o retrospecto positivo jogando em casa: não perde nenhum dos seus quatro confrontos como mandante na Série B.

PÉS NO CHÃO. Apesar do bom desempenho até aqui na Série B, com oito vitórias, um empate e uma derrota, o técnico Paulo Pezzolano mantém os pés no chão. "Temos de saber que ainda não conseguimos nada", alerta o comandante.

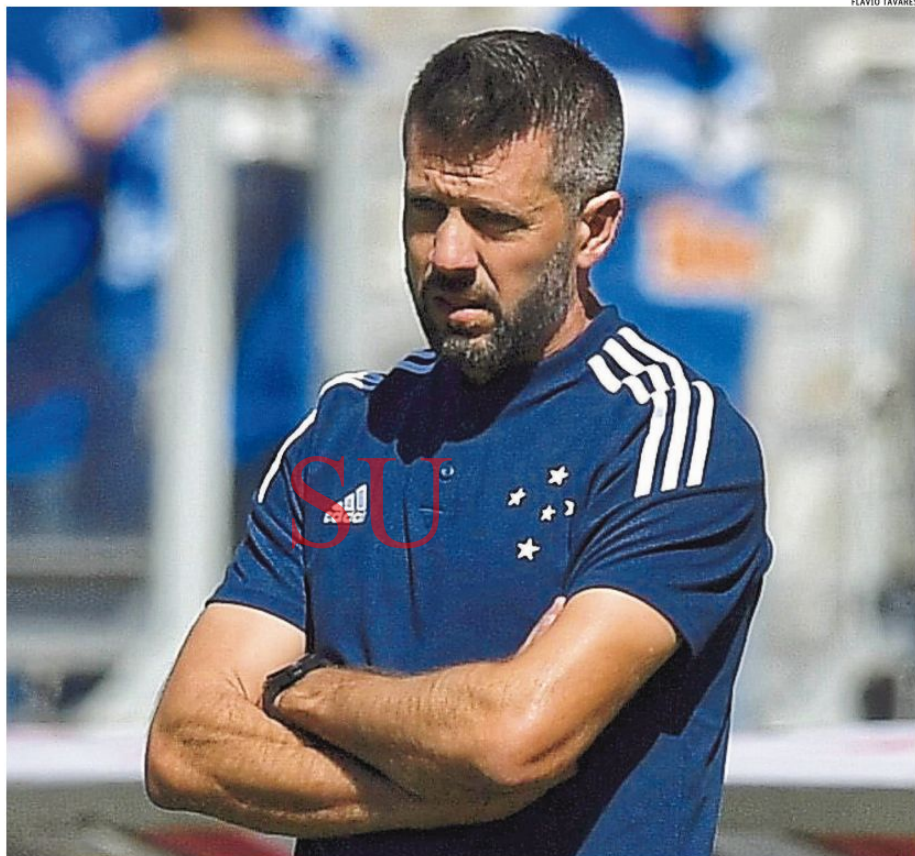
O discurso do "chefe" está em consonância com os dos jogadores. "Muitos adversários virão em nossa casa procurando tirar pontos. Vamos continuar trabalhando com os pés no chão, mantendo a humildade e procurando jogar com intensidade até o final do campeonato", reforça o lateral-esquerdo Matheus Bidal.

65

pontos

seriam necessários para o Cruzeiro subir para a Série A

Contas no azul fazem a Raposa sonhar



FLAVIO TAVARES

O desempenho estrelado na Série B tem sido empolgante, mas o técnico Paulo Pezzolano não deixa o grupo se acomodar e alerta que o clube ainda não conquistou nada

Cantos homofóbicos

Cruzeiro encaminha acordo com STJD para evitar punição

■ O Cruzeiro obteve junto à Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) a viabilidade para um acordo que evite punição que pode variar entre multa de até R\$ 100 mil ou perda de pontos na Série B. A Raposa foi denunciada devido aos cantos homofóbicos da torcida na vitória sobre o Grêmio (1 a 0), em maio, no Independência, pela sexta rodada. Resta agora a homologa-

ção do STJD para que o acordo seja validado. Pesou a favor do Cruzeiro o comprometimento em fornecer ainda mais campanhas contra a LGBTfobia, ações que o clube já vem realizando por meio de suas redes sociais.

O Cruzeiro não confirma o acordo, uma vez que o processo está em andamento. O julgamento do caso seria no último 30 de maio, mas foi adiado. (Josias Pereira)



THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

Cruzeiro tem reforçado campanhas de conscientização para a torcida

Casa cheia

Ingressos. Com 33 mil ingressos vendidos para a partida de amanhã, às 19h, no Mineirão, contra o CRB, pela 11ª rodada da Série B, o Cruzeiro pode colocar mais um público entre os cinco principais do Gigante da Pampulha na temporada. A carga é de 50 mil entradas e, caso se esgote ou seja superior do que os 37.531 torcedores que viram o Atlético superar o Inter por 2 a 0, pela Série A, este seria, portanto, o quarto maior público do estádio no ano. A Raposa já detém a maior marca, quando 58.397 torcedores assistiram à vitória sobre o Sampaio Corrêa (2 a 0).

Seleção brasileira.

Com o lateral do Galo em campo durante os 90 minutos, Brasil bate o Japão por 1 a 0

■ GABRIEL MORAES

■ Titular incontestável na lateral esquerda do Atlético, Guilherme Arana vive a expectativa de disputar sua primeira Copa do Mundo. Ontem, o jogador participou de toda a partida da seleção brasileira diante do Japão, que terminou com vitória de 1 a 0 para os comandados de Tite, com gol de Neymar.

Além da titularidade, o confronto foi especial para o jogador do Galo, já que marcou a volta de Arana ao Estádio Nacional do Japão, onde ele conquistou a medalha de ouro com a amarelinha nos Jogos Olímpicos de Tóquio no ano passado. "Muito feliz. Eu tenho uma história aqui no Japão, com o ouro olímpico. Fico muito feliz de retornar, disputar 90 minutos. Tenho que desfrutar esse momento que estou vivendo. Claro que com a ajuda do grupo fica muito mais fácil desfrutar dentro de campo", disse Arana após o jogo.

Na partida de ontem, Arana chegou a acertar uma bola no travessão e esteve muito perto de deixar o seu.

BRIGA POR VAGA. Arana fez parte e também foi titular ao longo de toda a campanha olímpica no ano passado, quando o país venceu a Espanha na final por 2 a 1, nesse mesmo estádio, e conquistou o ouro.

Diante da Coreia do Sul, na semana passada, Arana ficou no banco de reservas, em outro amistoso. Na seleção brasileira, o lateral-esquerdo de 25 anos disputa posição com atletas como Alex Sandro, Alex Telles e Renan Lodi.

No Galo, seu substituto imediato é Dodô, que vem sofrendo com lesões. Com isso, o técnico Turco Moggi tem testado o jovem meia Rubens, que vem dando resultado. Ele, inclusive, atuou no empate contra o Palmeiras no último domingo em São Paulo.

Titularidade é ponto a favor de Arana

LUCAS FIGUEIREDO/CBF



Destaque do Galo, lateral conquistou medalha de ouro com a seleção olímpica e sonha em disputar sua primeira Copa do Mundo da carreira

Copa dos milhões

Assistir aos jogos no Catar será para poucos

■ PAULA COURA

■ Acompanhar a seleção brasileira no Catar será privilégio de poucos. A viagem ao país do Oriente Médio não sairá barata. O Catar, com seus 2,3 milhões de habitantes, é considerado o país mais rico do planeta, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), por ter um dos maiores PIBs per capita do mundo.

Entre o custo com passagens aéreas, hospedagem e alimentação para uma partida do Brasil na primeira fase, a reportagem de **O TEMPO SPORTS** apurou um custo médio de R\$ 50 mil por pessoa, em apartamento duplo, uma viagem de 5 a 7 dias. O seguro está incluído nessa conta. Caso o Brasil chegue à decisão, o torcedor teria que desembolsar algo em torno de R\$ 350 mil para acompanhar os sete jogos.

Os ingressos para as partidas não estão incluídos nessas contas e variam entre R\$ 1.235 e R\$ 6.435, sendo que para a final do torneio podem ultrapassar R\$ 10 mil.

R\$ 50
mil

é o custo médio para acompanhar uma partida do Brasil no Catar

R\$ 350
mil

é o custo total de uma viagem para acompanhar sete jogos até a final

Neymar mais perto de nova marca

Mais um. Com o gol marcado ontem na vitória de 1 a 0 sobre o Japão em jogo amistoso, o atacante Neymar diminuiu mais a sua 'distância' para Pelé como o maior artilheiro da história da seleção brasileira. Ele já soma 74 gols com a amarelinha, contra os 77 do Rei do Futebol. Na última quinta-feira, Neymar havia deixado sua marca duas vezes na goleada de 5 a 1 sobre a Coreia do Sul, em outro amistoso.

Pênaltis. O detalhe é a grande quantidade de gols de pênaltis marcados por Neymar (18) com a camisa da seleção brasileira, além de o atual camisa 10 do time de Tite ter precisado de muito mais jogos para alcançar o feito, o que deixa a média bem menor. Pelé precisou de 92 jogos para fazer os 77 gols, média de 0,83, enquanto o ex-Menino da Vila estufou as redes 74 vezes em 119 partidas, média de 0,62 por jogo.

Próximo compromisso. Com o fim da data Fifa neste mês de junho, os jogadores foram liberados logo após a partida. A seleção só voltará a campo em setembro, para o jogo adiado com a Argentina, pelas Eliminatórias. Tite reiterou após a vitória de ontem que ainda sonha em marcar amistoso com um adversário europeu antes da Copa do Catar, mas sabe dos obstáculos para conseguir agendar esta partida.

Curtinhas

Brasil serve de exemplo

Um dos técnicos mais elogiados na última Copa do Mundo, em 2018, Gareth Southgate afirmou ontem que suas referências no futebol e nas grandes competições são as seleções do Brasil e da Alemanha. O treinador da Inglaterra quer seu time seguindo os passos dos rivais para brigar pelo título.

Após goleada, o descanso

Após marcar os cinco gols da goleada da Argentina sobre a Estônia por 5 a 0 no domingo, Lionel Messi desembarcou ontem em Rosário, sua cidade natal, para tirar alguns dias de descanso antes de retornar à Europa. O astro se tornou o maior artilheiro da história da seleção argentina, com 86 gols.



FRANCK TITE/AFP

Reedição da final foi fraca

Era a reedição da última final de Copa do Mundo, mas o jogo ficou devendo. A seleção da França sentiu falta de suas principais estrelas ontem e só empatou por 1 a 1 com a Croácia. Rabiot abriu o placar, e Kramaric empatou de pênalti, em jogo válido pela Liga das Nações. O resultado é ruim para ambas as seleções.



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	25	10	8	1	1	12	4	8
2	Bahia	19	10	6	1	3	13	6	7
3	Sport	18	10	5	3	2	8	4	4
4	Vasco	18	10	4	6	0	8	3	5
5	Grêmio	14	10	3	5	2	7	4	3
6	Novorizontino	14	10	3	5	2	9	9	0
7	Operário-PR	12	10	3	3	4	11	11	0
8	Sampaio Corrêa	12	10	3	3	4	10	10	0
9	Náutico	12	10	3	3	4	8	10	-2
10	Tombense	12	10	2	6	2	9	10	-1
11	CSA	12	10	2	6	2	6	7	-1
12	Londrina	11	9	3	2	4	9	12	-3
13	CRB	11	10	3	2	5	7	13	-6
14	Chapecoense	11	9	2	5	2	5	4	1
15	Brusque	10	10	3	1	6	7	12	-5
16	Ituano	10	10	2	4	4	10	11	-1
17	Criciúma	10	10	2	4	4	8	9	-1
18	Vila Nova-GO	10	10	1	7	2	8	10	-2
19	Ponte Preta	9	10	2	3	5	5	8	-3
20	Guarani	9	10	1	6	3	6	9	-3

■ ACESSO À SÉRIE A ■ REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

9ª rodada	
Terça, 24/5	
Sport	0 x 1 CRB
Ponte Preta	0 x 0 Chapecoense
Quarta, 25/5	
Londrina	2 x 1 Operário
Quinta, 26/5	
Vasco	2 x 0 Brusque
Ituano	0 x 0 Náutico
Sexta, 27/5	
Tombense	1 x 0 Bahia
Criciúma	0 x 1 Cruzeiro
Sábado, 28/5	
CSA	2 x 1 Novorizontino
Sampaio Corrêa	2 x 1 Guarani
Domingo, 29/5	
Vila Nova-GO	0 x 0 Grêmio

10ª rodada	
Quarta, 1/6	
CRB	0 x 0 CSA
Quinta, 2/6	
Vasco	0 x 0 Grêmio
Sport	2 x 1 Ponte Preta
Guarani	1 x 1 Vila Nova-GO
Sexta, 3/6	
Chapecoense	x Londrina*
Operário	1 x 2 Cruzeiro
Sábado, 4/6	
Novorizontino	0 x 0 Sampaio Corrêa
Bahia	2 x 1 Criciúma
Tombense	2 x 1 Ituano
Brusque	1 x 2 Náutico

*JOGO ADIADO

11ª rodada	
Segunda, 6/6	
Guarani	x Operário*
Terça, 7/6	
19h	Náutico x Vasco
19h	Londrina x Tombense
19h	Vila Nova-GO x Brusque
20h30	Criciúma x Sampaio Corrêa
20h30	Ituano x Ponte Preta
21h30	CSA x Chapecoense
21h30	Grêmio x Novorizontino
Quarta, 8/6	
19h	Cruzeiro x CRB
21h30	Bahia x Sport
*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO	
12ª rodada	
Sexta, 10/6	
19h	Sampaio Corrêa x Náutico
21h30	Chapecoense x Criciúma
Sábado, 11/6	
11h	Brusque x Ituano
16h30	Ponte Preta x Londrina
16h30	CRB x Vila Nova-GO
18h30	Operário x Bahia
20h30	Tombense x CSA
Domingo, 12/6	
11h	Novorizontino x Guarani
16h	Vasco x Cruzeiro
Segunda, 13/6	
20h	Sport x Grêmio

ATUAL
CAMPEÃO

Botafogo

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos

América,
Botafogo,
Bragantino,
Coritiba,
Palmeiras e
Paysandu

MELHOR ATAQUE

13
gols

MELHOR DEFESA

3
gols

4 gols

Luciano Juba
(Sport)
Arthur Rezende
(Vila Nova)
Davó (Bahia)
e Paulo Sérgio
(Operário)

3 gols

Mateus Bianqui
(Chapecoense)
Anselmo Ramon (CRB)
Gabriel Poveda
(Sampaio Corrêa)
Diego Jardel (Brusque)
Edu (Cruzeiro)
Ciel (Tombense)
Raniel (Vasco)
Lucca (Ponte Preta)
Gabriel Santos
(Londrina)

Diego Souza (Grêmio)

Diego de Souza Andrade

NASCIMENTO: 17.6.1985

LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)

ALTURA: 1,86 m

PESO: 89 kg

POSICÃO: atacante

4
gols

PIORES ATAQUES

5
golsPonte Preta
e Chapecoense

PIOR DEFESA

13
gols

CRB

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM
SUBIU

Criciúma



Ituano



Novorizontino



Tombense

QUEM
DESCEU

Brasil-RS



Confiança



Remo



Vitória



81.904

Vasco
2 x 1
Juventude

7/11/2009

79.636

Vasco
4 x 0
Ipatinga

22/8/2009

74.694

Atlético
2 x 2
América-RN

25/11/2006

65.023

Santa Cruz
2 x 1
Portuguesa

26/11/2005

COPA DO BRASIL 2022

3ª FASE

20/4 11/5		20/4 12/5	
Portuguesa-RJ	1 0	Juventude	2 0
Corinthians	1 2	São Paulo	2 2
30/4 11/5		20/4 12/5	
Palmeiras	2 2	Coritiba	1 0
Juazeirense-BA	1 1	Santos	0 3
20/4 31/5		20/4 12/5	
Goiás	1 1 (9)	Fortaleza	3 1
RB Bragantino	2 0 (8)	Vitória	0 0
20/4 12/5		21/4 11/5	
Ceilândia-DF	0 0	Atlético-GO	1 0 (5)
Botafogo	3 3	Cuiabá	1 0 (3)
19/4 10/5		20/4 10/5	
CSA-AL	0 0	Tocantinópolis-TO	2 0
América	3 2	Athletico-PR	5 4
20/4 22/5		19/4 10/5	
Atlético	3 1	Bahia	0 1 (4)
Brasiliense	0 0	Azuriz-PR	0 1 (3)
19/4 11/5		1/5 11/5	
Fluminense	3 2	Altos-PI	1 0
Vila Nova-GO	2 0	Flamengo	2 2
19/4 12/5		20/4 11/5	
Remo	2 0 (4)	Tombense	0 0
Cruzeiro	1 1 (5)	Ceará	2 2

CLASSIFICADO

REGULAMENTO

Nas duas primeiras fases, a disputa é em jogo único e o visitante, melhor colocado no ranking da CBF, joga pelo empate. Na segunda fase, os desempates serão nos pênaltis. A partir da terceira fase, cujos confrontos serão definidos por sorteio, os jogos são de ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado. Entram na terceira fase os representantes do país na Libertadores (Atlético, América, Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino, Fluminense e Athletico-PR) e os campeões da Copa Verde (Remo), da Copa do Nordeste (Bahia) e da Série B (Botafogo)

>> MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

32 vezes

28/2/1991

Atlético

11

X

0

Caiçara-PI

10/3/2010

Santos

10

X

0

Naviraense-MS

28/3/2001

São Paulo

10

X

0

Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO



>> MAIORES CAMPEÕES

	Cruzeiro
6	títulos
	Grêmio
5	títulos
	Palmeiras
4	títulos

>> TÍTULOS POR CIDADE

8	Belo Horizonte
7	São Paulo
6	Porto Alegre
5	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos



>> MAIORES ARTILHEIROS DE TODOS OS TEMPOS

Fred

37 GOLS

Romário

36 GOLS

29 GOLS

Viola

28 GOLS

Paulo Nunes e Oséas

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581
pessoas



SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO





COPA LIBERTADORES 2022

OITAVAS DE FINAL*

	28/6 21h30	
	5/7 21h30	
	30/6 21h30	
	7/7 21h30	
	29/6 19h15	
	6/7 19h15	
	28/6 19h15	
	5/7 19h15	
	29/6 21h30	
	6/7 21h30	
	28/6 21h30	
	5/7 21h30	
	29/6 19h15	
	6/7 19h15	
	29/6 21h30	
	6/7 21h30	

QUARTAS DE FINAL

SEMIFINAL

FINAL

29/11,
em Guayaquil,
no Equador



SU

*TIMES ACIMA DECIDEM EM CASA

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 29/11, em Guayaquil, no Equador.

MAIOR
CAMPEÃO
Independiente (ARG)

7 títulos



BRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU



22
vezes

Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - PALMEIRAS



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,
Palmeiras, Santos
e Grêmio



2 títulos

Cruzeiro, Flamengo
e Internacional



1 título

Vasco, Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina
25 títulos



Brasil
21 títulos



Uruguai
8 títulos



Paraguai e
Colômbia
3 títulos



Chile e
Equador
1 título

Maior
goleada

Peñarol (URU)

11 x 2

Valencia (VEN)

em 15/3/1970

VNL LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL MASCULINO 2022

>> CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
10 ALEMANHA	0	0	0	0	0	0
10 ARGENTINA	0	0	0	0	0	0
10 AUSTRÁLIA	0	0	0	0	0	0
10 BRASIL	0	0	0	0	0	0
10 BULGÁRIA	0	0	0	0	0	0
10 CANADÁ	0	0	0	0	0	0
10 CHINA	0	0	0	0	0	0
10 ESLOVÊNIA	0	0	0	0	0	0
10 EUA	0	0	0	0	0	0
10 FRANÇA	0	0	0	0	0	0
10 HOLANDA	0	0	0	0	0	0
10 IRÃ	0	0	0	0	0	0
10 ITÁLIA	0	0	0	0	0	0
10 JAPÃO	0	0	0	0	0	0
10 POLÔNIA	0	0	0	0	0	0
10 SÉRVIA	0	0	0	0	0	0

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;
V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS
PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

ATUAL CAMPEÃO >> BRASIL

FIVB/DIVULGAÇÃO



>> OS CAMPEÕES



Rússia

2 títulos



Brasil

1 título

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

VNL LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL FEMININO 2022

>> CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
10 JAPÃO	11	4	4	0	12	3
20 CHINA	10	4	3	1	11	6
30 EUA	9	4	3	1	9	3
40 TURQUIA	9	4	3	1	10	4
50 SÉRVIA	9	4	3	1	11	6
60 BRASIL	9	4	3	1	9	5
70 TAILÂNDIA	8	4	3	1	11	7
80 POLÔNIA	8	4	3	1	9	6
90 CANADÁ	6	4	2	2	7	6
100 ITÁLIA	6	4	2	2	7	7
110 ALEMANHA	5	4	1	3	8	9
120 BÉLGICA	2	4	1	3	6	11
130 BULGÁRIA	2	4	1	3	3	11
140 HOLANDA	2	4	0	4	5	12
150 REP. DOMINICANA	0	4	0	4	2	12
160 COREIA DO SUL	0	4	0	4	0	12

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;
V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS
PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

ATUAL CAMPEÃO >> EUA

FIVB/DIVULGAÇÃO



>> O CAMPEÃO



Estados Unidos

3 títulos



O Brasil foi
vice-campeão
em 2019 e
em 2021

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

1ª SEMANA

Grupo 1 - Brasília/Brasil

7/6	18h	China	x	Irã
7/6	21h	Eslovênia	x	EUA
8/6	18h	Japão	x	Holanda
8/6	21h	Brasil	x	Austrália
9/6	15h	Japão	x	China
9/6	18h	Holanda	x	EUA
9/6	21h	Brasil	x	Eslovênia
10/6	15h	Holanda	x	Irã
10/6	18h	Japão	x	EUA
10/6	21h	Austrália	x	Eslovênia
11/6	15h	EUA	x	Brasil
11/6	18h	Eslovênia	x	China
11/6	21h	Irã	x	Austrália
12/6	10h	Brasil	x	China
12/6	13h	Irã	x	Japão
12/6	16h	Holanda	x	Austrália

1ª SEMANA

Grupo 2 - Ottawa/Canadá

7/6	17h30	Bulgária	x	Sérvia
7/6	20h30	Canadá	x	Alemanha
8/6	17h30	Polônia	x	Argentina
8/6	20h30	França	x	Itália
9/6	12h	Alemanha	x	Argentina
9/6	17h30	Sérvia	x	França
9/6	20h30	Polônia	x	Itália
10/6	12h	Sérvia	x	Argentina
10/6	17h30	Bulgária	x	Alemanha
10/6	20h30	França	x	Canadá
11/6	14h	Alemanha	x	Sérvia
11/6	17h	Bulgária	x	Polônia
11/6	20h	Canadá	x	Itália
12/6	12h	França	x	Polônia
12/6	15h	Argentina	x	Itália
12/6	18h	Bulgária	x	Canadá

1ª SEMANA

Grupo 1 - Shreveport/EUA

31/5	Alemanha	1 x 3	Brasil
31/5	EUA	3 x 0	Rep. Dominicana
1/6	Polônia	3 x 1	Canadá
1/6	Coreia do Sul	0 x 3	Japão
2/6	Brasil	3 x 0	Polônia
2/6	Alemanha	2 x 3	Japão
2/6	Canadá	3 x 0	Rep. Dominicana
3/6	Alemanha	3 x 0	Coreia do Sul
3/6	Rep. Dominicana	1 x 3	Brasil
3/6	EUA	3 x 0	Canadá
4/6	Coreia do Sul	0 x 3	Polônia
4/6	Rep. Dominicana	1 x 3	Japão
4/6	EUA	3 x 0	Brasil
5/6	Polônia	3 x 2	Alemanha
5/6	Japão	3 x 0	EUA
5/6	Coreia do Sul	0 x 3	Canadá

1ª SEMANA

Grupo 2 - Ancara/Turquia

31/5	Tailândia	3 x 0	Bulgária
31/5	Turquia	3 x 0	Itália
1/6	Bélgica	1 x 3	Sérvia
1/6	China	3 x 1	Holanda
2/6	Tailândia	3 x 2	Sérvia
2/6	Bulgária	3 x 2	Holanda
2/6	Bélgica	1 x 3	Itália
3/6	Sérvia	3 x 0	Bulgária
3/6	Holanda	0 x 3	Itália
3/6	Turquia	1 x 3	China
4/6	Tailândia	2 x 3	Bélgica
4/6	China	3 x 1	Itália
4/6	Bulgária	0 x 3	Turquia
5/6	Sérvia	3 x 2	Holanda
5/6	Tailândia	3 x 2	China
5/6	Turquia	3 x 1	Bélgica

Salto na carreira com DNA vencedor

Revelação.

Depois de cinco anos no Sada Cruzeiro, central Juliana Gandra vai defender o Flamengo

■ DANIEL OTTONI

■ O salto da Superliga C do vôlei feminino para o time do Flamengo, um dos maiores clubes do país, mostra o potencial da central Juliana Gandra, de 18 anos, que foi

observada de perto pelo técnico da equipe carioca, Bernardinho, ao longo da temporada e agora acaba de ser contratada pela equipe do treinador.

Depois de defender a equipe do Sada Argos por cinco anos, a jogadora teve um importante reconhecimento e agora parte para voos mais altos em uma das equipes de maior expressão no voleibol brasileiro.

Juliana chegou ao time de Contagem com apenas 13 anos e teve boa evolução. Ela soube aproveitar as oportunidades e contribuiu diretamente nos resultados positivos, que fizeram o elenco

desbancar adversários de categorias superiores.

Juliana chega ao Flamengo com experiência dentro da seleção brasileira de base, camisa que já vestiu em várias oportunidades. Ela chama a atenção, entre outros atributos, pela qualidade do seu saque. "Em alguns momentos, estar na seleção parecia um sonho muito distante. Agora estou realizando um sonho. Por ser a minha primeira experiência em um clube jogando na elite, é ainda mais especial. O Sada Argos foi e é muito importante pra mim. Foi ali onde cresci e evolui como pessoa e atleta, me trouxe muitas experiên-

cias, aprendizados e conquistas. Sou muito grata a todos", diz a jogadora.

Juliana terá o privilégio de ser comandada por Bernardinho, um dos treinadores mais vitoriosos e conceituados do planeta. "O principal motivo para tomar essa decisão foi a certeza de que vai ser um lugar onde vou aprender, crescer e evoluir cada vez mais. Estou ansiosa e animada para poder absorver ao máximo todos os ensinamentos passados por ele. É o início de uma etapa muito importante, espero aproveitar cada momento e aprender muito", projeta a jovem atleta.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @JUJULI ANDRADE



Juliana Gandra foi atleta das categorias de base do Sada Argos desde os 13 anos; agora ela promete agarrar a oportunidade no Flamengo

Entrevista

ArcelorMittal reforça apoio constante ao esporte

■ Presidente da Fundação ArcelorMittal e diretora de Estratégia, ESG, Inovação e Transformação do Negócio, Paula Harraca participou ontem do programa Alerta Super, da rádio Super 91,7FM, e reforçou a importância de investimentos no esporte e cultura. A empresa, que estampa sua marca nas camisas do Sada Cruzeiro, é uma das maiores incentivadoras nas duas áreas em Minas Gerais.

"Esporte educa, e a cultura forma. Um mundo melhor se constrói com cidadãos integrais, que encontram essa

cidadania integral quando têm acesso à cultura, ao esporte como elemento de composição dos valores humanos", ponderou.

Líder do mercado global de aço, a ArcelorMittal patrocinou o Sada Cruzeiro desde o início da temporada 2021/22, estampando a marca na frente e nas costas da camisa. O patrocínio também ajuda no desenvolvimento de programas esportivos e sociais do time, que atendem crianças e adolescentes em escolinhas de vôlei em vários municípios mineiros. (Da redação)



Paula Harraca participou ontem de entrevista na rádio Super 91,7 FM

Bruno Voloch

bruno.voloch@otempo.com.br



Saldo positivo

O saldo da renovada seleção brasileira feminina na primeira semana da VNL foi positivo. Quatro jogos, três vitórias e uma derrota. O grupo deixa os EUA na modesta sexta colocação, situação sob controle, já que oito se classificam para os play-offs na Turquia. A melhor foi Julia Bergmann, uma grata surpresa. Julia não sentiu o peso de ser titular, mos-

trou personalidade e maturidade. Uma diferença abissal se a gente comparar com a última passagem. Pode e deve ir além, dependendo, claro, da postura da comissão técnica. José Roberto Guimarães, indiretamente, respondeu a última coluna e acertou o tom rodando algumas peças do time a partir do jogo contra a República Dominicana.

MARCIO RODRIGUES/ACE



Julia Bergmann foi a grata surpresa da seleção brasileira na primeira etapa da VNL

EUA

A derrota acachapante para os Estados Unidos, que depois cairia para o surpreendente Japão, foi dolorosa e merecida. O revés faz parte do processo de reestruturação. A quantidade de peças de reposição de Karck Kiraly impressiona, algo que o Brasil não tem e pela cultura jamais terá.

Prós e contras

Além de Julia, a oposta Kisy simplesmente engoliu Lorenne. Se tiver chance, Lorryana fará o mesmo. A central Diana foi bem, apesar do nível técnico de Alemanha e Polônia. Lorena tem potencial, e Mayany é aquilo. As duas liberos não corresponderam. Nyeme foi merecidamente punida no jogo contra os EUA. Não dá para resolver as coisas como se estivesse brincando no projeto de Bauru. Natinha é bem discreta e sem a presença que a função exige.

Nostalgia

A ideia foi interessante, mas se o método de implementação não for eficaz o resultado pode ser desastroso. Foi o que se viu na homenagem que a CBV tentou fazer para os medalhistas em Barcelona-92. Os personagens não combinaram. Trazer o passado para o presente é sofrer duas vezes.

Lição

Determinadas comparações são como pregos batidos na madeira. Você pode até retirá-los depois, mas as marcas ficam.

Grupo forte.

Diretoria do time estrelado anuncia que o ponta cubano López é mais um que fica no grupo

■ DANIEL OTTONI

O Sada Cruzeiro confirmou ontem a renovação do contrato do ponta cubano López. O jogador está com a seleção do seu país, que acaba de garantir acesso para a Challenger Cup, espécie de segunda divisão da Liga das Nações (VNL).

Na última temporada, a sua segunda com a camisa do Sada Cruzeiro, López foi eleito o melhor jogador da Superliga masculina, do Sul-Americano e do Mundial de Clubes, ajudando a equipe estrelada a vencer todos esses torneios. Ao todo, o atleta conquistou cinco títulos (Mineiro, Supercopa, Sul-Americano, Mundial e Superliga) de seis competições disputadas na temporada.

O anúncio do Sada Cruzeiro em suas redes sociais fez jus ao currículo do jogador. "O cubano López vai vestir a camisa do Sada Cruzeiro pela terceira temporada seguida em 2022/23. Como ele 'não sabe brincar', nesse último ano foi simplesmente MVP de tudo: do Mundial, da Superliga e do Sul-Americano! Quer mais?", postou o Sada Cruzeiro.

Antes de integrar o elenco campeão da Raposa, o cubano López defendeu o UPCN, da Argentina, quan-

Sada Cruzeiro renova com mais um campeão

AGÊNCIA 17/DIVULGAÇÃO-12.5.2022

do foi campeão da Copa Argentina em 2019 e vice-campeão do Sul-Americano em 2020, sendo escolhido como um dos melhores ponteiros da competição. Na Argentina, o ponteiro também atuou pelo Gigantes del Sur por duas temporadas.

MUDANÇAS. Além de López, o clube tinha anunciado as renovações de contratos do oposto Wallace e do ponta Rodriguinho, que está atualmente com a seleção brasileira. Para a temporada 2022/2023, a diretoria do time celeste já contratou quatro novos nomes: os levantadores Nico Uriarte e Rodrigo Ribeiro, o central Lucão e o ponta Gabriel Vaccari.

Por outro lado, a equipe também sofreu baixas, como os levantadores Cachopa, que foi para o Monza (Itália), e Rhendrick, que reforçou o Minas, além do central Isac, acertado com o Lube Civitanova (Itália) e do ponta Lucas Löh, provável reforço do Vedacit Guarulhos (SP). O Sada Cruzeiro vai disputar Mineiro, Copa Brasil, Superliga, Sul-Americano e Mundial na próxima temporada.

5

títulos

conquistou López com o Sada Cruzeiro na última temporada

25

anos

tem o cubano López, um dos principais nomes da equipe estrelada

2

outros atletas

também já renovaram: o oposto Wallace e o ponta Rodriguinho



Cubano López foi eleito na última temporada o melhor jogador da Superliga, do Sul-Americano e do Mundial e garantiu todos os troféus

“Como ele ‘não sabe brincar’, nesse último ano foi simplesmente MVP de tudo: do Mundial, da Superliga e do Sul-Americano! Quer mais?”

INSTAGRAM DO SADA CRUZEIRO
AO ANUNCIAR A RENOVAÇÃO DO CUBANO LÓPEZ

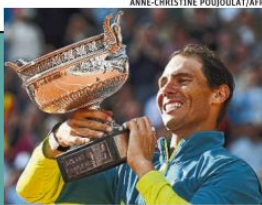
Curtinhas

Iga Swiatek está imbatível

A polonesa Iga Swiatek aumentou seu domínio no tênis feminino com a conquista de Roland Garros no sábado. No jogo do título, Swiatek chegou a 35 vitórias consecutivas, igualando a marca atendida pela americana Venus Williams em 2000. Na atual temporada, ela conquistou todos os seis campeonatos que disputou.

Após título, as homenagens

Estrelas do mundo esportivo se renderam ao talento de Rafael Nadal após o 14º título em Roland Garros. Desde a conquista, o jogador vem recebendo elogios de várias personalidades do mundo esportivo. Ontem, foi a vez de o compatriota Pep Guardiola enaltecer o feito: “Parece impossível o que ele faz.”



Nadal sobe no ranking de ATP

Após o troféu de Roland Garros, Rafael Nadal voltou a subir no ranking e retornou ao quarto posto na atualização divulgada ontem, aproximando-se dos primeiros colocados. Djokovic, Daniil Medvedev e Alexander Zverev puxam a fila. Campeã pela segunda vez em Roland Garros, a polonesa Iga Swiatek segue imbatível na ponta.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2022

www.otempo.com.br

Tel: (31) 2103-3921 Editor: Frederica Jota - frederica.jota@otempo.com.br e-mail: superfc@otempo.com.br twitter: @supernoticias Atendimento ao assinante: (31) 2103-3838

VÔLEI

Fechado com o melhor

SUL

Sada Cruzeiro anuncia a renovação do contrato do cubano López, craque do Sul-Americano, do Mundial de Clubes e da Superliga. PÁGINA 39

LOTERIA

4/6

Dupla Sena concurso 2.375

1º sorteio 02 31 32 34 35 42
2º sorteio 03 05 12 13 30 50

6/6

Lotomania

concurso 2.322

07 11 15 22 29
31 36 55 59 62
63 68 69 77 80
84 89 91 92 00

6/6

Lotofácil

concurso 2.540

01 03 05 06 07
08 11 12 14 18
20 21 22 23 24

4/6

Federal

concurso 5.669

1º prêmio 07.678
2º prêmio 18.505
3º prêmio 17.274
4º prêmio 00.303
5º prêmio 40.291

4/6

Mega Sena

concurso 2.488

17 31 34 40 56 57

4/6

Timemania

concurso 1.792

04 39 49 51 53 62 73

6/6

Quina

concurso 5.872

11 20 59 68 79

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número de sorteio.

ÍNDICE

○ Caderno A

Aparte
Política

2 Economia
3 a 8 Brasil

9 a 11 Mundo
13 Turismo

14 Interesse
15 Opinião

18 Magazine
20 a 22 Esotérico

23 a 25 Cidades
26 O TEMPO SPORTS 29 a 40

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2103-3838
Interior 0800-703-4001

